ABERTA, HOJE, A NOVA CONFERÊNCIA DE LONDRES

LONDRES, 19 (F. P.) — A Conferência Dos 18 Foi Aberta Em Lancaster House, às 10 horas e 5 Minutos. Está Sendo Esperada, Para Qualquer Momento, a Apresentação do Novo Projeto Dulles

AINDA ÊSTE MÊS NOS INSTITUTOS

Pagamento Das Aposentadorias de Acôrdo Com o Novo Salário-Mínimo

Já Assentada a Concessão do Benefício, em Novas Bases, Pelo Menos no IAPI — Êsta e Outras Noticias Palpitantes Sôbre as Autarquias Podem Ser Encontradas na Secção "A Vida Diária Dos IAPs" (Na Página 6)

NA PRÓXIMA SEMANA, O PARECER, ANUNCIA O PROCURADOR PLINIO TRAVASSOS

A NOITE procurou ouvir, na manhã de hoje, o Sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, a respeito do mandado de segurança impetrado por algumas firmas, contra os novos níveis salariais.

Ao contrário do que foi noticiado, o Sr. Plínio Travassos declarou-nos, que ainda não concluiu o seu parecer, que só virá a lume na próxima semana, ou mais precisamente, na terça-feira vindoura.

DECLARA MAGESSI: TENHO O PROPOSITO DELIBERADO DE COMBATER OS JOGOS PROIBIDOS

JK NA REUNIÃO DOS TRÊS PODERES:

ENQUANTO FÔR PRESIDENTE NÃO HAVERÁ REGIME DE EXCEÇÃO

"SÓ EXISTE UMA LEGALIDADE: A DA CONSTITUIÇÃO INTOCADA E INVIOLÁVEL", DECLAROU ONTEM, NA SOLENIDADE DO CATETE, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — AS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO PRIMEIRO DECÊNIO DE NOSSA CARTA MAGNA

Reunindo, ontem, no Palácio do Catete, as mais altas autoridades brasileiras, o senhor Juscelino Kubitschek não pretendeu, apenas, comemorar, de maneira formal, a passagem de mais um aniversário da Constituição Federal. Pelo contrário, o presidente da República, líder de uma campanha de respeito à ordem e à lei, graças à qual chegou ao Catete empunhando quase que sozinho a bandeira da legalidade, teve por objetivo reafirmar os propósitos do candidato vitorioso das últimas eleições e, sobretudo, ratificar sua posição de intransigente defensor da nossa Carta Magna.

No salão nobre do Catete, presentes os chefes e demais membros dos três poderes da República, o senhor Juscelino Kubitschek proferiu longo discurso de análise da situação política do momento, frisando, na ocasião, a sua obstinada decisão de manter inviolada a Constituição Federal e assegurando, de forma peremptória, que durante o seu govêrno o país jamais se arrastará pelos desvãos das ditaduras ou dos regimes de exceção.

Demonstrando estar a par das falhas e erros do regime em que vivemos, o presidente da República, todavia, fêz questão de reafirmar, numa constante, que é a grande preocupação do seu govêrno, que o recurso para corrigir essas falhas e erros não poderia ser, em nenhuma hipótese, a supressão da democracia, substituindo-a por um regime pessoal e arbitrário. Convicto de que não se pode aperfeiçoar a democracia, desfigurando-a, nem sanar os seus defeitos, suprimindo-a, o senhor Juscelino Kubitschek pôs fim às explorações tendenciosas e aos arreganhos golpistas, reafirmando, de maneira inequívoca, a sua inflexível vocação democrática e a sua posição, mais uma vez, de defensor intransigente da lei e da ordem.

E foi sob as palmas de todos os presentes que o senhor Juscelino Kubitschek, durante a sua oração, afirmou que não estamos sob o signo de qualquer insegurança ou desordem e que o Poder Executivo, enquanto estiver sob a sua responsabilidade, jamais se afundará nos regimes de exceção. Um grande discurso e uma grande resposta aos agitadores. Temos uma Constituição e um presidente que assegura que, sob sua responsabilidade, ela não será desvirtuada.

O presidente Juscelino Kubitschek, cercado dos representantes dos três poderes da República, além de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, pronunciando ontem, no Palácio do Catete, seu discurso comemorativo do décimo aniversário da Constituição — (Foto da Agência Nacional)

ANO XLV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de setembro de 1956 - Nº 15.422

A NOITE

Diretor-Redator-Chefe CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Numero avulso: — Cr$ 2,00 — Diretor-Gerente LUIZ ALVES DE FREITAS

MÃOS ASSASSINAS ESCREVERAM UMA ESPANTOSA TRAGÉDIA

Personagens de um Submundo Transitam Pela Bôca da Cena — Algumas Parecem Saídas Das Páginas de Dostoiewsky — Elza, Criminosa, Louca ou Farsante — Waldmann, Figura Estranha e Suspeita - (Texto na 7.ª Página)

REBELIÃO NO 27º DISTRITO

MACONHEIROS INCENDIARAM O XADREZ E INVESTIRAM CONTRA OS POLICIAIS

Os Amotinados Puseram a Delegacia em Polvorosa — Dominados, Depois de Duas Horas, Por Soldados Armados de Metralhadoras — Três Guardas Civis e um Escrivão Feridos — Também no 24º D. P. Houve Uma Tentativa de Rebelião — (Texto na 2.ª página)

Elza — O «pivot» de tôda a trama

Waldmann — o principal acusado

A velha Giraud — A primeira vítima

Juraci, a filha — Trucidada a pauladas

«Tião» — O último acusado

AÍ ESTÃO, EM UM RETROSPECTO DE "A NOITE", OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DA ESPANTOSA TRAGÉDIA, QUE HÁ DEZ DIAS VEM CHAMANDO A ATENÇÃO DE TODO O POVO. DINHEIRO POR UMA GRANDE HERANÇA E IMÓVEIS TERIA DADO CAUSA AO CRIME

O Presidente e a Constituição

FALANDO, ontem, nas festas comemorativas do décimo aniversário da Constituição, o presidente Juscelino Kubitschek exprimiu tôda a justa satisfação dos brasileiros por verem o país num clima de legalidade, de paz e de trabalho.

Além de mostrar o seu júbilo por estar como guardião supremo de um estatuto político em cuja elaboração participou, durante os dias de esperança e de entusiasmo de 1946, o chefe do Govêrno frisou o seu firme propósito de manter, mesmo com sacrifício da sua vida, a ordem constitucional, respeitando os outros poderes da República, mas sem abrir mão de uma só das prerrogativas de seu alto cargo.

Aliás, nenhum presidente da República estaria nunca em melhores condições para avaliar as vantagens da legalidade do que o atual. oFi por confiar nela, por não aceitar as provocações e intimidações do golpismo audacioso; foi por haver erguido bem alto o pendão da fé na democracia, nas urnas, no sufrágio popular e no prestígio da justiça eleitoral, que o povo o preferiu e sagrou nos comícios de outubro do ano passado. Não era de esperar que o presidente Juscelino, apoiado por sólida maioria parlamentar e pelas Fôrças Armadas devotadas à Lei e hostis à subversão do regime, como demonstraram em novembro, não era de esperar dêle, que abandonasse como governante o caminho político e os valores morais que lhe garantiram até hoje as palmas da vitória.

Por isso o vemos, como ontem o vimos, cada vez mais disposto a proclamar que "não deseja o poder unipessoal ou hipertrofia presidencial, fora da Constituição, mas que sabe exercer e está exercendo, em plenitude e com consciência, as atribuições, os direitos, os deveres, as prerrogativas e os poderes do seu cargo".

No tocante às Fôrças Armadas, pôs o presidente de manifesto que não está disposto a fazer o jôgo dos intrigantes, que procuram incompatibilizá-lo com elas, que não são instrumentos de desordem, demagogia ou cesarismo a serviço de ninguém. Vale a pena reler êsse discurso e refletir sôbre os seus conceitos, bem como sôbre o tom de otimismo, de tolerância, de compreensão e de desejo de paz em que se acha vazado.

Somente os governos tranqüilos na consciência de seus atos, os governos pautados pela moral e pelo respeito das categorias espirituais podem falar essa linguagem de serenidade e ponderação, a mil pés da celeuma levantada pelos ressentimentos do facciosismo desvairado. Praza aos céus que o mais alto magistrado da nação permaneça até o fim de sua tarefa árdua nessa atmosfera de bom senso que não haverá bênçãos que bastem para consagrar a lição educativa que de sua ação resultará para o progresso de nossa democracia e de nossa Pátria.

PROCESSO REVOLUCIONÁRIO NA MEDICINA

Anestesiada Por Hipnose, Foi Operada a Jovem Enfermeira

Coroada de Pleno Êxito a Intervenção Cirúrgica Praticada no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, Pertencente à Nossa Marinha de Guerra — Fala o Operador, Capitão-de-Fragata Médico Murilo Campelo — Resolve Problemas Aparentemente Insolúveis — Como se Expressou a Operada — Detalhes Interessantes — (Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

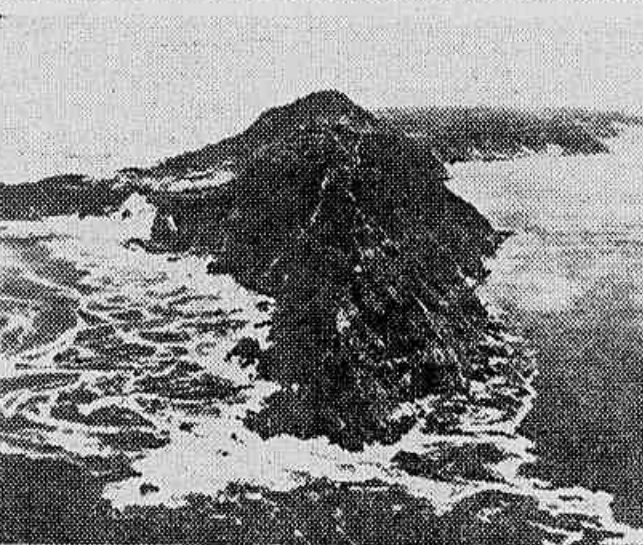
A operada, senhorita Lucia de Souza Carvalho, ao lado do cirurgião Osmard de Andrade, falando a A NOITE sôbre a intervenção cirúrgica a que foi submetida, depois de anestesiada pela hipnose

TRUCIDADO A TIROS E FACADAS NO "BAS-FOND"

O Criminoso, Mau elemento, Procurado Pela Polícia Por Roubo, Fugiu — Ouvidas Várias Testemunhas — Uma Discussão Por Motivos Fúteis Provocou a Cena de Sangue (Na 7.ª página)

LEGAL A PERMANENCIA DE ALBAGLI

Nasci na França, Mas Sou Brasileiro Naturalizado

Declarações do Secretário da Educação a A NOITE — Seu Caso é Igual ao do Vereador Socialista Isaac Izecksohn — Amparado Pelo Supremo Tribunal Federal — Qualquer Brasileiro Naturalizado Pode Exercer Mandato de Vereador ou Ocupar o Cargo de Titular de Qualquer Secretaria da Municipalidade (Texto na Sexta Página)

ALTERNATIVA A SUEZ

CABO DA BOA ESPERANÇA — Africa — Este promontório rochoso do extremo sul do continente africano testemunhará em breve um intenso tráfego de navios, se o Egito fechar o Canal de Suez. O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, declarou que os petroleiros norte-americanos seguirão esta rota no transporte de combustível do Oriente Médio, de preferência a correr os riscos da travessia do Canal de Suez. As águas de dois oceanos encontram-se neste caso: as do Atlântico, à esquerda, e as do Indico, à direita. Ao centro, no primeiro plano, distingue-se o farol do Cabo da Boa Esperança (Foto U. P.)

APESAR DA ANUNCIADA ILEGALIDADE SERÁ DEFLAGRADA A GREVE DOS MARÍTIMOS

Articulados 13 Sindicatos Para a Paralização Dos Serviços a Zero Hora do Dia 21 — Assembléia Decisiva Amanhã — Novas Tentativas de Conciliação do Ministério do Trabalho — Reunião Dos Ministros do Trabalho, Marinha e Viação, Para Tratar do Assunto — Porque Rejeitaram a Proposta Dos Empregadores — Declaram Não Temer as Ameaças de Desemprêgo e Inquérito — Os Peritos Dos Marítimos Afirmam Ter Encontrado Lucros Superiores a Cinqüenta Por Cento — Afirma o Presidente de Oficiais de Náutica Que Já Foi Revogado o Decreto-lei nº 9.070, em Que se Apoiam os Empregadores Para Considerar Ilegal o Movimento Reivindicatório — (Texto na Segunda Página do Primeiro Caderno)

Nova "Blitz" Contra o Lenocínio

Fechados um Hotel e Uma Casa de Tolerância - (Texto na 7.ª Página)

A CHARGE DO DIA de ALVARUS

DOS JORNAIS: "Foi prêso Tião, mais um suspeito do crime da Tijuca."

— Afinal, em que pé está o crime das milionárias?
— No mesmo, apenas cada dia aparece mais um dedo.

APESAR DA ANUNCIADA ILEGALIDADE

SERÁ DEFLAGRADA A GREVE DOS MARITIMOS

Articulados 13 Sindicatos Para a Paralisação Dos Serviços do Pôrto, em Todo o País, a Zero Hora do Dia Vinte e um — Assembléia Decisiva, Amanhã — Novas Tentativas de Conciliação do Ministério do Trabalho — Intransigentes os Empregados — Reunião dos Ministros do Trabalho, Marinha e Viação

Apesar da declaração do almirante Aniseto Cruz Santos, presidente interino da Comissão de Marinha Mercante, qualificando de ilegal a projetada "parede" dos marítimos, baseado no decreto-lei n.º 9 070, será deflagada a greve, à 0 hora do dia 21 do andante, afirmou-nos, esta manhã, o senhor Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante.

Assembléia Decisiva

Aduziu o Sr. Nascimento que o "comité" de greve já marcou, para o dia 20, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, à avenida Presidente Vargas, 529, 9.º andar, uma assembléia geral que permanecerá reunida até à hora do dia 21, quando então será deflagrado o movimento, isto se os patrões não atenderem às suas justas pretensões.

Porque Rejeitaram

A proposta feita pelos empregadores foi rejeitada pela Federação Nacional dos Marítimos representando 13 dos Sindicatos da classe, por que se recusaram os armadores a depositar o excedente dos 25% do aumento das tarifas concedidos pelo Govêrno. Acresce ainda, ajuntou o Sr. Nascimento, que os nossos peritos nos exames feitos na escrita das emprêsas, constataram lucro de 63,90%.

Não Temem as Ameaças

Por fim, referindo-se ao fato de ameaça de demissão para os não estáveis e desembarque dos estáveis, a fim de responderem inquérito, disse-nos o Sr. Nascimento que a classe não a teme por estar defendendo uma causa justa e, mesmo porque a ameaça não encontra apoio legal, pois, como se sabe foi revogado o decreto invocado pelo presidente interino da Comissão de Marinha Mercante.

Dissídio ex-Ofício

A Federação Nacional dos Marítimos e seus 12 sindicatos filiados, nas reuniões e assembléias ontem realizadas, recusando a conciliação sugerida pelo Departamento Nacional do Trabalho, ratificaram sua declaração de greve para a zero hora do dia 21. O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação, por sua vez, rejeitou, também, a contra-proposta dos marítimos formulada na última reunião no Ministério do Trabalho.

Apesar dessa situação, o ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso e o diretor geral do D. N. T., Sr. Hildebrando Bizalia, durante o dia de ontem e hoje pela manhã, ainda promoveram esforços numa tentativa derradeira de encontrar uma solução conciliatória, entre as partes em litígio. Entretanto, os referidos esforços foram inúteis.

Em virtude dessa situação, e considerando a sugestão do Ministério da Viação e Obras Públicas, quando da devolução do processo relativo às reivindicações dos marítimos, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, no início do expediente do dia de hoje, remeteu os autos ao Tribunal Superior do Trabalho, para a instauração do dissídio "ex-officio", de conformidade com os têrmos do decreto 9.070, e dessa forma, declarando ilegal a greve dos marítimos.

Reunião Dos Ministros

Ao mesmo tempo que essa medida era adotada, o presidente da República determinava que os ministros da Viação, Trabalho e Marinha se reunissem a fim de tomar as providências cabíveis a fim de que os transportes marítimos e fluviais não viessem a sofrer, neste momento, solução de continuidade. Essa reunião teve lugar por volta das 10 horas, no Palácio do Catete.

Os detentos amotinados, no pátio do 27.º Distrito Policial

REBELIÃO NO 27.º DISTRITO

MACONHEIROS INCENDIARAM O XADREZ E INVESTIRAM CONTRA OS POLICIAIS

Os Amotinados Puseram a Delegacia em Polvorosa — Dominados, Depois de Duas Horas, Por Soldados Armados de Metralhadoras — Três Guardas-Civis Feridos — Também no 21.º Distrito Houve uma Tentativa de Rebelião

Choques do Exército, da Polícia Militar, uma guarnição do Corpo de Bombeiros e três viaturas da Radiopatrulha, foram requintados, ontem, à tarde, para conter violenta rebelião de presos, na delegacia do 27.º Distrito Policial. Dez maconheiros e traficantes da erva, entre êles vários menores, após u m"ultimatum" às autoridades do distrito, incendiaram e depredaram todo o xadrez, onde estavam recolhidos, pondo a delegacia e os moradores das proximidades em polvorosa. Os audaciosos amotinados, embora cercados por numerosos policiais, investiam contra êles, ferindo alguns e somente depois de muito trabalho, foram dominados e recolhidos a um pátio do distrito, onde ficaram sob a mira de várias metralhadoras.

Procedentes da D.C.D.

Desde anteontem, quando chegaram àquela delegacia, transferidos da Delegacia de Costumes e Diversões, os presos vinham pondo em sobressalto o reduzidíssimo número de policiais do 27.º distrito. Essa providência da D.C.D. foi tomada em face da superlotação dos seus xadrezes e na expectativa da chegada ali de contraventores, dado o rigor com que se iniciou a campanha contra o "bicho" e o lenocínio.

Foi, então, providenciada a remoção daqueles maconheiros para o distrito de Bangu. Entretanto, logo que ali deram entrada, cêrca das 22 horas de anteontem, os presos começaram a ameaçar às autoridades, dizendo que iam depredar a delegacia, caso não fossem recambiados, imediatamente, para a delegacia de origem. Nesse dia, estava de plantão o comissário Miranda, que, juntamente com alguns policiais, dirigiu-se ao xadrez e os aconselhou calma, alegando que ficariam ali apenas por mais algumas horas.

O «Ultimatum»

De nada adiantaram as ponderações do comissário Miranda para conter a algazarra dos maconheiros, que se prolongou por tôda a madrugada, inquietando inclusive outros detentos que se achavam recolhidos em outras celas. Os dez viciados gritavam e ofendiam as autoridades, exigindo imediata transferência de prisão.

Às 12 horas de ontem, entrou de plantão o comissário Mendes, em substituição ao seu colega Miranda, e, pôsto a par dos acontecimentos, ficou na expectativa. A anarquia continuava no xadrez dos maconheiros.

Cêrca das 15 horas, o escrivão de polícia daquela delegacia, Castro Araujo, foi até ao xadrez onde estavam recolhidos os presos e após abrir a porta da cela, passou a aconselhar e pedir calma aos detentos. Enquanto isso acontecia alguns dêles arrancavam ripas do assoalho e quebravam tudo que podiam. A certa altura, o escrivão Araujo recebeu uma ripa no rosto, atirada por um detento, enquanto outros, armados de paus arrancados do assoalho, investiam contra o policial, vibrando-lhe sucessivos golpes. Rápido, o escrivão Araujo bateu a porta de ferro do xadrez, conseguindo ainda fechá-la sem que nenhum dêles tivesse chance de escapar. Um dos maconheiros, então, deu o "ultimatum" final: "Vocês têm trinta minutos para providenciarem nossa remoção para a Delegacia de Costumes. Caso contrário, vamos depredar e incendiar tôda a delegacia."

Às pressas o escrivão Araujo levou a grave ocorrência ao conhecimento do comissário Mendes e dado o número reduzidíssimo de policiais que guarnecem aquele distrito, foi pedido socorro ao comando da Vila Militar. Enquanto isso acontecia os detentos incendiavam o xadrez e a delegacia virou um verdadeiro pandemônio.

Bombeiros e Outros Socorros

Os bombeiros de Campinho, sob o comando do tenente Jovelino Ferreira, foram também solicitados, chegando ao local, simultâneamente, com as guarnições da Rádiopatrulha 48 e 46 e um choque da Polícia Militar do Distrito Federal, sob o comando do tenente Ronaldo da Silva.

Enquanto os soldados debelavam as chamas do xadrez, nova arruaça foi promovida pelos maconheiros, que foram logo dominados a jacto dágua atirados pelos bombeiros, para acalmá-los. Entretanto, nessa nova refrega, além do escrivão Castro Araujo, os guardas 1.916, da RP-48, 795 da RP-46 e o guarda do Distrito, 1.588, saíram feridos ligeiramente.

Os Maconheiros Revoltados

Os responsáveis pela rebelião no 27.º Distrito Policial, foram: Wilson Pinto, de 20 anos, solteiro; Renato Gomes dos Santos, de 26 anos, solteiro; Paulo de Oliveira, de 21 anos, solteiro; José Silva Mendonça, de 20 anos, solteiro; Jair Martins, de 25 anos, solteiro; Isaias Pinto, de 25 anos, solteiro, Manoel Ferreira Cavalcanti, de 28 anos, solteiro; Gerson dos Santos, de 24 anos, solteiro; Paulo Jorge Xavier Batista, de 18 anos, solteiro e Luiz Augusto dos Santos, de 23 anos, solteiro. Todos sem residência certa.

Na madrugada de hoje, na Delegacia do 21.º Distrito Policial, verificou-se uma tentativa de rebelião, que felizmente foi prontamente dominada pelas autoridades ali de plantão. Dezessete presos, entre êles dois condenados, após arrombar a porta do xadrez tentaram depredar tôda a delegacia. Entretanto, o comissário Guilherme de Carvalho, com auxílio de alguns guardas, conseguiu conter os revoltados, metendo-os em outra cela. Foram tomadas as providências necessárias e os presos, ainda hoje, serão removidos para o Depósito da Polícia Central.

Cata-Vento

CAFÉ DE CARNE E OSSO

J. C.

Leio nas gazetas artigos mal-assombrados sôbre um tal café que desconheço. É o café-divisa, que compra geladeiras e máquinas de lavar roupa suja. Um senhor, que escreve gordo em jornais de domingo, afirmou mesmo, com cifras e ameaças de pavorosos inquéritos, que o nosso "principal produto de exportação está à beira do abismo". Cá entre nós, o cavalheiro em questão perde tempo comigo. O meu café é outro. É quase gente de carne e osso. É o café-coronel. Agora mesmo, enquanto o café desaba pelo abismo do senhor que escreve grosso, penso em Lula Bezerra. Onde andará êle, meu Deus? Lula vivia tranquilo em suas terras roxas de Itaperuna, plantando com dedo manso os seus pés de café. A noite, quando as estrêlas entravam em serviço, Lula Bezerra, homem temente ao Senhor e assinante do «Diário Oficial», depois do cafezinho com tapioca, ronronava como um abade no seu canapé de jacarandá. Era uma criatura mansa, um gato em dia de chuva após o ajantarado.

★

Pois foi quando aconteceu aquela inesperada desgraça. O café, que não valia nada, passou a funcionar como ouro em pó. Lula Bezerra amanheceu rico. Quem foi que disse que êle lia mais o «Diário Oficial»? Largou a paz do seu canapé, as botas rangedeiras e a roupa cáqui. Deu para fazer filho, êle que era manso. [illegible] em corpo inteiro! Queria quebrar caras. Comprou anelão de ouro, casa-grande na cidade, mil quilos de livros e 200 contos de mulheres. Uma loucura acionada por milhares de sacas de café.

★

E um dia essa loucura, com Lula Bezerra à frente, abalou para a França. Imaginem o velho Lula, de fala constipada e anelão no dedo, nas ruas de Paris! Um espetáculo de se pagar entrada, como na Ópera. É claro que tomou pileque de longo curso. Quis acabar com tôda a "champagne" de França e arredores. Saiu no "Journal", de charuto na bôca e senhores ao lado. Passou a sua elegância de coronel da Guarda Nacional pelos becos mais comprometedores de Paris. Tirou fotografias dançando [illegible]. Cá em Itaperuna, quando seu velho amigo e farmacêutico Alípio Rebouças viu aquilo, disse penalizado:

— Coitado do compadre Lula. Virou socialista.

★

Mas o que Lula Bezerra queria era pretexto para gastar o seu café, desbotar em farras as montanhas de ouro que Deus lhe deu. E chegou no fim quando caiu com uma duquesa em [illegible]. Foi a última aventura, pois os seus «Mil e uma noites» terminaram pouco adiante. O café levou o diabo. Caiu como subiu, sem aviso prévio. É o famoso "crack" de 1929. Lula, ainda no estrangeiro, [illegible] uma nova espécie de praga cafeeira, um besourinho qualquer e nada mais. Não era. E Lula Bezerra não teve outro remédio senão regressar às suas terras de Itaperuna. E novamente em cima de seu canapé de jacarandá é que o fui encontrar em inverno distante. Lula regressara ao brim cáqui e às botas rangedeiras. Paris era exclusivamente um assunto de fotografia na parede. [illegible] Lula não gostava mais de champagne. Consumia o produto da casa. Bebia cachaça.

★

[illegible] do café sentimental como um amor perdido. [illegible]

★

A CARTA DO MARECHAL RONDON E A DEMISSÃO DO DIRETOR DO S. P. I.

DESMENTE O VELHO SERTANISTA INTENTOS QUE LHE VÊM SENDO ATRIBUIDOS

Durante a última semana, a imprensa desta capital vem sendo [illegible] Josino de Assis, diretor do Serviço de Proteção aos Índios. A propósito, tem se procurado envolver o marechal Cândido Rondon que, como se sabe, foi o fundador do Serviço e cujo nome é, ainda hoje, a grande bandeira sob a qual se trabalha naquela casa. Explicando, em carta ao ministro da Agricultura, os têrmos de sua missiva anterior, que tanta celeuma provocara, [illegible] o velho desbravador dirigiu-se ao ministro Dornelles nos seguintes têrmos:

"Senhor Ministro. Com vistas à publicação pelo "Correio da Manhã", de 15 do corrente, de uma carta dirigida ao senhor presidente da República e por mim assinada, cumpre-me informar que o respectivo texto foi preparado pela Exma. Sra. D. Heloisa Alberto Torres, MD. vice-presidente do C. N. P. I., no exercício da presidência, [illegible] conformidade com observações pessoais, frequentemente me tem proporcionado notícias sôbre a atual administração do S. P. I., fazendo constantes referências a irregularidades que estariam ocorrendo naquele órgão.

Cumpre-me, pois, esclarecer V. Ex.ª que, ao assinar aquêle documento, de cujo conteúdo tive conhecimento generalizado, [illegible] que com indiscutível patriotismo e desejo de acertar, dirige uma das mais importantes Secretarias de Estado do atual Govêrno.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a V. Ex.ª os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon".

DEMISSIONÁRIO O DIRETOR DO S. P. I.

A fim de dar ampla liberdade ao ministro da Agricultura para obtenção das informações solicitadas pelo senhor presidente da República, em face da carta-apêlo do Marechal Rondon ao Chefe do Executivo, já divulgada, o diretor do Serviço de Proteção aos Índios, senhor Josino de Assis, solicitou ao general Dornelles exoneração do cargo.

Fatos do Dia

Marcada para hoje, no Ministério da Justiça, a instalação da comissão de inquérito sôbre a prática de jogos proibidos na cidade ● **A data da Constituição teve uma comemoração condigna, como era de esperar, e a idéia de nossa Carta Magna, em miniatura, distribuída pelos meios sociais e políticos, foi uma demonstração segura do aprêço com que o Govêrno a preserva** ● A resposta do Brasil ao govêrno do Egito, já em mãos do presidente da República, para lá talvez seja enviada, hoje ● **Oitenta e sete nações lançarão as bases da Agência Atômica Mundial, para o que haverá uma conferência para o exame dos estatutos** ● O navio-tanque "Aroldo Bastos", a mais nova unidade da Frota Nacional de Petroleiros, esperado, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro ● **No Sindicato dos Jornalistas Profissionais vai ser homologado o acôrdo, em assembléia geral extraordinária, relativo ao aumento estabelecido para os profissionais da imprensa** ● O ministro José Maria Alkmim viaja, hoje, para Washington, a fim de participar da reunião do Fundo Monetário Internacional. No seu lugar ficará, interinamente, o Sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil ● **O Centro Acadêmico Candido de Oliveira realiza, hoje, uma exposição de minérios atômicos** ● Quanto às pretensões dos marítimos — novos níveis salariais — haverá hoje nova reunião no Ministério do Trabalho ● **A Vigilância Noturna Particular (antiga Guarda Noturna) já fixou, em tabela, os preços que cobrará aos seus associados, em cruzeiros. Apartamentos, 50; prédios em avenidas ou "vilas", 70; prédios com jardim, 80** ● "Roga-se, pela segunda vez, à pessoa que tiver achado uma cachorrinha branca, felpuda, de nome "Faisca", que se perdeu no dia 8, de a entregar à rua da Quitanda, 157. Gratificação no caso que queira". Anúncio saído, hoje, em 1856, no "Jornal do Comércio".

B. M.

MAGESSI:

"Tenho o Propósito Deliberado de Combater os Jogos Proibidos"

Conforme noticiamos ontem, o comissário Deraldo Padilha iniciou decisiva campanha de repressão aos jogos proibidos, tendo recebido «carta-branca» do chefe de Polícia. Ontem mesmo, em uma reunião, delineou seu plano de ação ante os banqueiros cariocas, tendo sido, aliás, até o presente momento, acolhido sem maiores problemas, em sua ação no fechamento das «fortalezas». Ontem, à tarde, o chefe de Polícia, general Augusto Magessi, fez reunir em seu gabinete todos os delegados distritais, tendo decidido, então, o seguinte: «Tenho o propósito deliberado de levar a efeito intensiva campanha de repressão aos jogos proibidos. Essa idéia, bem entendido, não exclui a ação policial nos outros setores de atividade em que se registrem crimes ou contravenções. Em portaria número 250, de 21 de março do corrente ano, portanto, há seis meses passados, estendi a todos os distritos policiais as atribuições da Delegacia de Costumes e Diversões. Agora, nesta reunião, estou renovando o aviso de que deveis agir prontamente.

Minha decisão consiste em que todos os distritos policiais, nas suas jurisdições, deverão intensificar o serviço, principalmente no tocante à repressão a jogos proibidos.

O comissário Deraldo Padilha, investido da função de delegado substituto da D. C. D., tem por missão agir energicamente coordenado, e, quando fôr o caso, apoiando os distritos na repressão dos referidos crimes e contravenções previstas no artigo 144, incisos 2 e 3, do Regulamento do D. F. S. P.».

No Rio o "Aroldo Bastos"

Mais um navio-tanque será incorporado à frota da Petrobrás. Trata-se do "Aroldo Bastos", encomendado na Escócia e que se destina ao transporte de óleo lubrificante, para cujo fim está dotado de moderna aparelhagem. O "Aroldo Bastos", que estava sendo esperado hoje, às 12 horas, em nosso pôrto, é a mais nova unidade adquirida pela Petrobrás.

UM AMIGO NO MATO SEM CACHORRO

Fugiram Dois Dos Mais Estimados Elementos da Matilha do Governador

Nem todos sabem que o governador Bias Fortes é um apaixonado de caça ao veado. O esporte é movimentado e perigoso, importando muitas vêzes em violentas galopadas a cavalo morro acima, morro abaixo, enquanto enormes matilhas de cães especializados perseguem o cêrvo ao som das trompas de chifres com que são comandadas. A êsse esporte se dedicando há muitos anos, o governador mineiro dispõe de elementos considerados de primeira ordem para a caça ao veado. Agora, no entanto, seu tempo é inteiramente absorvido pelos encargos da administração. De sorte que teve de confiar a guarda dos cães prediletos a amigos e companheiros de caçadas. Um dêles, por sinal, está em situação aflitiva: fugiram dois dos mais estimados cachorros da matilha governamental. Eis o que diz uma publicação feita a propósito na "Cidade de Barbacena", jornal da terra de Bias Fortes:

"Há quinze dias, mais ou menos, saíram de noite, caçando sozinhos, dois cães americanos, Remo e Bolivia são seus nomes, de propriedade do senhor governador, Dr. Bias Fortes, e não mais voltaram à casa. Pede-se a quem souber, ou notícias tiver dos referidos cães, avisar-me, na Fazenda do Paraíso, ou em Barbacena — Av. Bias Fortes, 711, pois os referidos cães estão sob meus cuidados. Remo tem a côr preto-acastanhado, e um ôlho furado; Bolivia é franzina de corpo, pintada de castanho, e são ambos americanos. Gratifica-se a quem der notícias ou descobrir os cachorros. — Acelmar de Paula Moreira".

CARROUSSEL

ARMANDO PACHECO

«PROFUNDIDEZ»

Não digo a fonte, mas quem me revelou esta pérola do Sr. Adolfo Gentil, do PSD do Ceará, foi um jovem e mui brilhante jornalista, colaborador desta coluna. Discursava na Câmara o deputado Gentil e, em dado momento, ao calor do debate do complexo problema inflacionário, emaranhou-se tanto no financismo, que deixou escapar — «profundidez»...

PERSONALIDADE POEDEIRA

O enfático deputado Carlos Pinto [illegible] tribuna contra [illegible] todos, neste país [illegible] Arino de Matos [illegible] Carlos Pinto [illegible] Com falsa modéstia [illegible] Arino de Matos [illegible]

— V. Ex.ª é um ente de alta postura...

OLHAR INTELIGENTE

Disse o deputado Firman Neto ao Aldemar Miranda:

— O jornalista Antonio Bruneto é considerado o maior propagandista do nosso café. Mas pouca gente sabe de uma sua arriscada aventura no «society». O Brunete foi com o fotógrafo Abel Lopes a uma reunião de «gente bem», e na hora de bater a chapa, êle e o Abel instruíram os grã-finos para melhorar a pose fotográfica:

— Atenção! Olhem o passarinho! Agora façam um olhar inteligente e depois voltem ao natural...

(Conclusão: quase foram os dois linchados).

«FAIR-PLAY»

Se todo político cultivasse o «fair-play» como o deputado Dixhuit Rosado, não haveria perseguição a jornalistas. Foi o próprio representante republicano do Rio Grande do Norte quem me contou esta interpretação dada ao seu bizarro e gracioso nome pelo cronista político Heraclio Salles:

— Dixhuit nove fora nada...

TENOR DE BANHEIRO

Num animado bate-papo com o repórter Antonio Troisi, há dias, num almôço, o ministro José Maria Alkmin gabou-lhe a publicidade feita em favor do cantor Cauby Peixoto:

— Não tenho dúvida, meu caro Troisi, de que com o seu gênio publicitário eu faria [illegible]

BRIGA SEMITA

A propósito de questões de finanças ferraram na discussão no Plenário da Câmara os Srs. Herbert Levy e Horacio Lafer. Cada qual querendo ser mais experto no assunto do que o outro. O Sr. Emilio Carlos ria-se dos dois espadachins da dialética financeira, e aconselhado pelo seu colega Rogê Ferreira, a entrar no duelo, desculpou-se:

— Qual! A briga aí é de semitas e êles que são brancos que se entendam...

— Ora, você também é semita, ó Kyrillos; — retrucou o deputado José Guiomard.

Aniversário da Constituição

PELOTAS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro Acadêmico Ferreira Viana e a Faculdade de Direito de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul, comemorou, ontem, solenemente, o aniversário da Constituição Federal.

O PRESIDENTE, NA REUNIÃO DOS TRÊS PODERES:

"Só Existe, de Fato, Uma Legalidade: A da Constituição Intocada e Inviolável"

"Estamos Celebrando Uma Obra Que Sobrevive Como Autêntica Realidade, Como um Corpo Vivo e Saudável" — O Constituinte de 1946 e o Chefe do Executivo de Hoje — A Participação Das Fôrças Armadas na Evolução Política Brasileira — Reafirmada, Ontem, a Fidelidade Dos Três Poderes da República Aos Princípios da Carta Magna

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek, por motivo das comemorações do décimo aniversário da promulgação da Constituição:

«Senhores do Poder Legislativo, membros das Mesas e do plenário das duas Casas do Congresso Nacional; senhor presidente e senhores membros do Supremo Tribunal Federal como de todos os Tribunais do Poder Judiciário; senhores ministros de Estado, meus colaboradores e auxiliares no Poder Executivo; eminentíssimo senhor cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e ilustres prelados; brasileiros de tôdas as classes, partidos e condições.

No movimento sentimental de certas recordações que se insinuam e se infiltram no espírito até mesmo de um homem como eu, de todo integrado somente no presente e com os olhos voltados apenas para o futuro; na onda de visões do passado que nos assaltam e invadem, a despeito de minha natureza humana, voltada sempre para a frente — revejo, agora, com emoção, aquele espetáculo do dia 18 de setembro de 1946, precisamente há dez anos passados, quando a Assembléia Nacional Constituinte, concluindo com seriedade e dignidade os seus trabalhos, decretava e promulgava uma nova Constituição, a atual Constituição da República, com algumas inovações valiosas, sobretudo em matéria social no interêsse das classes trabalhadoras, mas confirmando, nas linhas fundamentais, as duas características já históricas do nosso regime: a Federação, como princípio de estruturação entre a União e os Estados, e a forma republicana, como princípio e base da organização dos poderes. Nos têrmos sóbrios e precisos do seu preâmbulo — está declarado que «os representantes do povo brasileiro» naquela assembléia se reuniram «para organizar um regime democrático» em nosso país. E na verdade, estávamos todos nós, os Constiutintes de 1946, formando um parlamento que se instaurara, como nenhum outro, com o prestígio, o apoio e respeito da opinião pública; estávamos todos conscientes de que aquela seria a grande oportunidade do sistema democrático no Brasil, de que o destino da democracia entre nós estaria ligado por muito tempo, e substancialmente, ao destino daquela Constituição de 1946, com a civilização ocidental mal saída vitoriosa da guerra e o nosso povo eufórico pela reconquista dos seus direitos políticos.

Dois Episódios

Ocorre-me agora a lembrança — e permitam vossas excelências que por um instante fale de mim — daqueles dias da Constituinte eleita pelo povo em 1945. Tive a honra de nela tomar parte como um dos seus membros e de colaborar no texto constitucional. E considero um privilégio da minha vida pública que, no texto da Constituição de 1946, entre os seus signatários, figure o meu nome como representante de Minas Gerais. Assim, a minha primeira atitude no dia de hoje, como sinal de fidelidade à Constituição, é reafirmar ou revalidar a assinatura que nela apus, como um dos seus autores ou colaboradores, com modéstia, mas com espírito público e consciente democracia. Lembro em seguida outro episódio: o dia 31 de janeiro de 1956, quando compareci ao Palácio Tiradentes para proferir perante o Congresso Nacional, no ato de minha posse de presidente da República, o compromisso exigido pelo parágrafo único do artigo 83 dessa mesma Constituição em cuja elaboração havia tomado parte e em cujo fêcho colocara nove anos antes a minha assinatura: o compromisso solene — e para mim, por isso mesmo, duas vêzes sagrado — de "manter, defender e cumprir a Constituição da República."

Entre os dois episódios — e entre as duas datas — quantos acontecimentos, quantos dramas políticos, quantas linhas a se cruzarem, se entrelaçarem ou se separarem no destino dos homens! Diz-me a consciência que procurei sempre ser fiel à Constituição, que me orientei pelas suas determinações e me situei no quadro geral de cada um e de todos os seus dispositivos. Candidato à presidência da República — busquei na Constituição não apenas a inspiração para a minha campanha política, mas um código ao mesmo tempo jurídico e ético daquilo que eu podia reivindicar como sendo os meus direitos e daquilo que eu tinha que oferecer como os meus deveres. Este sentimento e êste pensamento — ajudados no caso pelo feitio da minha natureza humana e pela disciplina da minha educação política — permitiram-me realizar tôda a campanha eleitoral sem agredir ninguém, sem ofender ninguém, sem provocar ninguém, mas fazendo da Constituição um escudo e do regime democrático uma cidadela que sabia invulnerável e inexpugnável para defender-me e manter-me de pé ante as agressões, as ofensas, as provocações e as investidas dos adversários.

— E creiam Vossas Excelências que o fiz — com uma firmeza que se exprimia em compreensão, serenidade e até humildade — menos por mim, por egoísmo político e ambição pessoal, do que para exercer um direito e cumprir um dever — o direito que me assegurava a Constituição de ser candidato à presidência da República e o dever que me impunha a mesma Constituição de não ceder, não transigir e não recuar diante de nenhuma fórmula que, só me atingindo na aparência, na verdade atingia em cheio o texto da nossa Lei Magna, representando um atentado de consequências incalculáveis tanto contra a forma como contra o espírito das instituições republicanas expressas no texto constitucional.»

A Bandeira da Legalidade

Não apenas como candidato, mas, igualmente ou acima de tudo, como cidadão, enfrentei o desafio e aceitei, com humildade diante de Deus, mas sem temor diante dos homens, a missão extraordinária de encarnar a causa da legalidade para defender a Constituição e com a realização de um pleito livre — qualquer que fôsse o candidato vitorioso — garantir a sobrevivência e a continuidade da Constituição.

Assim, conscientemente, é que levantei neste país e conduzi em minhas mãos até o dia da vitória eleitoral, como ainda hoje a sustento, na vanguarda dos

(Conclui na na Quarta Página)

DECÊNIO DA CONSTITUIÇÃO

Inteiramente lotado o Salão Amarelo do Catete. Por iniciativa do presidente da República, os três Poderes do Estado comemoraram o decênio da Constituição de 1946.

JK chega às 19.25 horas. Palmas no salão. O presidente chega e primeiramente ajoelha-se e beija o anel de Dom Jaime. O Cel. Afonso Heliodoro dos Santos, dedicado auxiliar direto do presidente, pede um copo d'água. O general Lott aproxima-se e, cumprimentando JK, pergunta: Olá, meu presidente, como tem passado?"

Teófilo de Vasconcelos, o correto locutor presidencial, chama as estações de todo o país para a onda da "Voz do Brasil". Faz-se silêncio no salão. JK inicia a sua oração, um dos mais importantes documentos políticos da atual vida política brasileira.

APÊRTO

Os organizadores da solenidade de ontem não foram felizes. Muito aperto e uma certa confusão, até o início do discurso presidencial. Os fotógrafos e cinegrafistas suaram para poder trabalhar.

DESABAFO

O deputado Último de Carvalho queixava-se, ontem, no Catete, ao oficial de gabinete Autran Dourado; quando êste lhe afirmou que tem recebido os seus pedidos, o deputado mineiro declarou:

— Peço pouco e não sou atendido. Se pedisse muito estaria perdido.

Alguém ao lado comentou:

— O Último faz isso para todo mundo ter dó dele. E' dos mais prestigiados com JK.

PARTIDA

O embaixador Alvaro Lins embarcará para Lisboa, pelo transatlântico "Vera Cruz". Falta apenas o dia da partida. JK ainda necessita (lembram-se do discurso presidencial no dia 12?) dos serviços prestimosos, eficientes e leais de AL.

BONECA

A boneca oferecida a uma menina da Austrália, por intermédio de JK, ainda não foi enviada à sua destinatária. Encontrava-se no segundo andar e agora desceu. Está numa sala ao lado do Cerimonial. Triste e calada, coitada...

RONDANTE

Aumento Dos Jornalistas

Homologação do Acôrdo

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais realizará, amanhã, às 17,30 horas, em sua sede, uma assembléia geral extraordinária que deverá homologar o acôrdo firmado, no dia 14, no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, que estabeleceu os novos níveis salariais, para os profissionais de imprensa desta capital.

Antes do Fim do Século

O Homem Tomará pé na Lua

ROMA, 19 (FP) — "Antes do fim do século o homem tomará pé na Lua", afirmou o professor F. Durant (Estados Unidos), presidente da Federação Internacional de Astronautica, no 7.º Congresso Internacional de Astronautica, que se inaugurou nesta capital e que reune 350 delegados de 23 países, inclusive a União Soviética.

O professor Durant anunciou que tôdas as associações de astronautica filiadas à Federação tinham se comprometido a colaborar ativamente com os cientistas durante o ano geofísico internacional (junho de 1957 a dezembro de 1958), principalmente organizando grupos de especialistas que acompanharão as órbitas dos satélites artificiais e publicarão as informações obtidas graças a êsse novo modo de exploração do universo.

Segundo o professor Durant, satélites ocupados pelo homem deverão percorrer, daqui a 10 anos, orbitas em tôrno da Terra e daqui a 20 anos poderão ser lançados foguetes em tôrno da Lua.

Entre os relatórios esperados com o maior interêsse pelo Congresso Internacional de Astronautica figura o da Sociedade Norte-americana de Construções Astronauticas, que anunciou que lançaria o primeiro satélite em volta da Terra. Mas também são esperadas as intervenções de três cientistas que constituem a delegação soviética e que poderão, dizem, fazer revelações sensacionais.

Viaja Para Pôrto Alegre o General Macedo Soares

Pronunciará Conferências e Visitará Obras

Pelo "convair" da VARIG, segue amanhã para Pôrto Alegre o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, destacada figura dos nossos círculos técnicos e presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Atendendo a convites, o general Macedo Soares, que será hóspede oficial do govêrno gaúcho, pronunciará duas conferências, uma no dia vinte, na Sociedade de Engenharia, e outra no dia seguinte na Universidade Pontifícia, sôbre temas relacionados com a produção siderúrgica nacional.

Aproveitando o ensejo, o general Macedo Soares visitará importantes obras públicas, especialmente a grande ponte em construção sôbre o Rio Guaíba, tratando também do consumo de produtos de Volta Redonda no Rio Grande do Sul.

PARLAMENTO

"O Povo Ficou Fiel Aos Ideais Dos Fundadores da República"

Dedicadas as Sessões de Ontem, Das Casas do Parlamento Nacional, ao 10.º Aniversário da Constituição

A sessão, de ontem, na Câmara dos Deputados, foi inteiramente dedicada às comemorações do transcurso do décimo aniversário da promulgação da nossa Carta Magna. Com o Palácio Tiradentes engalanado e com as galerias e tribunas repletas de gente do povo, a Câmara festejou solenemente a data em que foi posta em vigor a Constituição da República. Numerosos dos antigos constituintes de 1946, dentre os quais anotamos os nomes dos senhores Nereu Ramos, Jurandyr Pires Ferreira, Honório Monteiro, Ataliba Nogueira, Dioclécio Duarte, Luiz Lago, Roberto Grossenbach, Brigido Tinoco, Abelardo Mata, estiveram presentes às solenidades, especialmente convidados pela Mesa da Câmara Federal.

Usando da palavra, o presidente Ulysses Guimarães abriu os trabalhos focalizando os motivos da importante sessão, dizendo quanto significava aquela cerimônia e tecendo, em ligeiro discurso, brilhantes considerações sôbre o efetivo exercício da democracia sob a égide da Lei das Leis.

Fala o Líder da Maioria

E após à leitura da ata, foi concedida a palavra ao senhor Vieira de Melo, que falou em nome da maioria.

No seu discurso, o líder da maioria, após analisar a evolução das ciências jurídicas e sociais, as crises dos tempos modernos, as fontes em que se arrima o Direito Constitucional, disse a certa altura:

"Infelizmente, a propaganda antidemocrática ainda encontra no tecido social moderno resíduos dos milênios de opressão qeu pesam sôbre a humanidade como uma herança escura do passado. Mas cada dia é maior a área iluminada pela educação política e pela instrução das massas, cada dia se reduz o terreno dos fatores negativos e dos inimigos do progresso humano".

Salientou, em seguida, o líder da maioria:

"Neste décimo aniversário da Constituição, cumpre salientar que, por baixo das fórmulas jurídicas de superfícies que se substituiram em 1891, em 1934, em 1937 e em 1946, o povo ficou fiel aos ideais dos fundadores da República, mantendo no substrato profundo da alma nacional as mesmas crenças da legenda republicana".

Concluiu, com uma exortação a cada cidadão, para que coopere no aperfeiçoamento do regime, afirmando:

— "Quanto a nós, do Poder Legislativo, muitos dos quais participaram do labor constituinte de 1946, podemos enxergar nela agora lacunas mostradas pela contra-prova dos fatos e pelo atrito da realidade que, naqueles dias de esperança, escaparam à nossa insuficiente previsão. Mas o animo de consertar as imperfeições não exclui senão colaborar nesse amor pelo código político que nos tem garantido dias de paz e de trabalho. O Congresso Nacional deu disso provas inequívocas, demonstrações memoráveis em horas difíceis e corajosas de que se orgulha, e que valem por um penhor seguro de que os dias vindouros nos encontrarão como atalaias indormidas na vigilancia e na defesa dos ideais republicanos de ordem e de progresso, de liberdade e de justiça social".

Outros Oradores

Depois da oração do líder da maioria, ocupou a tribuna o Sr. Fernando Ferrari, pela bancada da minoria, que principiou indagando se esses dez anos de vida democrática, de experiencia constitucional, seriam suficientes para o julgamento definitivo da Constituição em vigor, no que diz respeito à correspondência com os anseios da nação e com os grandes e inadiáveis problemas populares.

E, após tecer uma série de considerações em tôrno da vigência da nossa Carta Magna, o senhor Fernando Ferrari disse que a consciência legalista do Brasil, por tôdas as suas fôrças vivas, quer seja nas tribunas do Congresso Nacional, quer seja na doutrinação através das cátedras, quer seja nos comícios em praça pública, enfim, em todos os setores da vida democrática nacional, provava perfeitamente que a Constituição atendia muito bem aos nossos anseios de povo livre e amante da liberdade. E acentuou: — "Se pudéssemos ter qualquer dúvida à maturidade do povo brasileiro, a passagem do primeiro decênio de sua Constituição, que hoje festejamos, afastaria de todo. Grande Constituição esta, senhores deputados! Brotada da convulsão e das apreensões, vai resistindo, valente e forte, às tormentas e aos vendavais!" E, finalizando, o líder da minoria declarou que a sua bancada atendia ao apêlo para a reforma da Carta Magna vigente, a fim de que se evitasse uma transformação violenta, uma reforma, em suma, pela revolução.

Em seguida, falou em nome das oposições o Sr. Milton Campos, que analisou longamente o problema da luta entre a Constituição e o interêsse político, êste procurando erigir-se às vêzes, como "última ratio" da interpretação constitucional, ressaltando que os maiores defeitos da nossa sistemática jurídica não se encontravam no corpo da Constituição, mas fora dêle, e concluindo asseverou que existiam alguns incisos reformáveis na Constituição, sendo ela boa em sua estrutura, restando que se saiba realmente vivê-la pelo dever que há de se cumpri-la.

Fala o Presidente Ulysses Guimarães

Finalizando a solenidade, o presidente Ulisses Guimarães disse que na história da nossa República jamais uma Constituição tivera a exaltação ontem consagrada ao Estatuto Cívico de 1946, afirmando: "A Constituição não é a proclamação demagógica, anunciando milagres e perfeições. E' um documento sincero e modesto, tendo o possível por continente, a verdade por conteúdo e o homem por fim. Dentro da perspectiva do humano e do real, com nossa homenagem à Constituição, reafirmamos nosso juramento de dar ao Brasil as leis que o bem-estar, a segurança e a prosperidade de seu povo exigem de nosso mandato".

Inaugurada a Galeria Dos Presidentes

Terminada a sessão comemorativa do 10.º aniversário da nossa Carta Magna, o presidente convidou os presentes a passarem à sua sala onde teve então lugar a inauguração da galeria dos retratos dos presidentes da Camara dos Deputados, dos primórdios da República aos nossos dias, sendo orador oficial o professor Honório Monteiro, antigo presidente, que em breves e belas palavras exaltou o significado singelo dessa homenagem aos vultos do Brasil republicano que presidiram à Camara Federal.

SENADO FEDERAL

Também o Senado comemorou, condignamente, a passagem do décimo aniversário da promulgação da Constituição da República, com uma sessão solene, em cujo decorrer usaram da palavra representantes de todos os partidos que participam do seu corpo legislativo.

ANTIGOS CONSTITUINTES

Atendendo ao convite feito pela Mesa, estiveram presentes à reunião, ocupando os seus antigos lugares no recinto, três ex-senadores que participaram da elaboração da Carta de 46. Foram os senhores Hamilton Nogueira, Dario Cardoso e Ismar de Góis, que, naquela Casa, representaram, respectivamente, o Distrito Federal, e os Estados de Goiás e Alagoas. Também o senhor Nereu Ramos, ministro da Justiça, senador e constituinte, compareceu.

ELOGIO DA CONSTITUIÇÃO

O primeiro a usar da palavra foi o senador Cunha Melo, que falou na qualidade de presidente da Comissão de Constituição e Justiça, enaltecendo a significação da data que se comemorava, para a vida democrática do país e o regime republicano. Disse que a Constituição é "o catecismo das nossas liberdades" e como tal deve ser considerada pelo povo e pelas autoridades, como condição essencial para o perfeito funcionamento do regime. Frisou que durante êsses dez anos de vigência da atual Carta Magna, temos enfrentado situações difíceis e, graças a ela, vencido as suas vicissitudes. Concluiu dizendo que o dia de ontem, era um dia de festa para todos os brasileiros, que, graças à sua Constituição, vêem assegurados os seus direitos e as suas liberdades.

OUTROS ORADORES

Discursaram, a seguir, os senadores Neves da Rocha, pelo PTB; Daniel Krueger, pela UDN e pelo PL; Júlio Leite, pelo PR; Gaspar Veloso, pelo PSD; Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP, e Domingos Velasco, pelo PSB, todos exaltando a data consagrada à Constituição. O Sr. Apolônio Sales, em nome da Mesa, associou-se às homenagens, em breves palavras.

Por fim, o Sr. Hamilton Nogueira agradeceu, em nome dos antigos constituintes, o convite que lhes fôra dirigido para participar da reunião.

EOKA AMEAÇA HEAD

LONDRES, 19 (United Press) — Informou-se hoje que o Secretário da Guerra, Anthony Head, está sob proteção policial, em virtude de uma série de ameaças que foram feitas contra sua vida. Acredita-se que tais ameaças tenham sido feitas pela EOKA, a organização clandestina cipriota grega que tem poderosas ramificações em Londres.

NA NOVA CONFERÊNCIA SÔBRE SUEZ

Apresentação, Hoje, do Projeto Dulles

LONDRES, 19 (AFP) — O senhor Foster Dulles apresentará, hoje, à nova conferência sôbre Suez, em nome dos Três ocidentais, o projeto de criação de uma "Associação dos Utilizadores do Canal de Suez", informa-se de fonte orientada.

Êsse projeto — e principalmente os encargos da Associação — foram estudados uma derradeira vez pelos ministros das Relações Exteriores da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, quando das conversações da tarde de ontem.

Por seu lado, os ministros escandinavos conferenciaram, durante êsse tempo, o senhor Dulles, inofmra-se da mesma fonte, sôbre o encontro, de ontem à noite, com o senhor Halvard Lange, ministro das Relações Exteriores da Noruega, entrevista que deve permitir, segundo consideram os observadores diplomáticos, que seja definido em que medida coincidem os pontos de vista do projeto da Associação e dos escandinavos.

SUSPENSÃO DO TRÁFEGO DE PETROLEIROS

WASHINGTON, 19 (FP) — O tráfego de petroleiro através de Suez poderia ser interrompido dentro de quinze dias, disse um alto funcionário americano, acrescentando que o govêrno se preparava para essa eventualidade e pretendia fornecer quinhentos mil barris de petróleo, não refinado, por dia, aos países da Europa Ocidental. Êsse petróleo procederia do continente americano.

Ademais, foram tomadas medidas para enviar para a costa atlântica dos Estados Unidos cêrca de trezentos mil barris de petróleo do Texas e do Gales do México, a fim de substituir o petróleo procedente do Oriente Próximo. Instruções foram dadas à Marinha para rearmar os quarenta petroleiros que estão agora na frota de reserva.

ENTREVISTA MENON-NASSER

CAIRO, 19 (U.P.) — O enviado especial da Índia, Khrishna Menon, realizou à noite passada sua terceira entrevista com o presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, para tratar da crise de Suez.

A reunião, que durou duas e meia horas, teve lugar nos luxuosos jardins do Nilo, em Shebin El-Kanater, a 30 quilômetros o norte desta capital.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES

LONDRES, 19 (AFP) — A véspera da abertura da nova conferência sôbre Suez foi assinalada, nesta capital, essencialmente, por uma série de conversações entre os ministros das Relações Exteriores dos Três Grandes — Sr. Christian Pineau, Selwyn Lloyd e John Foster Dulles — e pela chegada das outras delegações. Os três ministros das Relações Exteriores passaram em revista os acontecimentos dos últimos dias, tendo projetado os planos de trabalho que serão submetidos à conferência. Foram extremamente discretos m suas conclusões, que levam em conta preocupações das outras delegações.

"PLANO AGRESSIVO"

CAIRO, 19 (U. P.) — O Comitê Político da Liga Árabe aprovou, à noite passada, uma resolução em que qualifica a Associação de Usuários do Canal de Suez como "um plano ocidental agressivo".

Ao mesmo tempo, o Comitê deu seu apoio à proposição do Egito para a criação de um corpo negociador que solucione o problema de Suez.

OTIMISMO

LONDRES, 19 (FP) — Ao término das conversações havidas entre os senhores Pineau, Dulles e Selwyn Lloyd, bem como entre êles e sir Anthony Eden, os meios autorizados inglêses se mostravam otimistas quanto às possibilidades de constituição de uma "Associação dos Utilizadores do Canal de Suez".

Relações Exteriores

★ BRASIL-ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE — O "New York Herald Tribune" prestou homenagem ao Brasil, com uma seção especial de 26 páginas inteiramente dedicada a esta República latino-americana.

Em lugar de destaque dessa seção, aparecem uma mensagem do presidente Juscelino Kubitschek, saudando os Estados Unidos, mensagem idêntica do embaixador brasileiro em Washington, Sr. Amaral Peixoto, e uma mensagem do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Ellis O. Briggs.

Em vários artigos da seção especial se ressalta a excelente reputação do Brasil, no que diz respeito ao pagamento dos empréstimos feitos por essa nação, o seu crescente desenvolvimento econômico, seus principais produtos de exportação, suas cidades principais, o crescimento da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, o turismo e as principais indústrias do país.

★ Uruguai

WASHINGTON — O novo embaixador do Uruguai nos Estados Unidos, Sr. Julio Lacarte, chegou a esta capital, a fim de assumir o seu pôsto.

O embaixador e sua espôsa chegaram ontem pela manhã e, à noite, assistiram à recepção que o Sr. Milton Eisenhower ofereceu em honra da Comissão Interamericana de Representantes Presidenciais.

★ Condecorado

PARIS, 19 — O presidente da França, René Coty, condecorou o presidente da Costa Rica, José Figueres, com a Grã-Cruz da Legião de Honra.

A cerimônia foi efetuada ontem à tarde, durante um almôço que o presidente Coty ofereceu no Palácio dos Campos Elíseos em homenagem a Figueres.

O presidente de Costa Rica e sua espôsa estão de visita a êste país, tendo sido alvo de numerosas homenagens oficiais e populares.

★ PORTUGAL-BRASIL

LISBOA, 19 — Em Braga, no Paço Episcopal, foi, ontem, entregue pela Câmara Municipal daquela cidade para o município do Rio de Janeiro, a reprodução da cruz perante a qual foi celebrada a terceira missa do Brasil, que assistiram Pedro Álvares Cabral e seus marinheiros.

O original dessa cruz pertence ao museu da Sé de Braga e a sua reprodução teve a benção do arcebispo primaz.

Depois da benção a cruz foi entregue à senhora Maria Lira, escritora brasileira que se encontra em Braga.

HOJE no Mundo

SOBEM OS PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — A crise do Canal de Suez e o perigo de uma greve portuária em fins dêste mês ameaçam elevar ainda mais o custo da vida nos Estados Unidos.

Desde julho passado, quando surgiram as duas questões, estão subindo os preços das matérias primas e, muito breve, isto refletirá nos artigos manufaturados.

As cotações das lãs, por exemplo, subiram cêrca de 10 centavos de dólar por libra-pêso; as do estanho, 6,5; as da borracha, 3,5; e, as da pimenta, 2 centavos.

O fator principal destas altas, segundo os importadores, não é a crise do Canal de Suez, mas sim a ameaça de uma greve dos trabalhadores portuários, cujo contrato de trabalho expira no dia 30 do corrente.

Isto se deve a que à greve afetaria a tôdas as mercadorias importadas pelos Estados Unidos, enquanto que o fechamento do Canal de Suez só se faria sentir em poucas mercadorias. Destas, ficariam de fora as que o país recebe da América Latina e da Ásia, como o café, lãs, açúcar, sedas, etc.

Entretanto, o fechamento do canal faria subir os preços do petróleo. Os dirigentes da indústria, todavia, sustentam que a produção nacional e as importações da América Latina bastariam para satisfazer o consumo interno e o da Europa.

Quase 4 Milhões Para a Varig

WASHINGTON, (FP) — O Banco de Exportação e Importação anuncia a concessão de um empréstimo de 3.950.000 dólares à companhia brasileira de aviação "VARIG".

Êsse empréstimo é destinado a contribuir para o financiamento da compra pela companhia brasileira de dois aparelhos "Constellation" e de peças de substituição à companhia americana "Lockheed Aircraft Corporation".

O empréstimo ontem anunciado é o segundo concedido pelo Banco de Exportação e Importação à companhia "VARIG", para aquisição de aparelhos fabricados pela "Lockheed Aircraft Corporation". Constitui um pouco mais da metade do custo total dos "Constellations". A companhia "Lockheed" participará à razão de 25 por cento para o financiamento, e a "VARIG" fará um pagamento à vista, também de 25 por cento. O empréstimo é garantido pelo "Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico", do Brasil, em dólares, sendo reembolsável em quatro anos, em parcelas iguais.

Fugiu o Capitão Revoltoso

BUENOS AIRES 19 (U. P.) — A polícia informou que o ex-capitão Jaime Arrambide, implicado no levante de 9 de Junho, escapou quando era conduzido de Santa Rosa na Província de Pampa, para esta capital.

Aquêle ex-oficial do Exército iludiu os guardas da escolta, fugindo de um lavatório da estação de Constitucion, onde havia desembarcado do trem em que viajava de Santa Rosa.

A polícia estabeleceu uma vigilância especial em tôrno das embaixadas, para o caso de Arrambide procurar asilo em qualquer delas.

NOVO ANTI-BIÓTICO

ROMA, 19 (F.P.) — Um novo antibiótico, particularmente eficaz contra as enterocolites agudas e crônicas, o "bacilus colistonus", isolado pela primeira vez no Japão pelo professor Koyama, foi registrado no alto-comissariado italiano da Saúde e aprovado em tôdas as suas categorias.

A produção do novo antibiótico, que terá o nome de "Colimicina Smith", foi iniciada nestes últimos dias por um estabelecimento de Turim.

O Nosso Desenvolvimento Econômico

NOVA IORQUE, 19 (F. P.) — O "New York Herald Tribune" publica uma seção especial de 26 páginas e um editorial dedicados ao desenvolvimento econômico do Brasil.

Sob o título "A Florescente Economia do Brasil", declara o jornal notadamente: "Que os Estados Unidos têm fé no programa econômico do presidente Kubitschek está provado pelo fato de terem concordado em emprestar ao Brasil mais de 210 milhões de dólares para onze projetos depois de fevereiro último". Prossegue o jornal: "Como declarou o embaixador Amaral Peixoto: "Nós, brasileiros, não queremos empréstimos, nem presentes, queremos capital (empréstimos que podemos reembolsar) para o nosso desenvolvimento econômico".

REPA[illegible] DE ITALIANOS NO EGITO — NAPOLES — O paquete italiano "Argentina", pouco antes de sua partida rumo ao pôrto egípcio de Alexandria. Embora seu destino não fôsse revelado oficialmente, soube-se que o navio fôra requisitado pelo govêrno italiano a fim de retirar do Egito os cidadãos italianos que desejassem retornar à pátria, na hipótese de um agravamento da situação em Suez. Outro navio, o "[illegible]" está à disposição das autoridades italianas no pôrto de Nápoles — (Foto United Press)

RESSURGE O KU-KLUX-KLAN

MOBILE, Alabama, 19 (U.P.) — A ressuscitada Ku Klux Klan começou a tomar parte ativa na luta contra a integração das escolas públicas, porém seus membros toparam com uma viúva decidida, que declarou que da próxima vez que fôr visitada pela organização clandestina, possivelmente atirará fogo contra os visitantes.

Dorothy Daponte, membra da sociedade local, pediu, sem êxito, à direção da escola do Condado de Mobile que aceitasse a admissão de Carrie Mae McCant, menina negra de 12 anos que ela protege e que foi educada em escolas europeias. Em resposta a seu pedido, a Ku Klux Klan queimou, segunda-feira passada à noite uma grande cruz no jardim da residência da Sra. Daponte, que na ocasião estava fora. Quando chegou, encontrou a grande cruz ainda fumegante, tendo ontem averiguado que direitos tem para defender seu ar.

"Em tôda minha vida fui uma pacifista e de qualquer maneira não creio que abri-la go, porém quero saber se tenho direito a isto" — disse a Sra. Daponte. "Não peço proteção policial, mas talvez tenha que me defender".

O PRESIDENTE, NA REUNIÃO DOS TRÊS PODERES:

"SÓ EXISTE, DE FATO, UMA LEGALIDADE: A DA CONSTITUIÇÃO INTOCADA E INVIOLÁVEL"

(Conclusão da 3.ª Página)

acontecimentos como chefe do Poder Executivo, a bandeira da legalidade. Lembro-me com emoção daqueles dias e horas de candidato em que não me fixava em situações individuais ou personalismos políticos, mas só me preocupava em manter, sustentar e resguardar a bandeira da legalidade, da ordem jurídica e da Constituição.

E quando se proclamou, com uma ênfase suscetível de impressionar a opinião pública, que, no exercício, e funcionamento do presente sistema constitucional, vivíamos num "regime de mentira democrática" de "pseudo-legalidade" — acorri com presteza a desfazer êste equívoco e êste jôgo verbal com a minha declaração de que a democracia ou é a verdade por inteiro, aquela verdade da soberania do povo e do respeito à maioria expressa nas urnas, ou não é mais nada; e que não podia admitir aqueles eufemismos de "pseudo-legalidade" e "legalidade sob a intervenção da fôrça" — pois só existe na verdade uma legalidade, que é do livre regime democrático, a das instituições íntegras, a da Constituição intocada e inviolável. E fiz tôda essa pregação e tôda essa doutrinação sem ânimo ou verbalismo polêmico, sem qualquer sentimento de rancor, ódio ou vingança. Se Deus me concedeu a graça de poupar-me do sentimento vil do mêdo, concedeu-me a graça ainda maior de poupar-me de qualquer sentimento mesquinho em relação aos meus semelhantes, ainda que meus adversários sejam mais injustos ou implacáveis em crueldade.

Paz, Ordem, Trabalho

Nestes meses de exercício da presidência da República, ainda mais do que no período de candidato, pude demonstrar quanto em mim existe, de maneira natural e sem cálculo político, os dons da paciência, da compreensão e da tolerância. O presidente e o chefe do govêrno de agora — em tudo igual e fiel ao candidato, de ontem, sobretudo como campeão da fidelidade e defensor da Constituição — sugere ainda hoje o mesmo lema e a mesma fórmula que, na sua campanha eleitoral, defendia, tanto para os governantes como para os governados: paz, ordem, trabalho.

Sendo um homem que não hesita ou não recua diante de qualquer sacrifício pessoal, ainda que o sacrifício supremo pela fidelidade aos seus ideais, sou também e antes de tudo um homem que prega a concórdia, a harmonia, o desarmamento dos espíritos, — e isto sem que pretenda alterar a saudável estruturação política das correntes partidárias em divergências, da vida política dividida em partidos da situação dominante e partidos da oposição, cada uma das partes com as suas missões e tarefas específicas, uns lutando pela manutenção do poder e outros pela sua conquista, mas respeitados por um e por outros as regras do jôgo democrático, o reconhecimento da ordem legal e da Constituição, como estando fora e acima de ataques pela fôrça ou tentativas de destruição pela intriga, apelando tão somente para a decisão do povo nas urnas, confiantes todos que a oposição durante um período poderá tornar-se, mediante vitória pelo sufrágio popular, o partido governamental do período seguinte, enquanto o partido dominante de um dia poderá tornar-se minoria e oposição, em outra situação, empreendendo então uma nova luta política e eleitoral para a reconquista do poder e do Govêrno. E isto é que é democrático; isto é que revela a cultura política e a civilização social de um povo. Nem se diga que existem falhas, deficiências, defeitos ou erros no funcionamento do sistema democrático em nosso país. Não os nego, mas o recurso para corrigi-los não há de ser suprimir ou desfigurar o regime democrático. Não se aperfeiçoa funcionamento dinâmico da democracia com a implantação estática de uma ditadura ou de um regime de exceção.

O Exemplo da Inglaterra

E creio que nada existe de mais oportuno do que evocar hoje o caso da evolução política da Inglaterra para sentir-se em plenitude, historicamente, como um povo modelar em matéria de sistema político só atingiu por etapas e ao longo do tempo tôdas as virtudes e excelências do regime democrático. Veja-se, por exemplo, a crônica política da Inglaterra apenas no século XVIII: estava repleta de insuficiências, de falhas grosseiras e mesmo de vícios, ao mesmo tempo que de protestos contra as deturpações de sistema e a contra corrupções e injustiças, que nem mais se verificam entre nós em tais proporções. E, além dêsse lado moral, perguntava-se: que democracia seria aquela em que o povo — o verdadeiro povo — não se representava efetivamente e na qual o Parlamento estava dominado apenas pela aristocracia e pelas chamadas famílias governamentais?"

Para se constituir na democracia tão satisfatória e tão admirada dos nossos dias, a Inglaterra teve muito de esperar pela lei de 1832 e quase mais um século pelo sufrágio universal, só conquistado pelo povo inglês no "reformact" de 1918, que vinha completar a legislação de 1832. Ninguem de senso e responsabilidade o usou alvitrar, porém, que o instrumento mais eficaz contra aquelas insuficiências e fraquezas do sistema democrático britanico, quando ainda em período de formação e aperfeiçoamento, fosse suprimí-lo por um golpe de fôrça ou de astúcia, substituindo-o pelo poder pessoal e ditatorial de um rei ou de um presidente da República. A experiencia de Cromwel curou para sempre a Inglaterra dêsse raciocinio que só pode frutificar na ingenuidade ou na má fé.

Autêntica Realidade

Senhores membros dos três poderes do Estado: o deputado constituinte de 1946 transmitiu a sua experiência ao presidente da República de 1956. E por isso é que tomei a iniciativa dessa comemoração do 10.º aniversário da Constituição, não como uma formalidade ou como um expediente político, mas como a colaboração de uma obra que para mim — que para nós, estou certo — existe como autêntica realidade, como um corpo vivo e saudável, que permanece de pé, que deve aperfeiçoar-se para sobreviver, para durar, para continuar como uma confirmação de que já atingimos aquela característica dos povos civilizados, que consiste na capacidade de se prolongarem as suas realizações, transmitindo-se de geração a geração, em sinal de continuidade histórica e testemunho de maturidade política.

Com efeito, se na Constituição de 1946 muitos princípios e dispositivos vinham das Constituições de 1891 e 1934, sobretudo em matéria de liberalismo político, a verdade é que procuramos elaborá-la com o espírito da nossa época, as tendências do nosso meio e as necessidades locais. No bom, correto e legítimo sentido das palavras, sem estreiteza ou xenofobia, a nossa atual Constituição é moderna e nacionalista, ao mesmo tempo universal e brasileira.

Realizamos em 1946 uma obra para funcionar na prática e para durar no tempo, porque estávamos animados de fé, de confiança, de propósitos de elaborar uma Constituição impregnada de atualidade e vitalidade, em consonância com a nossa época e em harmonia com as condições sociais.

Não queríamos que se dissesse da Constituição de 1946 o que o pensador político Alberto Tôrres escrevera da Constituição de 1891: "Esta Constituição é uma coleção de textos mortos como espécies de herbanários, entre os quais exercemos uma dialética de associações verbais e raciocínios doutrinários".

A isto estivemos atentos em 1946: uma Constituinte não é uma academia científica ou um instituto jurídico, mas, isto sim, uma assembléia política, com o senso objetivo e realista para compreender, interpretar e exprimir o estado de vida de um povo no seu tempo e no seu espaço: uma Constituição não é também uma obra teórica e doutoral, um compêndio de teses uniformemente desenvolvidas, mas, isto sim, um documento plástico de sabedoria política e experiência governamental, com um caráter pragmático e normativo.

Experiência, e experiência constitucional, com isto podíamos contar. E hoje, na verdade, se comemoramos uma grande data, uma data marcante e decisiva da Carta de 1946, comemoramos também a continuidade do constitucionalismo, em nosso país, uma tradição de vida constitucional no Brasil, com a sua fonte inicial logo nos primórdios da nossa independência, aquela Constituição do Império, outorgada em 1824 e praticada sem interrupção até o advento da República em 1889.

A Participação Das Fôrças Armadas

É de justiça assinalar, nesta altura, o papel patriótico e a intervenção desinteressada das nossas Fôrças Armadas, no decorrer de tôda a nossa História, para que o Brasil se mantivesse nos quadros da legalidade e não resvalasse para a ditadura para que evoluisse dentro de regimes expressos em Constituição e não se degradasse nas ditaduras pessoais das aventuras caudilhescas. Assim foi, assim tem sido desde 1831, quando o Exército provocou a abdicação de Dom Pedro I, não para tomar o poder para a fôrça militar, e sim para que se praticasse mais perfeitamente a Constituição de 1824. Daí por diante, só temos visto a intervenção das Fôrças Armadas em momentos excepcionais de colapso do poder civil, em situações agudas de crise de autoridade, em condições de perigo para a própria legalidade e ordem constitucional. Mas sempre o têm feito, e prefeririam por certo nem ter que intervir mesmo assim na vida política, para restabelecer o império da Constituição e a soberania da vontade popular emanada das urnas. Eu conhecia historicamente as nossas Fôrças Armadas; conheço-as hoje por experiência direta e pessoal. Mas não são nem guardas pretorianas de ninguém, nem instrumentos de desordem, demagogia e cesarismo. As nossas Fôrças Armadas — caracterizadas na Constituição pela obediência aos princípios de hierarquia e disciplina, destinadas a sustentar o regime legal e a defender a integridade da Pátria — só pertencem à Nação e os seus compromissos são acima de tudo com os seus deveres constitucionais. Na minha qualidade de seu comandante em chefe, sei que as Fôrças Armadas se mantêm num estado de coesão e unidade, fiéis ao regime e à Constituição, podendo o povo brasileiro confiar na Marinha, no Exército e na Aeronáutica como uma garantia contra qualquer espécie de desordem ou contra qualquer forma de atentado à legalidade e aos legítimos representantes dos três poderes do Estado, venha isto de cima ou de baixo, da direita ou da esquerda.

A Fidelidade Dos Três Poderes

Senhores: na nossa América do Sul — que o grande Bolivar definiu, embora de modo prematuro ou com um pouco de precipitação, como um "hemisfério ingovernável" — uma Constituição a completar dez anos representa um acontecimento de extraordinária relevancia e significação. E por isso é que tomei a iniciativa dessa celebração, convidando os eminentes membros do Poder Legislativo e os egrégios membros do Poder Judiciário a se reunirem com o chefe do Poder Executivo e com os seus ministros e auxiliares, a fim de, juntos e confraternizados, contando ainda com a honrosa presença de Sua Eminência o cardeal Dom Jaime Camara e Sua Excelência o arcebispo Dom Helder Camara, reafirmarmos assim, solenemente, os três Poderes do Estado, a nossa fidelidade à Constituição e a nossa confiança na sua sobrevivência e continuidade através dos tempos.

Não estamos, com efeito, sob o signo de qualquer insegurança ou desordem, e eu vos afirmo que o Poder Executivo, enquanto estiver sob a minha direção e responsabilidade, não cairá na voragem dos governos devorados pela instabilidade e pela precariedade dos desfechos fora dos períodos e prazos constitucionais. Assim, esta reunião dos altos representantes dos três Poderes do Estado me pareceu natural, oportuna e necessária, porquanto venho me empenhando, e com êxito, em praticar e fazer funcionar o regime presidencialista nos têrmos exatos e clássicos da Constituição. Somos poderes harmonicos, mas independentes. Nenhum dos poderes tem delegado a outro as suas atribuições. Não há mais conflito ou desajustamentos entre o Executivo e o Legislativo. Não se verificou, no meu govêrno, nenhuma tentativa de impedir ao Judiciário o exercício de suas atribuições.

E cada um dos poderes que responda perante a Nação pelos seus acertos e pelos seus erros. Quanto ao Executivo, apraz-me hoje proclamar mais uma vez que não desejo o poder unipessoal ou a hipertrofia presidencial, fora da Constituição, mas que sei exercer e estou exercendo, em plenitude e com tôda a consciência, as atribuições, os direitos, os deveres, as prerrogativas e os poderes do meu cargo de presidente da República. Nem hipertrofia do poder presidencial, nem renúncia dos poderes do chefe do Estado: eis o que apresento como fórmula perfeita e o que realizo dignamente no govêrno, com o apoio, a colaboração, a solidariedade de todos os meus ministros e auxiliares.

Direitos e Deveres

Direitos e deveres eis a substância de um regime legal, a melhor garantia da Constituição. Pois a Constituição — devemos proclamá-lo com sinceridade, coragem e franqueza — não pode ser apenas um instrumento para facultar direitos e privilégios a certas classes e a determinados cidadãos, provocando desigualdades, conflitos, agravos e injustiças. A sua característica precisa ser a equanimidade e o seu sinal definidor deve ser o equilíbrio entre todos os cidadãos e tôdas as classes. Na verdade, em face da Constituição, e das leis ordinárias que dela decorrem, para todos devem existir ao mesmo tempo direitos e deveres, prerrogativas e responsabilidades. E estou certo de que, na elaboração de algumas leis complementares e de algumas leis ordinárias, que já se vão tornando tão urgentes, necessárias e imprescindíveis, o Congresso Nacional será sempre sensível a êste problema fundamental para a valorização do espírito e da letra da Constituição.

Desde o presidente da República até o mais modesto cidadão, em tôdas as classes e profissões, todos devem responder, nos têrmos da lei, pelas suas ações expressas, sejam por escrito ou sejam na prática. É o que o povo espera dos seus representantes no Congresso Nacional para o aperfeiçoamento completo e a estabilidade definitiva da Constituição, em leis complementares ou em leis ordinárias, que assegurem a igualdade entre os cidadãos e garantam a justiça nas relações sociais entre os homens e entre as classes. Pois a liberdade de um cidadão — no seu clássico e invariável conceito — só é legítima e válida quando não se choca com a liberdade de outro cidadão, quando ninguém tem o abusivo direito ou o odioso privilégio de atingir, sem punição e sem responsabilidade, a honra de outro cidadão e a sua dignidade de pessoa humana.

Senhores membros do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e do Poder Executivo: ao agradecer a Vossas Excelências a presença nesta sede do govêrno e o comparecimento a esta comemoração de nossa Carta Constitucional, tudo feito acima de ideologias e partidos, estou pensando mais nos dias de amanhã do que nos de hoje, como só pensei no Brasil e nos destinos do Estado ao formular o convite a Vossas Excelências.

Com êste sentimento, e para finalizar, invoco um passo dos mais expressivos da obra *Fé, Razão e Civilização*, de Harold Laski, o principal doutrinário e intelectual do Partido Trabalhista da Inglaterra: a necessidade que têm os homens de certos valores pelos quais possam lutar com fé e esperança até o sacrifício da própria vida.

Quanto a nós, chefes e membros dos três Poderes do Estado, temos otimismo, fé, confiança e esperança na nossa Constituição, ante a qual fizemos não um juramento vão, mas um juramento sagrado de defendê-la e mantê-la até com o sacrifício da própria vida. E reafirmamos hoje êste juramento, com o apoio, a solidariedade, a compreensão e os aplausos do povo brasileiro".

A CADEIA

Notável professor de Direito, regressando da Europa, lança uma tese empolgante: acabe-se com a Cadeia! A prisão — diz ele — não regenera os criminosos; aumenta-lhes os vícios. Fechem-se as cadeias e abram-se escolas — exclamava, há meio século, o poeta Guerra Junqueiro. A idéia é bela, o propósito humano. Em verdade, porém, que se deve fazer aos assassinos? Dar-lhes um bom hotel, uma secretária loira e uma caixa de charutos? O problema da criminalidade é complexo, sem dúvida. Milhares de homens ilustres têm-lhe dedicado suas horas de vigília. O grande artista de "Os Simples" também queria abolir as prisões, e precedeu, há muitos anos, o professor Roberto Lira:

"A consciência tem
Castigo para o mal e prêmio para o bem.
Dentro dela reside o júri universal..."

Mas imaginemos que um assassino rebelde tenha a consciência difícil de acordar. Matará mais alguns, por conta dessa lerdeza íntima. "Uma sociedade misericordiosa para crimes é uma sociedade perdida" — disse-o Thiaudière. E Sólon, mais antigo e mais sábio, proferiu esta sentença admirável: "Não destruas o que não fizeste". A alguém que reclamava contra a pena-de-morte, respondeu certo pensador ilustre: "Os senhores assassinos dêem o exemplo". — Se não querem morrer, não matem. Uma das diáteses de que sofre a sociedade brasileira é a compaixão sentimental para com os que matam. Se o motivo é o amor, então borbulham lágrimas dos olhos dos jurados. Qualquer criminalista eloquente arranca das grades o mais feroz dos Otelos, neste país de poucas Desdêmonas. Crimes repugnantes, cometidos com frieza, têm sido perdoados, graças à sutil dialética de bons advogados. O ato de julgar — o único que nos aproxima de Deus — fica, assim, sujeito às variações do sistema nervoso do Júri. A prova de que o método é funesto está em que cada vez mais se mata, no Brasil. A vida humana não vale, aqui, um caracol. Ora, se eliminarmos, também, as cadeias — que será de nós, sobreviventes eventuais dessa epidemia de homicídios? A prisão celular não cura nada, é certo — mas evita novos crimes. A segregação é um ato de defesa da Sociedade. Se os senhores bandidos, pelos quais tanto se interessam os criminalistas modernos, não querem morrer — façam uma coisa simples: não matem. Entre nós, a ausência da pena-de-morte é uma consoladora garantia para os assassinos potenciais. Outrora, havia a Pena de Talião; é uma das mais antigas do mundo e das mais sábias. Em face dela, a confortável cadeia dos nossos dias é um paraíso. Eliminar a prisão é destruir o último muro que nos separa da ferocidade humana. A Cadeia é, pelo menos, uma pausa para meditação. O bandido não se regenera, é certo — mas tem muitos dias e noites em cujo decurso a Consciência, êsse velho guarda de Deus, lhes atormenta a alma e atiça o remorso...

BERILO NEVES

PROCESSO REVOLUCIONÁRIO NA MEDICINA

Anestesiada Por Hipnose, Foi Operada a Jovem Enfermeira

Coroada de Pleno Êxito a Intervenção Cirúrgica Praticada no Hospital Nossa Senhora de Lurdes, Pertencente à Marinha de Guerra — Fala o Operador, Capitão de Fragata Médico Murilo Campelo — Resolve Problemas Aparentemente Insolúveis — Como se Expressou a Operada — Detalhes Interessantes

Quando o hipnotismo passou a ser melhor estudado, pensaram incluí-lo entre os capítulos da medicina: na terapêutica sugestiva, para tratamento, principalmente, de doenças nervosas ou de sintomas nervosos de outras enfermidades; e, na cirurgia, para a obtenção da anestesia geral.

O hipnotismo teve, em certa época, ampla, talvez, mesmo, exagerada aplicação. Muitos procuravam servir-se da sugestão hipnótica, para levar de vencida quase tôdas as moléstias. Com o transcorrer dos tempos, seu emprêgo, no puro domínio da clínica, foi reduzido: demarcaram-no dentro de seus exatos limites.

Conquistou, identicamente, o hipnotismo, extraordinária utilização como insensibilizante. Inúmeras operações, desde as de pequena cirurgia — amputação de pernas, braços, seios, etc. — foram realizadas com o paciente em estado sonambúlico completo, ou, melhor, foram realizadas por "hipnoanestesia", para usarmos o termo criado pela literatura médica.

Com a descoberta do eter, do clorofórmio, do ciclopropano, do etileno, do protóxico de azoto, e de tantas outras anestésicos químicas, a hipnoanestesia foi sendo colocada à margem.

Intervenção Cirúrgica Por Hipno-Anestesia

Agora, porém, no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, da Marinha de Guerra, acaba de ser feita uma intervenção cirúrgica, uma amidalatomia, sendo a operanda anestesiada por hipnóse. A operação, assistida por diversos facultativos, a todos surpreendeu, pois, a paciente nada sofreu, nem mesmo nos primeiros dias que se seguiram ao trabalho do cirurgião. E dos mais rápidos foi o seu restabelecimento completo.

A operanda foi a senhorita Lucia de Souza Carvalho, brasileira, de 22 anos de idade, residente à rua Chaves Pinheiro, 45, Meier. Trabalha no mesmo estabelecimento hospitalar como enfermeira.

O operador foi o capitão-tenente, médico, Osmard Andrade.

Fala o Operador

Estivemos ontem no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, modelar nosocômio das nossas fôrças de mar, dirigido pelo capitão de fragata, médico, Murilo Campelo, a fim de ouvir o operador e a operanda. O fato merece, sem dúvida, especial destaque.

Eis o que nos disse o doutor Osmard Andrade:

— Há muito tempo venho estudando — e estudando com carinho — o hipnotismo, porque, na prática diária, surgiam, em casos determinados, sintomas que eram paradoxais quanto às respostas à medicação. Isso mais se verificava no setor da patologia nervosa e da neuro-fisiologia. Os conhecimentos clássicos me pareciam falhos; não davam explicação satisfatória para aquêles fenômenos. Daí o interêsse que tomei pelo estudo da hipnose, pois, ali, supunha encontrar, como realmente encontrei, esclarecimentos sôbre a causa motivante daquêles mesmos fenômenos. Estudei a hipnose sob o ponto de vista científico, pois, percebi desde logo que o hipnotismo se apoia em bases anatômicas e fisiológicas. Nada existe, ali, de sobrenatural. Nada de mistérios. Li tanto quanto me foi possível ler sôbre o assunto. Muito aprendi, também, com o psiquiatra patrício professor J. Torres.

Teremos de Escrever Nova Medicina

E, prosseguindo, acrescentou o Dr. Osmard Andrade:

— Convencido da indiscutível importância do emprêgo da hipnose na medicina, passei a aplicá-la na minha clínica e sempre alcancei os mais convincentes resultados. E não trepido em afirmar que na doutrina neuro-fisiológica da hipnose encontramos o único, o verdadeiro, caminho que virá alterar por completo, dentro de poucos anos, todos os antigos conceitos clássicos da patologia e da terapêutica. E mais: no dia em que os fenômenos provocados e obtidos através da hipnose forem devidamente pesquisados e compreendidos, teremos de começar a escrever a medicina outra vez, porque chegaremos à conclusão melancólica de que tudo, ou quase tudo, estava errado.

Resolve Problemas Aparentemente Insolúveis

A hipnose resolve, além do mais, problemas aparentemente insolúveis. E, ainda não há muitos dias, uma das minhas enfermeiras foi acometida de grave amigdalite. Impunha-se uma amigdalectomia, sem mais demoras. Caso de urgência. Havia, porém, um obstáculo: a doente era portadora de grave lesão (estenose) mitral e isso poderia trazer consequências desagradáveis, de choques anestésicos e operatórios. A hipnose — sabia-o — resolveria o problema. Empreguei-a, e com sucesso.

— Ocorria, no caso, um detalhe — continuou o Dr. Osmard Trindade — que merece realce. Nas extirpações de amigdalas surgem, sempre, duas dificuldades, que os próprios hipnotologistas médicos não haviam conseguido, ainda, remover: os reflexos faringeanos de defesa e o massageamento (toque digital) anestésico das regiões a operar, técnica preconizada por todos que praticam a cirurgia hipnótica. Consegui, por processo meu, remover essas dificuldades.

A Operação

— A operação transcorreu sem qualquer expectativa. Durante alguns dias preparei a paciente, hipnitizando-a, para sugerir-lhe o sono imediato e profundo. Devidamente preparada foi a doente conduzida para a sala de cirurgia. Fi-la sentar-se numa cadeira. Hipnotizei-a. Quando ela atingiu a fase sonambúlica a mais completa, retirei-lhe qualquer polibilidade de ver e ouvir, e, depois, a anestesiei. Realizei a operação pelo processo termo-cautério. Durou cinquenta segundos. A senhorita Lucia não sentiu a mais remota dor. Ao sair da narcose profunda em que estivera mergulhada, sentiu, apenas, acentuado sabor de abacaxi. Durante o sono reflexo eu lhe havia deixado aquela sugestão. Assim, ela estaria isenta do desagradável gosto de sangue, provindo da garganta operada.

E terminou o Dr. Oscar Andrade:

— Terminada a intervenção, e liberta a operanda de qualquer ação de hipnose, aquela de nada se lembrava, como ainda hoje de nada se recorda.

— Já fez outras operações por hipnoastesia? — perguntamos.

— Sim — respondeu-nos aquele cirurgião. Ainda há poucos dias, um conhecido meu, o dentista Luiz Oscar Figueiras, com escritório, ao que parece, na rua Santa Luzia, procurou-me, com uma espinha de peixe encravada no dedo polegar. Hipnotizou-o. Foi operado. Quando despertou, desconhecia que já estava livre da espinha. Nada sofreu.

Fala a Operanda

Ouvimos a enfermeira Lucia de Souza Carvalho, que nos disse:

— Entre a hora em que fui hipnotizada e o momento em que despertei, de nada consigo lembrar. Ao despertar — duas horas, talvez, depois da intervenção — fiquei surprêsa, notanos que, no quarto onde me encontrava, estavam vários médicos e colegas minhas, que me fitavam com interêsse. Perguntaram-me o que sentia. Respondi-lhes que, apenas, pronunciadíssimo gôsto de abacaxi, muito embora não tivesse comido tal fruta. Indaguei das minhas companheiras quando seria operada, foi, então, sabedora que a intervenção cirúrgica já havia sido feita.

E terminou:

— E só isso que consigo lembrar.

Detalhe Interessante

Ao que parece, a operação de amidaletomia por hipnoanestesia, que acaba de ser feita no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, foi a primeira feita no mundo. A literatura médica não registra tivesse sido praticada intervenção semelhante.

O médico Osmard Andrade quando no Hospital N. S. de Lourdes, da Marinha, prestava a A NOITE interessantes esclarecimentos, sôbre o emprêgo da hipnose na anestesia geral

Homenageado o Deputado Frota Aguiar Pelos Funcionários da Central do Brasil

Realizou-se no sábado último, uma homenagem ao deputado Frota Aguiar, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, na rua Haddock Lobo, número 227, promovida pelos ferroviários da Central do Brasil, em consequencia da lei 2.752, de 10 de abril passado, que concede a dupla aposentadoria aos funcionários publicos, contribuintes de Caixas da Previdencia Social. Ao homenageado foi oferecido o seu retrato, sendo saudado pelos aposentados Lourival Veiga, Victor Xavier Pinheiro e Deusdedit Gital. A mesa foi presidida pelo aposentado Felinto Lobo e aos presentes oferecido um coquetel.

PROPAGANDA DO BRASIL

"Le Brésil", é o titulo da nova publicação feita em Paris pelo Escritório Comercial do nosso País na França. Magnifica divulgação dos nossos interêsses, tem na capa, em côres, a bandeira e as armas do Brasil, e na contra-capa o seu mapa, detalhes do maior interêsse para o povo, o comércio e a industria locais. Apresenta o trabalho o Sr. Mario Saladini, adido comercial junto à nossa Embaixada, que vem realizando uma obra de intensa propaganda das nossas capacidades econômicas nos diversos setores. Essa publicação contém dados esclarecedores das nossas condições históricas, geográficas, riquezas, indústria, comércio e informações generalizadas sôbre educação, arquitetura, literatura, pintura, escultura, música esporte, comunicações, moeda etc.

Cezar Luiz Valente Pinho, Cenilda Cabral, Elizabeth Barbosa, Celma de Souza Aguiar Cordovil, Suely Lima Teixeira e Mariza de Souza Aguiar Rocha

O ALUNO N.º 1

OS MELHORES DE 1955

Escolas 6-29 "Euclides da Cunha" e 7-6 "Floriano Peixoto"

Os nossos premiados de hoje são os campeões escolares das escolas 6-29 "Euclides da Cunha" e 7-6 "Floriano Peixoto": Cezar Luiz Valente Pinho, Cenilda Cabral, Elizabeth Barbosa, Celma de Souza Aguiar Cardovil, Suely Lima Teixeira e Mariza de Souza Aguiar Rocha.

Cezar Luiz Valente Pinho, o melhor aluno da 2.ª série da escola "Euclides da Cunha", em 1955, nasceu a 2 de fevereiro de 1947. Seus pais, Luiz dos Santos Pinho e Dirce Valente Pinho, não têm grandes preocupações com Cezar, que se destaca em sua turma pela aplicação e comportamento.

Cursa, atualmente, a 3.ª série com ótimos resultados mensais.

Cenilda Cabral, filha de José Cabral e Clarisse da Silva Cabral, conquistou a melhor nota de sua turma, na apuração final da escola "Euclides da Cunha", em 1955. Na 3.ª série, que vem cursando êste ano, vem obtendo boas notas e espera manter a liderança nos exames finais de promoção.

Elizabeth Barbosa, acompanhou suas coleguinhas na vitória do ano passado, conquistando excepcional média ao ser promovida à 3.ª série. Nasceu a 29 de novembro de 1912 e é filha de Crispiniano Bispo Barbosa e Paulina dos Anjos Barbosa.

Celma de Souza Aguiar Cordovil classificou-se em primeiro lugar na escola "Floriano Peixoto" nos exames finais de 1955. Nasceu a 27 de setembro de 1918 e é filha de Carlos Augusto Guimarães Cordovil e Isa Souza Aguiar Cordovil. Conquistou a excelente média 99 ao ser promovida à 2.ª série naquele ano.

Suely Lima Teixeira, conquistou a média 95 na apuração final da escola "Floriano Peixoto", em 1955. Foi a segunda colocada de tôda a escola, segundo dados que nos foram enviados pela professora Edir Souza Aguiar Vieira.

Nasceu a 2 de junho de 1947 e é filha de Mário Teixeira e Elizabeth Lima Teixeira.

Marisa de Souza Aguiar Rocha, filha de Mauricio José Leal Rocha e Edila Souza Aguiar Rocha, foi a terceira colocada na apuração final da escola "Floriano Peixoto", em 1955. Com a excelente média 94 foi promovida à 4.ª série, onde vem se destacando nas notas mensais. Nasceu nesta capital a 19 de dezembro de 1946.

O Aniversário do Município de Além Paraíba

Por ocasião da passagem do aniversário do Município de Além Paraíba, em Minas Gerais, no dia 30 do corrente, a Prefeitura e o Rex Clube locais preparam grandes festejos. Autoridades jornalísticas do Rio receberam convite especial, em virtude da homenagem que prestarão ao jornalista Vicente Lima, que é filho da terra. Comparecerão o presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Luiz Guimarães, e grande número de jornalistas amigos do homenageado.

Notícias Religiosas

Hora Santa Eucarística

O exercício da hora santa domingo próximo, dia 23 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus será feito pelas paróquias de São Geraldo de Olaria, Coração de Maria, do Méier, Encantado e Nossa Senhora da Consolação, de Mangueira.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insígnias deverão achar-se às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O CONCURSO DE LÍNGUA PÁTRIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO

Instruções Baixadas Pelo Diretor do D. E. T. P.

O diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional devidamente autorizado pelo secretário geral de Educação e Cultura, em cumprimento do disposto no Decreto nº 12.008, de 14 de abril de 1953, modificado pelo decreto n.º 13.310, de 28 de agôsto de 1956, regulamentadores da Lei nº 622, de 1 de outubro de 1951, resolveu baixar as seguintes Instruções relativas à inscrição e realização das provas do concurso de Língua Pátria, nos estabelecimentos de ensino médio com sede no Distrito Federal:

I — Generalidades

1.º) O presente concurso destina-se a estudantes da quarta série de quaisquer ginásios com sede no Distrito Federal.

2.º) As bolsas de estudo, em número de 100 (cem) e no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais cada uma, vigorarão pelo prazo de 3 (três) anos, a fim de facilitar aos premiados a continuação dos cursos subsequentes ao ginasial.

3.º) A comissão de 5 (cinco) professores, já designados pelo secretário geral de Educação e Cultura, organizará e supervisionará o presente concurso, desde a prova de seleção até a classificação final dos concorrentes.

II — Das Provas

4.º) Haverá duas provas, de seleção e classificação: a primeira destinar-se-á à selecionar, entre os inscritos 3 (três) representantes de cada estabelecimento de ensino, e a segunda, a classificar, entre os representantes dos estabelecimentos de ensino os 100 (cem) candidatos às bôlsas escolares.

A) Da Prova de Seleção

5.º) A prova de seleção será realizada no mesmo local, dia e hora, no estabelecimento de ensino que os candidatos frequentam.

6.º) O diretor do DET fará publicar por edital, no órgão oficial, a lista dos candidatos inscritos.

7.º) As questões da prova de seleção serão organizadas pela comissão a que se refere o parágrafo 3.º desta Ordem de Serviço.

8.º) Os folhetos, mimeografados, serão encerrados em envelopes lacrados e entregues, de véspera, mediante recibo, a pessoa de confiança para isso designada pelo diretor ou responsável do estabelecimento de ensino, exigindo-se-lhe, no ato, autorização escrita.

9.º) Aplicada a prova, redigir-se-á uma ata relativa ao ato, a qual será assinada por uma comissão aplicadora, constituida de 3 (três) membros, designados pelo diretor do estabelecimento.

10) No dia seguinte ao da realização da prova de seleção devolver-se-ão ao DET os folhetos utilizados e os não utilizados, em envelope lacrado e rubricado pela comissão aplicadora.

11) As provas de seleção serão corrigidas no DET pela comissão do concurso designada pelo secretário geral de Educação e Cultura.

12) O DET fará publicar por edital, no órgão oficial, e divulgar nos jornais de maior circulação, os resultados da prova de seleção e dêles dará ciência aos estabelecimentos de ensino inscritos.

B) Da Prova de Classificação

13) A prova de classificação será aplicada no mesmo local, dia e hora, a todos os candidatos selecionados e inscritos, pela comissão do concurso, que também ficará encarregada de elaborar as questões.

14) Os candidatos serão convocados com antecedência por edital baixado pelo diretor do DET, publicado no órgão oficial.

15) Os folhetos serão encerrados em envelopes lacrados e levados ao local de realização da prova pela própria comissão do concurso.

16) Aplicada a prova, redigir-se-á uma ata relativa ao ato, a qual será assinada pela comissão do concurso.

17) As provas serão corrigidas no DET pela comissão do concurso.

18) O diretor do DET fará publicar por edital, no órgão oficial, e divulgar nos jornais de maior circulação, a classificação final dos candidatos e dela dará ciência aos estabelecimentos de ensino inscritos.

III — Das Inscrições

19) Os candidatos à prova de seleção inscrever-se-ão na secretaria do estabelecimento que frequentam.

20) Só poderão inscrever-se os alunos que obtiveram, em Português, grau igual ou superior a 6 (seis) na primeira prova parcial do corrente ano letivo, e média 7 (sete) nas notas mensais até maio, inclusive.

21) A secretaria do estabelecimento de ensino remeterá ao DET comunicação, subscrita por seu diretor ou responsável, da qual constam os nomes dos candidatos inscritos e as notas de cada um dêles.

22) Escolhidos os 3 (três) representantes da cada estabelecimento, na forma desta ordem de serviço, ldeverão êles inscrever-se para a prova de classificação no Departamento de Educação Técnico Profissional, à avenida Erasmo Braga, n.º 118, 9.º andar, mediante o prenchimento de uma ficha fornecida pelo DET e a apresentação de duas fotografias, de tamanho 3 x 4, de frente e sem chapéu.

IV — Da Matéria Para a Prova

23) Tanto a prova de seleção como a de classificação constarão de duas partes:

a) resolução de questões objetivas sôbre matéria de gramática das 4 (quatro) séries ginasiais;

b) redação sôbre tema de interêsse geral, com a extensão mínima de 30 (trinta) linhas.

V — Do Prazo Para Inscrição

24) As inscrições para a prova de seleção estarão abertas, na sede do Departamento de Educação Técnico Profissional, até 15 de outubro do corrente ano letivo.

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO À REPORTAGEM DE "A NOITE":

—NASCI NA FRANÇA, MAS SOU BRASILEIRO NATURALIZADO

O Sr. Benjamim Albagli Diz Ser Perfeitamente Legal a Sua Permanência na Prefeitura Como Secretário — Seu Caso é Igual ao do Vereador Socialista Isaac Izeckshon — Amparado Pelo Supremo Tribunal Federal — Qualquer Brasileiro Naturalizado Pode Exercer Mandato de Vereador ou Ocupar o Cargo de Titular de Qualquer Secretaria da Municipalidade

O atual secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, Sr. Benjamin Albagli, confessou à reportagem de A NOITE não ser brasileiro nato.

Solicitado a se pronunciar a respeito da denúncia do vereador Salomão Filho, negando-lhe a cidadania brasileira, com o propósito de tornar sem efeito sua permanência à frente do alto cargo que vem desempenhando na administração municipal, o conhecido facultativo não se fêz de rogado nas suas declarações para afirmar, com tôda naturalidade:

— Nasci na França e, com três anos, vim para o Brasil, país que adotei como minha pátria, mediante diploma de naturalização. Sou tão brasileiro como o melhor dos brasileiros, pois que outro país não poderia ser minha pátria, uma vez que aqui cheguei com apenas 3 anos, idade em que o sentimento de nacionalidade é inteiramente neutro.

— Quanto à legalidade da minha permanência na Secretaria de Educação e Cultura, não é objeto de discussão.

Trata-se de assunto já mais do que resolvido e não desejo tomar o meu tempo para esclarecer a quem tinha obrigação de saber que o Supremo Tribunal Federal tem jurisprudência firmada sôbre o assunto. Basta lembrar o caso do vereador socialista Isaac Izeckshon. Todos, na Câmara do Distrito Federal, sabem, perfeitamente, que não há nenhum impedimento para os brasileiros naturalizados exercerem mandatos de vereadores ou ocupar o cargo de titular de qualquer uma das secretarias da Prefeitura.

O CASO DA ESCOLA

— O que está me preocupando e causando indignação — comenta o Sr. Benjamin Albagli, não é o caso de nacionalidade, mas a tórpe intriga em que me querem envolver, responsabilizando-me pelo fechamento da Escola "Menino Jesus".

— Eu não mandei fechar escola nenhuma — comenta o secretário de Educação. Estou fazendo uma carta para ser encaminhada à Câmara dos Vereadores, juntando tôda a documentação que vai provar o quanto é falsa a acusação.

Continuando as explicações, diz:

— Se eu quisesse, poderia muito bem fechar a escola, porquanto me encontro munido do competnte mandado judicial que me dá amplos poderes de ação. Entretanto, em vez de fechar, mantive aberta a escola.

E concluindo:

— Outra resolução que eu venha a tomar dependerá da devolução do processo que encaminhei à Procuradoria, para que fique inteirado da expressão "área livre", que o juiz usou no despacho em causa.

CRÔNICA DA CIDADE

Por mais negro que fôr o coração de um poeta, êle ganhará o céu, pois a poesia é, a um tempo, inferno-o-paraíso. Senti-la e penar para transpô-la para o papel é duríssima tarefa. Pois é tentar prender o belo, o diáfano, o indizível, com as toscas correntes dos vocábulos. Por isso, fazer versos é pensar num inferninho e sentir, depois de captada a mensagem de beleza, as delícias de um céu, também pequenininho, mas sempre céu. Um poeta não escreve jamais para ouvir elogios — escreve por necessidade dalma, para si, porque é sempre avaro de seu tesouro. Se os elogios vierem, se os críticos o aplaudirem, se a criatura amada se comover com os seus versos, se a fama colocar-lhe na fronte uma coroa de louros, então é ouro sôbre azul. Por isso, não sei se o livro que uma livraria carioca vai lançar no comêço da próxima semana fará sucesso — sei apenas que dois jovens o escreveram, lhe deram um título que justifica e define a obra: "Ansias". São seus autores Abel Torres e Paulo Tavares, o primeiro deu a sua contribuição em 24 sonetos e o segundo com alguns poemas. — e tanto nuns como noutros, sente-se a presença do veio poético. A história de um dos autores, Abel Torres, é comovente, bela, simples e singela. Em Petrópolis mora a jovenzinha Regina Agostini, de 14 anos, que, segundo o autor, e segundo alguns conhecidos, realiza mansos milagres; colocou a mãozinha sôbre a cabeça de um epilético e o curou de seu ataque; encostou-se a uma árvore, serrada quase junto à raiz, e na manhã seguinte a raiz refloresceu. Comovido ante a beleza da moça, tocado pela sua presença de santa, o autor lhe escreveu 18 cartas, solicitando-lhe um retrato. A moça, que como santa, não é dêste mundo, negou, mas o poeta a fêz fotografar na rua e o livro "Ansias" traz tal fotografia na capa. Qualquer mortal já estaria satisfeito com tal vitória se êsse mortal não fôsse poeta. Mas, Abel Torres o é, e excelente poeta. Inspirado pela santinha de 14 anos, de cabelos compridos e pretos, de olhos azulados e sempre tristes, certos de seus milagres, fêz mais: escreveu ao próprio Papa pedindo que a menina seja canonizada em vida, o que, talvez constitua fato único na literatura mundial: o inspirado solicitar a canonização de sua musa. Não sei o que Sua Santidade responderá ao poeta, mas com fraternal amizade saúdo a sua estréia em nossas letras, prometendo-lhe que nas apertura de minha vida, que são muitas, eu pedirei à santinha de Petrópolis para que, com seus tristes olhos, docemente ilumine os ásperos caminhos do meu destino.

(Crônica de Oranice Franco, ao microfone da Rádio Nacional).

Maiores Possibilidades Para o Mate Brasileiro no Mercado Chileno

Satisfeito o Sr. Antonio Souza Artigas Com os Resultados da Sua Viagem a Santiago

Por haver o Govêrno chileno liberado, pràticamente, a importação de erva-mate, há agora maiores possibilidades para o mate brasileiro naquele importante mercado andino. Essa, pelo menos, a impressão do Sr. Antonio Souza Artigas, presidente do Instituto Nacional de Mate, que visitou recentemente a cidade de Santiago, a serviço daquela autarquia econômica, que, ultimamente, vem desenvolvendo intensos esforços no sentido de assegurar à nossa "ilex" novos e mais amplos centros consumidores, no exterior.

O Escritório Comercial do Brasil naquela capital, secundando êsses esforços, acha-se empenhado, no momento, em interessante propaganda dêsse nosso produto, cujas qualidades, pouco a pouco, vão conquistando o público sul-americano, principalmente o chileno, que, "habitué" do chimarrão, mostra-se disposto, agora, a usar, em maior escala, também, os refrigerantes feitos à base da excelente bebida.

E' interessante assinalar que o Brasil vendeu ao Chile, nos sete primeiros meses dêste ano, apesar das restrições cambiais, nada menos de sete milhões de quilos, parecendo justa aos responsáveis por êsse relevante setor da nossa economia a possibilidade de expandir-se o atual comércio, nesse particular, em vista do retraimento dos exportadores argentinos, cujos estoques disponíveis se acham, presentemente, bastante reduzidos.

FALECEU O SR. JOAQUIM LEITÃO

LISBOA, 19 (ANI) — Faleceu o Sr. Joaquim Leitão, secretário da academia de Ciencias

ESTUDOS DOS PROBLEMAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Instalado, Ontem, Com a Presença do Sr. Juscelino Kubitschek, o Curso Promovido Pela CEPAL — "Inflação é um Fator Negativo"

O curso de treinamento intensivo em problemas de desenvolvimento econômico, que a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), vai ministrar a técnicos e economistas brasileiros, foi inaugurado, ontem, em solenidade prestigiada com a presença do senhor Juscelino Kubitschek, à qual compareceram, também, ministros de Estado e figuras da maior projeção na vida pública brasileira, nos círculos administrativos e econômicos.

A realização desse curso foi de iniciativa do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Conselho Nacional de Economia, da Comissão de Aperfeiçoamento de Profissionais de Nível Superior (CAPES), do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, sob o patrocínio da CEPAL e da Assistência Técnica das Nações Unidas. São duas as suas finalidades básicas: familiarizar um grupo de técnicos brasileiros com os problemas de desenvolvimento econômico e possibilitar contactos diretos entre funcionários categorizados de diferentes órgãos públicos ou privados que tenham relação com o desenvolvimento econômico, para o estudo conjunto dêsses problemas. Com isso, visa o curso a dar uma noção da interpendência existente entre tôdas as atividades econômicas, de modo a evitar os conflitos que costumam ocorrer, quando êsses problemas são tratados isoladamente.

Formação de Equipes Técnicas

Ao chegar ao auditório do Ministério da Fazenda, onde se realizava a cerimônia, foi o presidente Juscelino Kubitschek convidado a presidir a mesa diretora dos trabalhos, onde tomaram assento, ainda, o embaixador da Argentina no Brasil, senhor Felipe A. Espil, os ministros José Maria de Alkmin, Ernesto Dornelles, Clóvis Salgado, Maurício de Medeiros e Parsifal Barroso, o Sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, o Sr. Luiz Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia, o marechal Mascarenhas de Morais, e o Sr. Raul Prebisch, diretor da CEPAL.

O "speech" de abertura da solenidade foi feito pelo Sr. Lucas Lopes, que ressaltou a importância da iniciativa para a formação das equipes técnicas, frisando que necessitamos de equipes bem formadas para bem projetar e bem realizar nos domínios da economia.

Falou, em seguida, o presidente Juscelino Kubitschek, que pronunciou oportuno discurso, analizando os problemas do desenvolvimento econômico brasileiro.

Inflação e Desenvolvimento Econômico

Encerrando a solenidade, pronunciou uma conferência o Sr. Raul Prebisch, diretor da CEPAL. Sublinhou a importância do curso que será ministrado no Brasil, agradeceu o apoio recebido das autoridades brasileiras para a iniciativa e, em seguida, discorreu sôbre a inflação e o desenvolvimento econômico.

Sustentou o Sr. Raul Prebisch que a inflação é um fator contrário e não favorável ao desenvolvimento econômico, ilustrando as suas palavras com o exemplo de diversos países. Por outro lado encareceu a necessidade de um programa de desenvolvimento econômico para a América Latina — fazendo a diferenciação entre programa de desenvolvimento e intervencionismo estatal — para concluir que a América Latina precisa de ter um programa nesse sentido, ao qual não podem se alhear a livre emprêsa e a iniciativa privada.

A Vida Diária Dos IAPÊS

PAGAMENTO DAS APOSENTADORIAS DE ACÔRDO COM O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

A Agência do IPASE em Belo Horizonte está aparelhada para a prestação de tôda assistência aos servidores da União. Ocupa o terceiro lugar, pelo seu movimento, em todo o país. Instalada em edifício próprio, com catorze andares, os serviços médicos-ambulatoriais estão centralizados, atendidos por uma equipe composta de quarenta e cinco profissionais efetivos e cinco odontólogos. O serviço das clínicas, correspondente a dez meses do ano passado, acusou um total de 27.505 atendimentos na sede e 1.087 na Subdelegacia de Juiz de Fora, que dispõe, igualmente, de pessoal e material adequados. A Carteira competente concedeu a 1.206 segurados empréstimos no total de 13 milhões, 777 mil cruzeiros. Sob a modalidade "Valor de Resgate" foram atendidos 811 mutuários, que realizaram operações no valor de 1 milhão, 810 mil cruezeiros.

IAPB

A Carteira Imobiliária da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários em Natal, desde a sua abertura, financiou a construção de mais de sessenta residências, coeficiente bastante expressivo se considerarmos a densidade bancária da cidade.

IAPI

A Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários em São Paulo tem novo titular: o Sr. Benedito Matarazzo.

★

Podemos informar com tôda segurança que, diante das reclamações ultimamente surgidas, esta autarquia está providenciando o pagamento dos proventos de aposentadoria, de acôrdo com o novo salário-mínimo. Ao que tudo indica, ainda êste mês estarão definitivamente ultimadas as providências administrativas nesse sentido.

★

Para fins de contribuição para o IAPI, o prêmio-produção, as horas extraordinárias e os pagamentos feitos a empregado a título de "empreitada", integram o salário, tendo em vista o disposto na alínea "b" do artigo 4.º e no artigo 27, do respectivo regulamento.

★

As ajudas de custo, perfeitamente caracterizadas como tal e desde que não correspondam a mais de cinquenta por cento do salário fixo, não integram o salário para efeito de recolhimento para o IAPI. Nas mesmas condições estão as diárias para viagem.

IAPC

A recente providência, que desdobrou em dois expedientes os serviços do Ambulatório Médico do IAPC no Meier, já vem revelando o acêrto e a oportunidade da sua implantação, pois não só tornou possível um maior número de atendimentos, como, ainda, facilitou sobremaneira o funcionamento das múltiplas tarefas afetas àquela imoportante dependência.

DESLUMBRAMENTO, ÊSTE ANO, NA FESTA DE N. S. DA PENHA

Iluminação Feérica do Tradicional Templo Suburbano — Cunho da Mais Alta Imponência Aos Festejos Populares de Outubro Próximo — Inauguração Oficial e Outros Detalhes

As manifestações de fé com que os milhares de fiéis prestam à milagrosa Senhora da Penha todos os anos, no mês de outubro, serão realizadas êste ano com grandiosidade notável. Antes do mais, a sua venerável irmandade tomou uma iniciativa digna de todos os aplausos, para dar um cunho de atração turística à tradição religiosa dessa festa, que conta mais de um século. Ressalta agora a iluminação geral do templo, para os dias de festa, mostrando-o em todo seu aspeto exterior, com visibilidade a vinte quilômetros, dada a altura em que se encontra localizada sôbre o Outeiro.

A igreja, só na parte externa terá cinco mil e quatrocentas lâmpadas, podendo ser considerado o templo católico mais bem iluminado das Américas. As duas imponentes tôrres terão, cada uma, forte lâmpada vermelha de aviso aos aviadores, principalmente para o Aero-Clube do Brasil nos seus exercícios noturnos.

A majestosa cruz central será também fartamente iluminada tôdas às noites, apreciada que será por milhares de passageiros de onibus, caminhões, lotações, que, vindos do interior de todos os Estados, trafegam diàriamente pela Avenida Brasil e Estrada Presidente Dutra.

Todo o templo está sendo materialmente reformado para tornar mais acessível ao público as suas diversas dependências. Foram tomadas providências no sentido de facilitar mão e contramão de veículos.

Outra novidade será a extensão da festa até as 23 horas, a fim de dar facilidades àqueles que, por suas ocupações, não possam visitar a milagrosa imagem durante o dia. Para isso não só o Parque da Penha como a praça dos Romeiros terá uma iluminação tôda própria, estudada por técnicos em iluminação. A administração atual é composta dos irmãos: Provedor, Dr. Waldemar Medrado Dias; secretário, Joaquim de Oliveira Antunes; procurador, Joaquim Marques de Sá; tesoureiro, Wilson Xavier; diretor de culto, Manoel Real Martins, e capelão-mór, padre Isaac José Alves dos Santos.

Todos vêm dispensando, diàriamente, os maiores esforços no sentido de dar um cunho da mais alta imponência e religiosidade às festas seculares da Penha no próximo mês. É de registrar-se que tôda iluminação está sendo custeada pelos comerciantes do arraial da Penha, tendo sido nomeada pela atual administração uma comissão composta dos senhores Joaquim Paes de Abreu, Olavo Guimarães, Abilio Dias, Ernesto Simões e Mario Moutinho, para o estudo da iluminação externa e interna da igreja.

Para a inauguração oficial da grande iluminação serão convidadas irmandades e co-irmãs e altas autoridades.

NENHUM PEDIDO DE AUMENTO NO GÁS ENGARRAFADO, NA COFAP

Estudo Das Pretensões Dos Interessados, Primeiramente Pelo Conselho Nacional do Petróleo — Desmentido Oposto Pelo Coronel Frederico Mindello às Informações Ultimamente Divulgadas

Ouvido a propósito do propalado aumento no preço do gás engarrafado, cujo pedido teria sido encaminhado pelas emprêsas interessadas à COFAP que o estaria examinando no momento, esclareceu o coronel Mindello à reportagem de A NOITE ser o assunto da alçada não do órgão que dirijo, mas sim do Conselho Nacional do Petróleo, a quem compete estudar as pretensões relacionadas com gasolina, óleo e outros derivados.

Frisou, entretanto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços que, uma vez concluídos os estudos pelo Conselho competente, no caso, em tôrno do pedido de majoração do gás liquefeito, serão os mesmos, então, encaminhados àquele órgão controlador que irá verificar se foram examinados todos os ângulos da questão.

Desmentido

A notícia divulgada por alguns matutinos desta capital de que a COFAP teria alugado indevidamente dependências a comerciantes para depósito de suas mercadorias, foi ontem desmentida pelo coronel Frederico Mindello, que nos declarou haver emprestado aqueles locais aos produtores de cebolas, que não tinham onde guardá-las. Salientou ainda que tal atitude não foi tomada, em absoluto, com o propósito de forçar a alta de preços. A pedido do Ministério da Agricultura, a C. O. F. A. P. facilitou lugar para os produtores de cebolas colocarem sua mercadoria, e não a açambarcadores, conforme dão a entender os jornais que divulgaram a falsa notícia.

Publicações do Serviço de Documentação do D.A.S.P.

O Serviço de Documentação do DASP, prosseguindo na sua tarefa de divulgar estudos de utilidade prática para a administração pública, acaba de apresentar o trabalho intitulado "Organização Administrativa da Campanha Nacional Contra a Tuberculose", de autoria dos senhores Bento Queiroz de Barros Júnior e Jayme de Assis Almeida. Esse volume reflete a experiência pessoal dos autores quando no Serviço Nacional de Tuberculose.

Trabalho valioso pela idoneidade e experiência dos autores e pelos objetivos que se propuseram atingir, qual fôsse o de coordenar esforços até então dispersos das entidades públicas e particulares, estabelecer unidade de comando na orientação e contrôle e fixar as diretrizes gerais do programa a ser cumprido pelo SNT "Organização Administrativa da Campanha Nacional Contra a Tuberculose" é um excelente subsídio para os estudiosos em geral das técnicas de administração pública, tanto mais importante por se tratar, no caso, de um órgão que dirige, num país da extensão do nosso, a profilaxia da moléstia e a assistência ao tuberculoso em suas diferentes etapas ou modalidades.

GRANDE TÔMBOLA PRÓ-IGREJINHA

Dentro de algumas semanas deve ser lançada uma grande tômbola pró-construção da Igrejinha de N. S. de Copacabana, no Pôsto Seis.

Entre os prêmios avultam dois apartamentos novos, em Copacabana. A Comissão está recebendo ofertas de prêmios — como televisões, refrigeradores, rádios, etc., etc. — comprometendo-se a mencionar nos bilhetes o nome das casas que os ofereceram.

Recorda-se, a propósito, que recentemente se realizou o sorteio de um apartamento para o mesmo objetivo pio, tendo sido contemplado o n.º 12.812.

Convenção de Engenheiros

A Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, o Clube de Engenharia e as demais associações de engenheiros do Brasil estão promovendo uma excelente excursão para participar da IV Convenção Interamericana de Engenheiros, que se realizará no México, de 7 a 12 de outubro, seguida de excursão de visitas técnicas aos Estados Unidos, inclusive à Califórnia.

O Govêrno Federal, reconhecendo a utilidade do certame, concedeu dispensa de ponto aos funcionários engenheiros que se inscreverem regularmente na Convenção.

Dado o número de adesões, já recebidas, tanto no Rio como em São Paulo, a representação brasileira ao conclave em vista será das mais numerosas. As inscrições continuam a ser recebidas no 21.º pavimento do Edifício do Clube de Engenharia.

Algumas das mulheres prêsas no Hotel São Paulo, antes de serem autuadas

"BLITZ" CONTRA O LENOCINIO

Fechados um Hotel e Uma Casa de Tolerância -- Várias Mulheres Prêsas

Em diligências simultâneas, a Delegacia de Costumes e Diversões, por intermédio de sua Seção de Repressão ao Meretrício, em cuja frente se encontra o comissário Carlos Navarro, efetuou, na madrugada de hoje, dois flagrantes de lenocínio, em pontos diferentes da cidade.

Présos Quinze Casais

O Hotel São Paulo, que se encontra localizado na rua Senador Pompeu, 248, sobrado, foi um dos pontos varejados pelas autoridades daquela especializada. Ali, os policiais prenderam nada menos de quinze casais, velhos fregueses da casa, que lá apenas comparecem em rápidas permanências. Ao notar a aproximação da Polícia, o gerente do hotel evadiu-se, deixando a casa entregue aos hospedes, que, conduzidos para a sede da DCD, foram autuados na forma da lei.

Outra Casa Estourada

No mesmo instante, uma outra turma de policiais, estourou outra casa suspeita, na rua Ribeiro da Costa, 42, de propriedade de Antonio José de Santana, vulgo "Baiano", morador na Av. Prado Júnior, 172, apto. 201, que é conhecido explorador do lenocínio. Naquele local, onde existem vários prostíbulos, a Polícia prendeu quatro mulheres. Juntamente com as mulheres, "Baiano" foi conduzido para a DCD, onde o autuaram.

Valter Cordeiro da Costa, o "Valtinho", o

Pasta Esquecida

O Sr. Antero Francisco Ribeiro, domiciliado na avenida Rio Branco, 151, 11.° andar, grupo 1104, telefone 22-9327, apela para o motorista do taxi que o deixou no largo da Carioca, no dia 17 do corrente, entre 18 e 19 horas, que lhe devolva a pasta que esqueceu em seu carro, contendo remédios, documentos e carteira de identidade, no endereço acima, que será bem gratificado.

ROUBO NA SUBDIRETORIA DE FINANÇAS DA AERONÁUTICA

O Caso Está Sendo Apurado

Segundo informação colhida pela nossa reportagem, teria se verificado um roubo de mais de um milhão de cruzeiros na Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, à Avenida Churchill, n.° 157. Segundo o nosso informante, o caso se verificou na segunda-feira última, tendo as autoridades da Aeronáutica tomado a providencia de interditar o local, através da guarda do próprio Ministério, que não permitiu a entrada de qualquer pessoa, na manhã de hoje, naquela seção. Sôbre o assunto, procuramos ouvir o subdiretor de Finanças da Aeronáutica, coronel intendente Luiz Peres Moreira, que nos declarou estar o caso sendo apurado por meio de um competente inquérito, não podendo informar se realmente se registrou o roubo e qual o seu montante.

NO CASARÃO ONDE O SOL JAMAIS ENTROU

MÃOS ASSASSINAS ESCREVERAM UMA ESPANTOSA TRAGÉDIA

Personagens de um Submundo Transitam Pela Bôca da Cena — Algumas Parecem Saídas Das Páginas de Dostoiewsky — Elza, Criminosa, Louca ou Farsante — Waldmann, Figura Estranha e Suspeita — Tião, Outro a Negar — Prolongadas Diligências

Esta história é o relato de um dos mais bárbaros crimes já cometidos no Rio de Janeiro. Ela narra o trucidamento de duas velhas, cujo crime único era o serem ricas. Tudo se passou no interior de um casarão deserto e triste, onde o sol jamais entrou. E a história de interêsses escusos em jôgo em que futuros herdeiros, ao que parece, não tiveram paciência de esperar que o tempo fizesse a sua obra. Por outro lado, ladrões vulgares foram atraídos pela grande fortuna que se escondia em forma de jóias por trás das paredes do chamado "casarão do silêncio". As vítimas, mãe e filha, Amélia Gentil Giraud, de 83 anos, e Juraci Gentil Giraud Waldmann, de 57 anos, foram trucidadas a socos e pontapés e pauladas. E a morte de ambas as senhoras pôs à luz uma série de fatos, e obrigou ao levantamento do passado dos vários personagens. O crime, caracterizado como latrocínio, ocorreu no dia 10 do mês em curso, e foi praticado no interior do prédio n.° 567, da rua Conde de Bonfim, na Tijuca.

Os tipos humanos envolvidos na história são os mais diversos possíveis. Temos de início as vítimas. Dona Amélia, uma anciã que vivia do passado, fôra casada com o negociante Manoel Giraud, apelidado de "Zé dos Brilhantes" pela sua mania em colecionar pedras preciosas. Com o falecimento do esposo, D. Amélia recolheu-se à intimidade da família, procurando aparecer ao mundo o menos possível, levando uma vida simples, seguindo os ensinamentos do finado, que, além da vultosa fortuna de 40 milhões, lhe deixara uma frase: "Guardar para ter". A outra vítima, Juraci Gentil Giraud Waldman, não era menos modesta. Foi abatida, ao que parece, pois se encontrar presente quando sua mãe foi morta. Numa família de solteironas, esta senhora foi a única filha a casar-se e, ainda assim, muito mal. Consorciou-se com um advogado fracassado, o Sr. Francisco Waldmann, um tipo alto, magro e sinistro. Este homem, de roupas sujas e esfarrapadas e de passado não muito limpo, foi apontado à polícia como o matador de sua sogra e espôsa.

Além desses personagens, aparecem ainda no cenário, durante o decorrer das investigações, uma galeria imensa de representantes de variadas camadas sociais. Vamos encontrar algumas domésticas, um quitandeiro, uma dona de pensão, um padeiro, operários, diversos malandros e assaltantes e, ainda, parentes das vítimas.

Elza

Elza é o ponto central da história. Fôra vista sair correndo do casarão na hora do crime. Moradores vizinhos comunicaram o fato à polícia, ela foi presa e após algumas horas de interrogatório fêz a estarrecedora revelação: "Fôra o advogado Francisco Waldmann o assassino". E o que é mais, ela presenciara o crime e vira o momento em que o frio matador saía do quarto de uma das suas vítimas trazendo consigo, nas mãos, a arma do crime. Um pedaço de pau sujo de sangue.

Posteriormente esta mulher caiu em algumas contradições revelando por fim que também tomara parte no duplo homicídio. Fizera um trato com o advogado pelo qual este lhe daria dez mil cruzeiros para auxiliá-lo a eliminar as velhas. Era a segunda versão apresentada por Elza. Novamente interrogada, contou que praticara o crime acompanhada de dois malandros do "Morro dos Macacos", Ismael Tenório e Sebastião Cesar da Silva.

Com a prisão dêstes elementos ficou positivado que esta outra versão também era fruto da imaginação de Elza.

Mãe de três filhos, que ela própria não pode positivar quem seja o pai, Elza viveu durante quinze anos em companhia da Sra. Dioguina Vasconcelos, mais conhecida por D. Santinha, que lhe dispensava tratamento de filha. Tomando idade Elza passou a viver à sua maneira, frequentando gafieiras, macumbas, conhecendo a fina flor da malandragem do morro dos Macacos. E a mulata que já apareceu até na televisão, foi decaindo. Arranjou três filhos que deu à patroa para criar. E agora, metida em um crime novelesco, arrumou uma confusão dos diabos para a polícia. Contradiz-se, tem passado fome e sêde, mas não cede. A cada novo interrogatório Elza Dias de Paula conta outra história. Porém, uma coisa é certa: ela jamais exclui o advogado. Continua presa e, vaciando, conta novas versões à polícia.

Waldmann

E' o principal suspeito, aquêle que teria um motivo sério para assassinar a sogra. Teria morto a esposa porque esta lhe surgiu à frente na hora do crime. Pelo depoimento de Lucila Matuz Gonçalves, inteiramo-nos do passado dêste homem. Trapaceiro, escroque, nunca trepidou em lesar o próximo. Casou-se na família Giraud de ôlho na fortuna. Pensando, a princípio, que tudo lhe correria às mil maravilhas. Cêdo sentiu-se decepcionado pela atitude da sua sogra D. Amélia que, reconhecendo no genro um caçador de dotes, praticamente o alijou da família, relegando-o a um segundo plano, deixando que êle fôsse ganhar a vida com as próprias mãos. Recalcou-se e desvirtuou a profissão. Desleixado no vestir-se, sem dentes, apareceu na polícia para desfazer as acusações que Elza lhe imputava. Viu-se então envolvido em uma vasta série de fatos e indícios que o apontavam como sendo o matador. Não soube se explicar. Não provou onde estivera de onze às três horas no dia do crime. Não explicou porque foram encontrados rastros e impressões digitais seus no local do crime. E quando, depois de 48 horas de interrogatórios, parecia capitular, foi salvo por um "Habeas-Corpus" impetrado pelo advogado Celso Nascimento. E dali há instantes aparecia sorridente à porta da Polícia Técnica, para a liberdade e talvez para a impunidade.

O «Bôca Negra»

Luiz Carlos da Silva, o "Boca Negra", é o segundo suspeito apresentado por Elza. Tempos atrás tivera ligeira discussão com D. Juraci, e nisto baseou-se a entregadora de marmitas para apontá-lo como homicida e ladrão. Levado à Polícia "Boca Negra" revelou-se um simples ladrão de galinhas, sem a menor expressão. Fôra ao cinema na tarde do crime, onde, aliás, entrara iludindo o porteiro. Foi sôlto pelo juiz Danilo Rangel Brígido, que compareceu pessoalmente ao distrito. Também em virtude de um "habeas-corpus".

João Batista

Êste é o terceiro acusado de Elza. João Batista é um "Pau de Arara", tocado do norte pela miséria. Está aqui no Rio há cinco anos, carregando latas de massa. Nem sequer tomara conhecimento do crime. Não lê jornais, e na Polícia ao ser inteirado dos fatos, pelos quais a mulher o acusava, exclamou: — "Virgem Nossa Senhora, essa dona tá é doida". Tivera ligeiras relações com a acusadora durante o último carnaval, não a vendo mais, desde então.

Ismael «Tião»

São dois pobres coitados, analfabetos e que vivem na mais extrema miséria. Ismael, acusado foi imediatamente prêso pela Polícia. Conhecera a Elza por haver trabalhado na pensão de D. Santinha. Não tem nada com a história, porém, continua detido para averiguações. E' de grande utilidade para a Polícia, uma vez que varre e encera as dependências da Polícia Técnica. O "Tião", Sebastião Cezar da Silva, foi prêso ontem, no Engenho de Dentro, e provou nem conhecer a Elza. Operário de obras, está vivendo do auxílio que lhes paga o Instituto por se haver acidentado em serviço.

O Quitandeiro e a Dona de Pensão

Giusepe Palermo é o quitandeiro. Vive há quarenta anos em frente ao casarão da rua Conde de Bonfim e jamais conversou com seus moradores. Entrou na história por ter sido avisado pelo menor Luiz Paulo de que havia ladrões dentro de casa. Dona Dioguina, a D. Santinha, dona da pensão onde Elza fôra empregada, comparece nos episódios como Pilatos no Credo. Agora está sendo incomodada a todo momento, só faltando, como ela nos disse, ser acusada pela polícia como autora do crime.

D. Zilá

Zila Gentil Giraud é a última personagem de toda esta trama, só agora focalizada pelas autoridades. Filha e irmã das vítimas, D. Zilá é uma solteirona de 57 anos que como suas parentas, vivia em completo anonimato. Surge nesta fase em grande estilo, defendendo o cunhado, apontado por todo o mundo como o frio assassino. Estranha-se essa atitude.

Principalmente quando sabemos que nem o próprio irmão do advogado Francisco Waldmann, o dentista Ernesto João Ludolf Waldmann não o defende, preferindo lavar as mãos com referência à atuação do indigitado assassino.

Está neste pé o intrincado caso. Elza continua a ludibriar a polícia, tumultuando o inquérito, enquanto que aquele que tenha sido seu cúmplice, em liberdade, ganha tempo e lê pelos jornais o desenrolar dos acontecimentos.

«Tião» Outro a Negar

Sebastião Cesar da Silva, vulgo "Tião", agora apontado por Elza, como um dos implicados na tragédia, foi prêso pela polícia, como já noticiáramos. Operário, de 35 anos de idade, "Tião" foi levado à polícia Técnica, onde depôs, ainda permanecendo ali detido.

Nem Conhece a Elza

Começando a depôr, "Tião" declarou que nem ao menos conhece a sua acusadora.

— Eu não sou criminoso. Também não conheço esta mulher que me acusa. Dormia em casa de minha família, à rua Camarista Méier, quando fui prêso pela polícia. Só então soube que estava detido e os motivos de minha prisão.

Vingança Talvez

Prosseguindo em suas declarações, "Tião" acrescentou:

— Sou amante de uma mulher de nome Jurema. Há tempos, tivemos uma briga e eu lhe dei uma surra. Depois disso abandonei-a, vindo viver com a minha família, na casa onde me prenderam. E' possível que Jurema conheça Elza e lhe tenha contado a história de nossa vida em comum e, ainda, a razão de nossa separação. Elza, então, aproveitou o momento e envolveu-me nessa história.

Acidentado em Serviço

— Há tempos, prossegue "Tião" trabalhando na fábrica Antártica, sofri um acidente, ficando ferido no pé direito. Fui mandado ao Instituto, pois fiquei impossibilitado para o trabalho.

Acrescentou que no dia do crime estivera no ambulatório dos Industriários, existente na Praça Mauá, de onde saíra às 10 horas e meia. Interrogado, então, sôbre o dia do crime, responde que não sabia, acentuando que soubera do homicídio por intermédio de um amigo seu que lêra tudo em um jornal. E concluiu afirmando ser analfabeto.

«Tião» Não Trabalha na Antártica

Em face das declarações de "Tião", prestadas à reportagem na Polícia, de que era empregado da Fábrica Antártica, A NOITE procurou apurar com segurança esse dado. Comunicamo-nos com o Departamento do Pessoal daquela conhecida firma e ali falamos com o Sr. Walter Pinto que, ao ter ciência do que desejávamos, foi fazer uma verificação no fichário da Companhia. Em seguida, declarou-nos que não constava o nome de Sebastião César da Silva como empregado da Antártica. O Departamento do Pessoal da Antártica, de que nos socorremos — e a cuja gentileza do Sr. Walter Pinto podemos transmitir êste informe — está localizado na rua do Riachuelo, 92.

Prolongadas Diligências

O delegado Fernando Schár, do 17.° distrito policial, esteve durante toda a noite empenhado em prolongadas diligências, a fim de apurar pormenores sobre o crime da rua Conde de Bonfim. Regressou às 5 horas da manhã, indo então repousar.

TRUCIDADO A TIROS E FACADAS NO "BAS-FOND"

O Criminoso, Máu Elemento, Procurado Pela Polícia, Por Roubo, Fugiu — Ouvidas Várias Testemunhas — Uma Discussão Por Motivos Fúteis Provocou a Estúpida Cena de Sangue

Frequentemente no noticiário policial, a zona do baixo meretrício foi, na noite de ontem, palco de mais um homicídio. Ali, um de seus frequentadores, conhecido marginal, com várias entradas nos xadrezes da cidade, depois de rápida altercação com elementos de sua espécie, foi impiedosamente trucidado. O criminoso, após o delito, pôs-se em fuga, tendo sido, entretanto, identificado pela polícia, que está no seu encalço.

Discussão e Agressão

Seriam aproximadamente 19,30 horas, quando, no Café e Bar Vila Real, de propriedade de Diamantino Rodrigues Jorge e localizado na rua Marquês de Sapucaí, 160, entrou o indivíduo Valter Cordeiro da Costa, ex-soldado do Batalhão de Guardas, de onde desertou há tempos, solteiro, de 22 anos e residente na rua Santa Luiza, 232, Ap. 302, que tambem atendia pelo vulgo de "Valtinho". Tratava-se de perigoso elemento que além de maconheiro era assaltante à mão armada e que, recentemente, estivera preso na Delegacia de Costumes e Diversões, por haver sido preso juntamente com dois outros marginais, numa pensão do Mangue, onde era cultivada, em pequenas latas, a erva maldita. Com "Valtinho", entrou no estabelecimento, o contraventor do jogo de bicho, conhecido como "Casemiro Polícia" e os dois começaram a beber. Instantes depois, tambem surgiram no bar, os indivíduos Miguel Alexandrino Filho, vulgo "Miguelzinho" acusado de haver recentemente assassinado um homem no Café

Maury José Pereira, o criminoso

Buenos Aires, situado na rua Júlio do Carmo, esquina de Benedito Hipólito; Maury José Pereira alcunhado de "Miudo", perigoso ladrão e um outro que atende pelo vulgo de "Valter Garçon". Entre os cinco homens, iniciou-se, então, forte altercação, finda a qual, "Valtinho" foi agredido com paralelepípedo.

O Crime

Com uma forte contusão na clavícula direita, "Valtinho", foi a um outro estabelecimento, o Café Nova Estrela, situado na confluência das ruas Benedito Hipólito e Marquês de Sapucaí, de propriedade de Antonio de Oliveira, onde pediu um pouco de álcool a fim de passar no ferimento. Depois disso, ali mesmo e ainda em companhia de "Casemiro Polícia", tomou qualquer coisa, saindo em seguida. Quando se encontrava no meio da rua, entretanto, foi novamente abordado pelos desafetos e, ao tentar reagir, recebeu três estocadas, uma na região mamária esquerda, uma no torax e outra nas costas, além de três tiros, cujos projetis lhe atingiram a região costal esquerda, mamilo do mesmo lado e torax. Tombou esvaindo-se em sangue e teve morte instantanea. Seus agressores, em desabalada carreira, se puseram em fuga.

Identificado o Criminoso

O fato, imediatamente, foi levado ao conhecimento do comissário Farah, de dia no 13.° distrito policial, o qual, instantes depois, chegava ao local, iniciando as diligências para esclarecê-lo. Várias pessoas, entre as quais o contraventor "Casemiro Polícia", amigo da vítima, foram detidas pela autoridade. No interrogatório a que submeteu êsses detidos, o comissário Farah ficou sabendo que o criminoso fôra mesmo "Miudo", que é solteiro, tem 20 anos e reside na rua João Caetano, n.° 53, isto é, próximo à residência de "Miguelzinho", que mora no número 23 da mesma rua e pernoita, às vêzes, no prédio 58 da rua General Pedra. Soube ainda a autoridade, que pela manhã, a vítima declarara para alguns amigos que estava ameaçado de morte por "Miudo" que está respondendo a processo no 13.° D. P., por crime de furto e pretendia fugir para o Rio Grande do Sul. E que juntamente com um irmão de nome Cleto José Pereira, ex-soldado da Aeronáutica, "Miudo", há tempos, roubara grande quantidade de talheres num restaurante.

Removido o Cadáver

Depois dos exames o comissário Farah forneceu guia a fim de que o cadáver, fôsse removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia está no encalço do criminoso. Todos os locais por êle frequentados, já foram varejados e espera-se que sua prisão se dê a qualquer instante.

PRESOS TODOS OS MEMBROS DA QUADRILHA DE RATINHO

Em 72 Horas de Diligências, a Polícia do 3.° Distrito Prendeu os Salteadores, em Pontos Variados da Cidade — "Ratinho", o Cabeça da "Gang" — Assaltavam Com um Carro Roubado no Largo do Catumbi

Na madrugada do último dia 14, na rua General Polidoro n.° 330, onde está localizado o "Café e Bar Iris", um grupo de salteadores ali penetrou, carregando uma bicicleta, uma pistola, dinheiro e outros materiais. As autoridades do 3.° Distrito Policial verificaram que deveriam ser os mesmos elementos que, há algum tempo, vinham agindo pela cidade, em assaltos diversos. Também apuraram que os meliantes praticavam os assaltos utilizando um carro de praça, chapa 40-256, por êles roubado na largo do Catumbi, no dia oito último.

72 Horas de Diligências

Dessa maneira, os policiais do 3.° distrito iniciaram diligências no sentido de capturar os salteadores e, em 72 horas, eram todos trancafiados no xadrez.

Chefiada pelo detetive Barbosa Lima, uma turma composta dos investigadores Murta, Gama, Caetano, Guimarães e outros, prendeu, na esquina da praia de Botafogo com a rua da Passagem, os ladrões Jair e Francisco, os quais após hábeis interrogatórios, confessaram pertencer à quadrilha e que esta era controlada por um ladrão alcunhado de "Ratinho", encontrando-se em sua casa os produtos dos furtos, inclusive o carro. Imediatamente, rumaram os policiais para Caxias no Estado do Rio, segundo o endereço fornecido pelos dois presos. De fato, no Parque Olavo Bilac, prenderam Joaquim de Souza Pinho, o cabeça do grupo, apreendendo, ainda, além dos objetos roubados, uma série de aparelhos utilizados pelos meliantes em seus assaltos. Desta maneira conseguiram desbaratar a quadrilha que vinha, há dias, praticando assaltos em diversos pontos da cidade.

A Quadrilha

Na delegacia foram identificados os três criminosos e trancafiados no xadrez. Trata-se de Joaquim de Souza Pinho, vulgo "Ratinho", português, de 22 anos, residente na estrada da Jaqueira, sem número, no Parque Olavo Bilac, em Duque de Caxias chefe da quadrilha; Jair de Barros, de 22 anos, morador no morro do Querosene, e Francisco Barros da Silva, vulgo "Chico", de 28 anos, residente no mesmo morro.

Roubaram Mais de um Milhão de Dólares

O Impressionante Relato Feito, Agora, Pelo Assaltante, Que se Fêz Acompanhar de 7 Cúmplices

BOSTON, 19 (U. P.) — Joseph (Specs) O'Keefe relatou, ontem, perante o juri a maneira pela qual êle e outros sete delinquentes realizaram, seis anos atrás, o roubo de mais de um milhão de dolares em dinheiro nos escritórios da firma Brink's, depositária de fundos, nesta cidade.

Disse O'Keefe: "Recebemos aviso de que as caixas fortes estavam abertas. Descemos de nosso caminhão e entramos no edifício. Colocamos máscaras quando chegamos ao primeiro lance da escada. Tive de abrir as portas. Passamos por um "hall" e chegamos à sala que ia dar nas caixas fortes". Nesse ponto, o grupo teve de deter-se, pois as caixas fortes estavam circundadas por arame. Esperaram, então, ali, até que um dos enormes depósitos se abriu, dele saindo uma pessoa.

"Creio que era o Sr. Lloyd" (gerente da firma), disse O'Keefe. Conduziram-no à sala contígua, onde havia funcionários trabalhando. O funcionário que estava mais próximo de Lloyd fêz menção de sacar um revólver, mas Lloyd observou-lhe que nada fizesse.

Acrescentou O'Keefe que os membros de seu bando ordenaram que todos se mantivessem em seus lugares, imóveis. Obrigaram, então, um empregado a abrir as portas dos depósitos de fundos.

"Rapidamente — disse O'Keefe — começamos a encher com maços de dinheiro as bolsas que levávamos, em seguida nos dirigimos para a entrada principal, por onde havíamos entrado".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43 - 3349

COMUNICADOS FÚNEBRES

VIRGINIA APOLINÁRIA DE LIMA

MISSA DE 7° DIA

Inácio, Euclides, João, Oswaldo e Norival convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia, em intenção da alma de sua inesquecivel mãe **VIRGINIA APOLINÁRIA DE LIMA** que será celebrada no dia 21 do corrente, às 8,30 horas, na Matriz de Santa Rita dos Impossíveis, na rua Nossa Senhora das Graças (Ramos). Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

DR. OTÁVIO JORGE FRANCO

(MISSA DE 7.° DIA)

A viúva, filhos, mãe, irmãos e cunhados do saudoso OTÁVIO convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia pelo seu boníssimo esposo, pai, filho e irmão, a realizar-se amanhã, dia 20, às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte — Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

DR. OTÁVIO JORGE FRANCO

(MISSA DE 7.° DIA)

O Superintendente, colegas e servidores do Serviço Especial de Saúde Pública, consternados com o falecimento do saudoso companheiro, DR. OTÁVIO JORGE FRANCO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que será realizada, amanhã, dia 20, às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte — Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

MARIA CECÍLIA GUIMARÃES SANTOS

(MISSA DE 7.° DIA)

A. Guimarães Santos e Mário Guimarães Santos, filhos, nora, netos e bisneto, convidam os colegas para assistirem à missa de 7.° DIA que em sufrágio da alma de sua mãe, sogra e avó, mandam celebrar na matriz de Santa Terezinha do Menino Jesus, sito à rua Mariz e Barros, Praça da Bandeira, em frente ao Instituto de Educação, às 10 horas, do dia 21 do corrente.

Antecipadamente agradecem, penhoradamente, a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

O AMÉRICA JOGARÁ COM RAIVA!

Ferreira, Retôrno Certo — Nada Com Alarcon e Muito Menos Romeiro — Alvinho na Meia Esquerda, Sobrando Washington — Fica Genuíno ao Lado de Leônidas

As comemorações de seu aniversário, não permitiram que o América se preocupasse muito com o serissimo compromisso de domingo, com o Flamengo. Mas depois das solenidades matutinas, claro que as atenções se voltaram para o treino da equipe de futebol. Ferreira em campo, lépido como sabe ser, o que constituiu a certeza de que êle estará em ação no domingo, enfrentando o Tomires. E por falar em Tomires, Alarcon também se apresentou mas fêz apenas exercicios leves, separado dos demais companheiros. Seu caso não é otimista, e dificilmente obterá condição geral para integrar a equipe. E como Romeiro, nem sequer ainda, obteve licença do médico para treinar, logo se concluiu que o América apresentará um único refôrço. Ferreira..

Alguém Sobrará

Êsse alguém deve ser Washington. O meia direita não rendeu o necessário nos dois jogos em que atuou, daí o perigo que corre de sobrar da vanguarda. Entrando Ferreira como o grande refôrço, Alvinho seria o meia esquerda. Já no domingo, contra o São Cristóvão, embora escalado com a camisa número onze, Alvinho foi quase sempre o meia do "miolo". E como sua forma cada vez mais se aproxima como ideal, é claro que suas possibilidades são acentuadas. No comando permanece Leonidas e Genuino é automàticamente o homem indicado a continuar substituindo Romeiro.

A Defesa Está Certa

O compartimento defensivo é um descanso para os rubros. Aliás, dêsse setor tem partido a responsabilidade dos melhores resultados da equipe. Isso porque o ataque ainda não encontrou o jôgo habitual, sofrendo as conseqüências das constantes alterações. Mas a defesa, com Pompéia, Rubens, Edison, Agnelo, Ivan e Helio, todos em grande forma, anima os rubros na esperança de vitória sôbre o Flamengo.

Forra em Cima do Flamengo

De qualquer maneira, percebe-se distintamente que o America está com raiva do Flamengo. Confessa suas razões na palavra dos próprios jogadores, e o cotejo ganha assim um significado de alta importância, naturalmente ligado à decisão do título do ano passado Ainda que o America tenha em conta de grandes adversários, tôdas as equipes que com êle lutam no Campeonato carioca, elegeu o Flamengo seu maior rival da atualidade, mesmo porque vem perseguindo o campeão há dois anos seguidos, sendo mesmo, o seu maior obstáculo. E os acontecimentos verificados na partida final do certame de 55, não poderão ser esquecidos na semana do primeiro Flamengo x America do Campeonato de 56. Vamos ter, portanto, mais uma partida nervosa no próximo domingo, em Maracanã. O America está devotado ao jôgo com a gana de quem precisa ajustar contas com o Flamengo. Vamos ver como os rubronegros se preveniram contra essa "arma" que deve ser respeitada em todos os ângulos.

Edison ficou tão contente com a volta de Ferreira, que demonstrou sua satisfação ao fotógrafo. Ambos poderão selar a sorte do encontro de domingo.

A NOITE

O América elegeu o Flamengo seu maior rival da atualidade. E o jôgo, por isso mesmo, apresenta-se com facetas profissoras. Os rubros iniciaram ontem a semana rubronegra, e não se fala em outra coisa em Campos Sales

MARTIM 'APAVORADO' COM A PELEJA DE SÁBADO

Quando a reportagem de A NOITE esteve em São Januário, cumprindo sua visita semanal pelos campos em treinamento, pôde observar que não é absolutamente tranquila a posição do treinador Martin Francisco em face da peleja de sábado próximo, no Maracanã, frente ao Bangu. E essa intranquilidade foi-nos dada a conhecer pelo próprio "coach" em longa palestra que manteve com o repórter. Disse-nos Martin:

"ESTOU APAVORADO"

— Sinto-me realmente intranquilo com a peleja com o Bangu e estou mesmo apavorado. Numa sequência das mais impressionantes, todos os nossos contendores sempre acertam as suas situações e própria deficiências na semana que antecedem à sua apresentação frente a nós. O Olaria abateu o Flamengo e empatou com o Fluminense, e todos viram como lutaram contra o Vasco. O Canto do Rio andou apanhando de todo o mundo, um domingo antes de nos visitar, porém, venceu ao Bonsucesso e veio cheio de moral. Sofremos bastante para contorná-los... O Bonsucesso multou os seus jogadores, ameaçou suspender contratos e promessas foram feitas desde que nos vencessem. E como suamos. E agora é o Bangu. Séria crise interna o sacudiu, houve graves modificações internas e ganham o Botafogo, ganhando com isso autoridade e uma excelente moral para um excelente plantel como o que realmente possuem. Já pensou o repórter o que será essa batalha no sábado? E nós?

— Quanto ao nosso caso próprio o quadro apresentou-se mediocremente frente aos leopoldinenses. Faltou-lhes tudo nessa peleja, faltou-lhes, inclusive, o espirito de luta, tão acentuado nas derradeiras pelejas. E tudo por causa da quebra de unidade no sistema de treinamento: jogadores com assuntos pessoais a resolver e as constantes deslocações para cumprir pelejas amistosas, colocaram um hiato nesse ritmo. E o quadro sentiu, como aliás eu já o esperava. Portanto, não estou exagerando quando afirmo que estou apavorado para a peleja com o Bangu, mesmo porque aquela certeza de jôgo, aquele entusiasmo esfusiante apresentados frente ao Botafogo podem perfeitamente sobrar também para o nosso lado. Isso não quer dizer, todavia, que eu esteja perdido nesse labirinto. Mentiria, porém, se afirmasse total tranquilidade. E por isso trabalhamos muito esta semana. Vamos ver se conseguimos remediar tudo.

Só Flamengo x América na Tarde de Domingo

Já Três Jogos Antecipados — Consta que Canto do Rio e Botafogo Também Adiarão a Data de Seu Encontro

Ao que tudo indica, a nona rodada do turno do campeonato carioca, ficará reduzida a um único jôgo a ser realizado no domingo, à tarde. E' que por fôrça da tabela, Vasco e Bangu jogarão entre si sábado, à tarde, no Maracanã. Acontece que já temos devidamente antecipado para amanhã, à noite, em Figueira de Melo, o cotejo São Cristóvão e Madureira. Por outro lado já estão concluidos os entendimentos entre Portuguêsa e Fluminense, para a realização de seu encontro, sábado, à noite; e de Olaria e Bonsucesso para domingo pela manhã. Para a antecipação definitiva dêstes dois cotejos falta ùnicamente a homologação por parte do presidente da F. M. F. Restam, portanto, dois prélios — Flamengo x. América e Canto do Rio x Botafogo — para serem jogados domingo, à tarde. Ontem, porém, na FMF, circulavam rumores de que o cotejo entre cantorrienses e alvinegros seria antecipado.

RENOVOU DARIO

A A NOITE em sua edição, de ontem, após salientar que o médio Dario ainda não reformará o seu contrato com o Vasco, pois estava fazendo exigências consideradas absurdas, informava ainda que todos os esforços estavam sendo desenvolvidos no sentido de tudo ter uma solução satisfatória e definitiva.

AFINAL, O ACÔRDO

Ontem, após os rigorosos ensaios realizados na manhã, o jogador teve o encontro definitivo com Calçada, José Rodrigues e o presidente Arthur Pires. E, finalmente, foi encontrada a fórmula. E como o contrato já estivesse pronto, Dario firmou-o logo. Por dois anos, o salário mensal de 15 mil cruzeiros e luvas de 100 cruzeiros. Também o centro-avante Beetolo firmou o compromisso com os cruzmaltinos. Ficaram, assim, deslindadas as últimas dúvidas.

Durante várias horas, de ontem, Martim Francisco estêve em ação, ministrando aulas táticas, físicas e teóricas aos seus pupilos. Posteriormente, houve os habituais movimentos de campo e a revisão médica e duchas. Hoje, o mesmo programa será seguido para amanhã, então, verificar-se o unico ensaios de conjunto.

Sarcinelli Involuntariamente Cria Novo "Caso"

S. PAULO, 19 (Asapress) — O jogador Sarcinelli, que já várias vezes esteve como pivô de casos complicados, está mais uma vez às voltas de uma nova complicação.

E' que o São Paulo vendeu o passe do referido profissional por 380 mil cruzeiros, sendo que o jogador assinara seu contrato com o rubronegro carioca. No entanto, na hora do São Paulo dar a autorização da venda do passe, veio com uma proposta absurda de receber 50 por cento do preço do passe do referido jogador caso êle seja contratado por um clube do exterior. Pensam os dirigentes paulistas que o Flamengo somente comprou o passe do profissional para poder revendê-lo, com uma grande margem de lucros.

"Torcedor Rubronegro"

Realiza-se esta noite, na sede social do C. R. do Flamengo, no Morro da Viúva, a apresentação pública da "maquete" do monumento que será oferecido à cidade, reproduzindo a figura do saudoso Gilberto Cardoso, simbolo do "torcedor" rubronegro.

A "estrêla" Maria Lúcia que mais uma vez participará de um Flamengo x Fluminense

COM UM FLA-FLU DE "ESTRELAS"

Inaugura-se, Hoje, o Campeonato Feminino de Basquetebol — América x Botafogo, a Outra Partida

Com dois interessantes jogos começará esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino. A jornada de abertura do certame das "estrêlas" promete grande vibração.

FLA-FLU, A GRANDE ATRAÇÃO

Sem dúvida, o encontro principal da noite será o encontro entre as "estrêlas" do Flamengo e do Fluminense. As tricolores e rubronegras irão em busca do cobiçado titulo que se encontra em poder das alvinegras. Ainda mais que os dois quintetos irão se apresentar sob as ordens de novos técnicos. O Fluminense que no ano passado não foi feliz com Orlando Gleck, entregou a direção do seu time ao mineiro Antenor Horta, que teve ensejo de brilhar no recente Campeonato Sul-Americano como técnico da seleção nacional. Renato Brito Cunha fará a sua "reentrée", na divisão das rubronegras, às quais havia dado o titulo de 1954, antes de seguir para os Estados Unidos, donde voltou como orientador não só das "estrêlas", mas também da parte masculina. Tudo isso só servirá para valorizar o sensacional encontro.

DEVE VENCER BEM

As botafoguenses terão nas americanas um adversário lutador onde o entusiasmo supera a técnica. As alvinegras, atuais campeãs cariocas, devido ao poderio do seu quadro são apontadas como francas favoritas. No entanto, as pupilas de Rob poderão surpreender as calejadas moças do clube da "estrêla solitária".

QUADROS BEM TREINADOS

Os quadros quintetos que hoje estarão em ação na abertura do certame guanabarino movimentaram-se durante tôda a semana passada e mesmo nos primeiros dias da semana em curso. Tôdas as "estrêlas" deram mostras que estão aptas a defender o renome esportivo de suas agremiações.

DESFALCADO O FLUMINENSE

Mas, voltando ao sensacional e tradicional clássico Fla-Flu, deve ser dito que o quinteto das Laranjeiras jogará desfalcado de duas das suas principais jogadoras. A primeira é Marly que está na Europa como integrante da seleção brasileira de volibol. A outra é Marta, que se machucou no sul-americano, realizado em Quito, quando do encontro com as equatorianas. Isso se não contar que Laura não estará em ação por que está cumprindo estágio já que no final da temporada do ano passado brigara no Fluminense e se transferira para o Botafogo. Depois as pazes foram feitas mas a vibrante estrelinha terá que ficar algum tempo na cêrca.

AUTORIDADES ESCALADAS

A programação para os jogos de logo mais com inicio previsto para às 21,30 horas, o Fla-Flu e 21 horas, o outro:

FLUMINENSE x FLAMENGO no ginásio das Laranjeiras: juizes — José Ribeiro e Evaristo Barbosa; cronometrista — Sérgio Rosa; apontador — José Rodrigues de Almeida; delegado — Humes Dias.

AMÉRICA x BOTAFOGO, na quadra da Rua Campos Sales; juizes — Luiz Marzano e Nelson de Sousa Carvalho; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Artur Perez; delegado — Armando Belens Costa.

«JAMP» E OUTRAS COISAS — Prestigiado pelos dirigentes, imprensa esportiva, jogadores, técnicos e aficionados do basquetebol, o técnico Renato Brito Cunha, que retornou há pouco dos Estados Unidos, onde fêz um curso no Springfield College, realizou no salão nobre do C. N. D. a sua anunciada conferência, sôbre o que viu e aprendeu naquele país. Para o basquetebol brasileiro a palestra de Brito Cunha foi proveitosissima. O conferencista teve oportunidade de afirmar que dois são os pontos principais do poderio dos norte-americanos. Organização e fundamentos do basquetebol. Frisando que os minimos detalhes são apurados cronometricamente e que para êles não existe detalhe supérfluo. Outro fator de sucesso dos ianques é que os treinamentos são intensos. Primeiro projetam as jogadas, depois, os dois times, dirigidos por famosos técnicos, executam-nas. Também falou que na América do Norte existe uma «clinica» de técnicos frequentada pelos maiorias. Foi abordada a questão do «JAMP», onde declarou que pelo que teve oportunidade de ver aqui no Brasil a maioria dos jogadores faz errado. Pois na ocasião do arremêsso andam com a bola e os nossos juizes dificilmente marcam. Abordou ainda outros assuntos interessantes. Encerrando a conferência, Brito Cunha fêz passar dois interessantes filmes que trouxe dos Estados Unidos, onde se via o preparo e jogos das principais equipes da terra de Tio Sam. Nas fotos de Nelson Santos aparecem o professor Renato Brito Cunha, Airton Araujo (Fu-Manchu) e o diretor técnico da CBB José Simões Henriques, quando defendiam os seus pontos de vista

SABARÁ O ÚNICO PROBLEMA DO VASCO

Vive o Vasco da Gama, nestes dias que antecedem o cotejo com o Bangu, dias de intenso trabalho. Quer no preparo dos jogadores, quer no Departamento Médico. E' que nada menos do que quatro jogadores estão entregues aos cuidados do Dr. Waldir Luz. São êles: Carlos Alberto, Orlando, Laerte e Sabará. Hoje pela manhã antes do treino individual a que se submeteram todos os jogadores, à exceção daqueles quatro, tivemos oportunidade de ouvir o médico cruzmaltino acêrca do estado dêstes elementos. Disse-nos:

— Felizmente tudo caminha para uma solução satisfatória. Carlos Alberto encontra-se com um torcicolo e hematoma na tíbia. Creio que estará à postos frente ao Bangu. O mesmo ocorre com Orlando, que levou uma pisadela no tornozelo e com Laerte. Quem mais me preocupa é o ponteiro Sabará que se encontra com o joelho bastante atingido. E', verdadeiramente, o meu único problema".

Em face da contusão de Sabará e da sua possivel ausência no sensacional cotejo de sábado, o técnico Martin Francisco já tem dois nomes em mente para substituí-lo. Laerte e Yedo estão de sobreaviso e a um dos dois caberá ocupar a ponta direita sábado, à tarde, no Maracanã, caso venha a confirmar-se a ausência do "Flecha Negra".

Em Porto Alegre os Argentinos

Para o Jôgo de Quinta-Feira Contra o Grêmio

PORTO ALEGRE, 18 (Sport Press) — A chefia do Sr. José Cededese, chegou às 11 horas de hoje a esta capital, a delegação argentina de futebol, cuja seleção, sob a orientação técnica de Guilhermo Stabille, dará combate ao Grêmio Pôrto Alegrense, depois de amanhã, no Estádio Olimpico, como parte das comemorações no 53.º aniversário de fundação, do tricolor portoalegrense.

A delegação portenha, que foi hospedada nos hoteis Umbú e São Luiz, dividida em duas partes, veio assim constituida: Jogadores — Alberto Roma e Omar Carrillo, goleiros — Angel Allegri, Juan C. Colman e Frederico Vairo, zagueiros — Daponte, H. Ferecozli, Gutierrez e Juan Uriolabeitia, médios — H. Burgoing, Ceconato, Ferraro, A. Angelillo, Dante Lugo, J. Navaski e Alberto Garaval, atacantes.

SERÁ JUGULADA A CRISE ATUAL DO BOTAFOGO

Hoje, à Tarde, Uma Reunião Esclarecedora — Tudo Está Sendo Feito Para Que Bebiano Continue

Homens há que, pelos seus relevantes serviços prestados, tornam-se imprescindiveis dentro de um clube, seja êle social ou esportivo. Esse é o caso de Ademar Bebiano, velha figura de proa do Botafogo, a quem o "Glorioso" deve inestimáveis serviços. Pelas crises que tem envolvido o alvinegro tem-se constatado ser o "velho" Bebiano um dos salvadores dessas situações dificeis. Agora, com o efeito de uma bomba surgiu no reduto botafoguense a noticia de que Ademar Bebiano afastar-se-ia da vice-presidência dos assuntos profissionais. Como era natural, movimentaram-se os maiorais de Venceslau Braz, no sentido de contornar a situação, realizando, ontem, uma reunião na sede de General Severiano, que durou até alta madrugada. Bebiano estêve presente. Embora parecendo um tanto irredutivel no desejo de afastar-se do seu posto de mando, de direção do setor de futebol, ante os inúmeros pedidos principalmente, pelo presidente Paulo Azeredo, tem-se a impressão que Bebiano continuará.

A CAUSA NÃO É A DERROTA DO BOTAFOGO ANTE O BANGU

Ao que constava, Bebiano estava resolvido a afastar-se da vice-presidência, devido ao insucesso do time, na sétima rodada do campeonato, contra o Bangu.

Ao que a reportagem apurou em fonte digna de crédito, não é êsse o motivo alegado por Bebiano, e sim, os seus grandes afazeres particulares, especialmente o da sua indústria, à qual se dedica, diàriamente, nada menos de doze horas. E tanto essa versão é a verdadeira que se soube, posteriormente, ter Bebiano, ante os inúmeros pedidos que lhe foram feitos para continuar, prometendo pensar sôbre uma resposta definitiva, que deverá dar ao presidente botafoguense, possivelmente ainda esta tarde, em General Severiano.

Mas acontece, diz Paulo Azeredo, que o Botafogo estêve, está sempre estará com Bebiano. Logo, muito dificilmente se poderá acreditar que Bebiano venha a se divorciar do Botafogo, dêsse mesmo Botafogo que tem sido perene preocupação para o próprio Bebiano".

Há, em Venceslau Braz, como pudemos constatar, grande esperança de que Ademar Bebiano venha a reconsiderar o seu pedido de afastamento, reintegrando-se, novamente, à frente dos destinos futebolísticos do "Glorioso".

Vida e Literatura

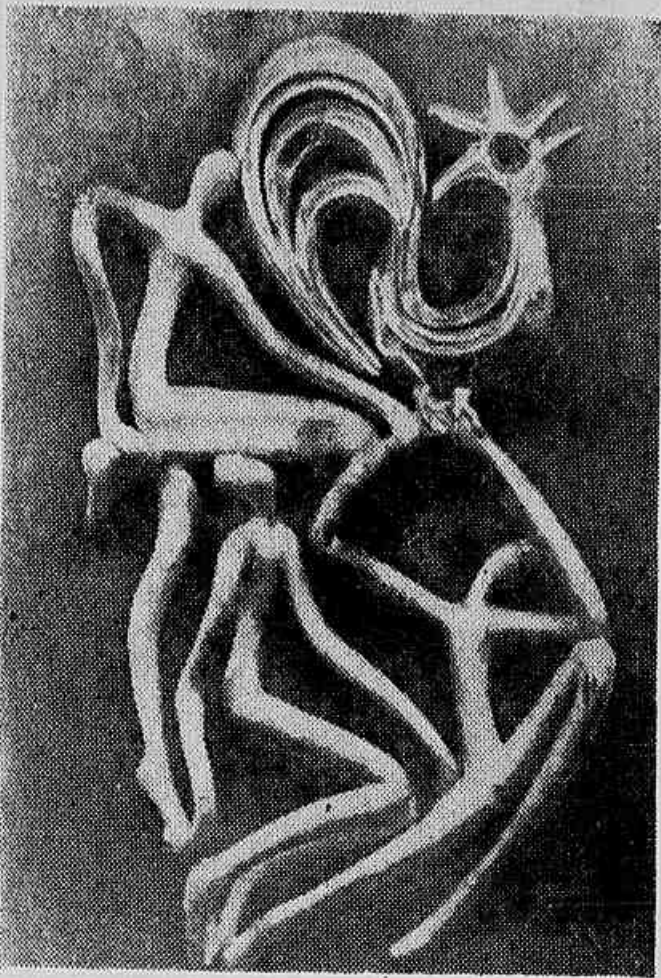
OS MALES DE ANTO

(II)

"Só" é um livro que vivemos sinceramente em plena adolescência. Até nos momentos em que o poeta se entrega à descrição dos costumes de seu povo, alguns tão simples e deliciosos, e entra em intimidades que marcam uma fase especial do seu temperamento, ainda aí o seguiremos sem dificuldade. As procissões, as festas populares. Os choupos sonhadores, os pucelros. "O mar antigo dos portuguesés". A velha nostalgia lusitana. Tudo isso se revolve no nosso coração, tudo isso se faz momentâneamente nosso. A poesia nos colhe em cheio e já a nenhuma reação será possível. Ou necessária.

Inegável é que Nobre foi uma dessas almas que só podem viver num clima suave e que se chocam com a mínima mudança. Pouco domínio tinha sôbre os nervos. Sofria humanamente seus males, sofria a vida, inconformado, confuso, desejoso da paz de além-morte. Falava mesmo em paz, num soneto do "Só", afirmando que tôda dor pode suportar-se, menos a do pensamento. E concluía: "Ai! Quem me dera entrar nesse convento Que há além da morte e que se chama Paz!" Não foi um "doente do além". Mas, enquanto olhava para a vida, enquanto se afligia com as tristezas dos homens, seu pensamento não deixava de se voltar para a morte, que era para êle como um mosteiro: "E se se ganha a Paz com o sofrimento, Deixai-me entrar enfim nesse convento..." São versos de "Despedidas", o seu lindo livro póstumo. Não deixou porém de ironizar a morte, pelo menos com um temor irônico. Chamava-a simplesmente de "Velha". E foi a imagem da Velha que lhe povoou o coração, desde a infância. Lendo-o, logo nos sentimos enternecidos por ver com que angústia, com que fôrça se bateu essa vida mutilada. Soube ser irônico a seu modo, não daquela ironia de Eça de Queiroz, ironia que mais era sarcasmo, mas de um riso que apenas podem ter os tímidos e delicados a quem a vida maltratou. Um riso sempre ameaçado de se transformar em chôro convulso.

GUI D'ALVIM FILHO

A Arquitetura Moderna Enfrenta a Natureza

Maria Martins — a embaixatriz — é figura das mais discutidas da arte moderna. Sua escultura deriva daquele Prometeu que luta com a águia, diante da superfície curva do Ministério da Educação

ENTRE O CÉU E O MAR, DIANTE DO CORTE MARAVILHOSO DAS MONTANHAS, A ESTRUTURA GEOMÉTRICA DO MUSEU DE ARTE MODERNA SIMBOLIZA O PENSAMENTO HUMANO ORDENADO E RÍTMICO EM FACE DA NATUREZA MÚLTIPLA E SURPREENDENTE

(Primeira de Uma Série de Reportagens)

O tempo vai mudando o sentido das coisas. Tempo e espaço. Quantas vezes uma viagem nos abre novos horizontes. Tudo aquilo que julgávamos escrito em bronze na natureza humana passa a ser função da latitude. Isso vale principalmente para os aspectos de arte. A presença no Rio dos artistas de Pequim veio trazer-nos algo de inesperado e diferente, principalmente em matéria musical, provar-nos que não existe um absoluto em arte. Para fixar essa evolução no tempo e no espaço, existem utilíssimas instituições chamadas Museus. O "Museion" era o templo das musas e nada tinha a ver com as coleções, expostas e catalogadas que começaram pelo século XVII, até se transformarem nos grandes complexos que hoje conhecemos. A palavra Museu continua com uma conotação pejorativa, e entre nós não é raro dizer a alguém, velho e reacionário, cujos ridículos nos escandalizam e indignam: Ora vá para o museu!

E' porque os museus sempre se negaram a acolher a obra dos contemporâneos, com exceção daqueles que servilmente imitaram as artes do passado. Obra de arte para entrar no Museu é como vocábulo no dicionário da Academia (na França, porque a nossa Academia anda desprovida de dicionário, o que não deixa de ser vantagem porque, quando fôr feito terá braços amáveis para oferecer a vocabulos novos e interessantes).

O problema dos museus se complicou terrivelmente com a idéia, renascentista, de que a sede natural de um museu era o palácio opulentamente decorado. Isso distrai a causa. A atenção do visitante não se fixará no principal, a obra de arte ou o documento. Um dos maiores problemas, hoje, nos Estados Unidos é aplicar modernas técnicas de museu em edifícios de estrutura obsoleta ou imprópria. Outro não é o problema de museus nossos, como o Museu Nacional de Belas Artes ou o Museu de Teatro do Municipal. E' impossível instalar um museu em edifício inadequado. E' contínuo quebrar de cabeça para disfarçar defeitos. Entretanto, na terra revolta e desolada do atêrro do Castelo, para onde emigra em viagens diárias de monstruosos caminhões, o morro de Santo Antonio, eleva-se uma curiosa estrutura, cujo simples perfil já é um desafio à curiosidade e à imaginação. A forma longa e baixa, que se vai desenhando, não deixa adivinhar o futuro edifício de um Museu, que será diferente de todos os museus do Rio.

Duas coisas terá principalmente de singular: Uma estrutura projetada "para museu", por um dos mais brilhantes e claros arquitetos de nosso país e a presença de obras contemporâneas ainda úmidas das tintas originais ou recem saídas das formas em que foram vazadas pelos escultores. O Museu de Arte Moderna, que saiu do pensamento da senhora Niomar Moniz Sodré como Minerva do pensamento de Júpiter, já de lança e capacete, traça uma trajetória deslumbrante no panorama artístico da cidade transformada em metrópole sem perder alguns aspectos da aldeia deliciosa que era no tempo do Alvear e dos pianeiros da sala de espera dos cinemas.

O Museu de Arte Moderna, projetado por Affonso Eduardo Reidy é um excelente exemplo de integração da estrutura ao ambiente. Não causará o escândalo do Ministério da Educação, porque já nos acostumamos à arquitetura moderna. Mas, repetirão alguns adeptos do aproveitamento macisso do terreno o mesmo que dizem, ao passar pelo palácio do ministro Clovis Salgado: que loucura, perder tanto terreno em uma zona tão valorizada! Não se me lembram tais espécimens, dignos de figurar em uma enciclopédia da estupidez humana, que o terreno "perdido" é o único pulmão na área supercarregada e que os pares que se encostam aos "pilotis" têm um sentido mais belo da vida e do amor, sem o perigo de serem atropelados pelos desesperados lotações cariocas. Esperemos que ao mudar-se o Museu de Arte Moderna para o seu novo castelo (no sentido dos contos de fadas), seja demolida a armação de madeira e novamente liberado o espaço, parte essencial da arquitetura do edifício.

Ficará, pois, o Museu, integrado na belíssima paisagem diante da baía. As galerias, abrigadas no corpo central, estarão ligadas aos jardins e ao mar. Olhar para a natureza não distrai da arte. Mas olhar para os terríveis ornamentos de um palácio impede qualquer sentimento estético. Em Florença há maravilhas no Palácio Pitti, mas dores de pescoço e indigestão de formas são seguramente resultados de uma visita mais ou menos prolongada, o que não acontece nos renovados "uffizi". O Museu será, pois, casado à natureza, ajustando os lógicos módulos de Reidy à inegável simetria da natureza, confirmando o misterioso verso de William Blake:

"What immportal hand or eye dare frame thy fearful symmetry?"

As galerias de exposição, com 136 metros de extensão e 26 metros de largura estarão assim locadas entre o jardim e o mar. O teto não terá altura fixa, variando de 2,60 a 6,30 metros e até 8 metros, em escalamento harmonioso. Affonso Eduardo vai banhar as obras de arte em luz feérica. Usou as lâmpadas fluorescentes e os difusores de vinyl, conjugando-os com projeções diretas sôbre a obra de arte em exposição. Estudou ângulos para evitar o que acontece em tantos museus e exposições: gente dançando em loucas tarantelas, no meio do salão, em busca de um cantinho onde o reflexo do verniz não impeça ver o quadro! Mas as promessas não ficam só na iluminação: auditório com 200 lugares, para aulas, conferências e filmes, biblioteca, depósito de quadros, gravuras.

Não foi só a arquitetura de Reidy que funcionou. Também a sua engenharia. O funcionamento de um museu é coisa complexa. Entrada e saída de material carga e descarga, identificação registro, tudo isso exige uma engenharia especial. Engenharia no sentido moderno, de funcionamento. A "engineering" do Museu é perfeita.

A surprêsa maior vai ser o teatro. Um teatro como poucos existem por êste mundo de Deus. Não é dos maiores. São mil lugares, mas lugares para mil pessoas privilegiadas que terão diante de si um dos mais modernos palcos do mundo. Um palco com cinquenta metros de profundidade e dezoito metros de altura, até o urdimento, com boca de cena de doze metros de largura, podendo chegar a dezesseis metros em caso de concêrtos sinfônicos.

Tudo isso é o Museu de Arte Moderna, êle mesmo uma bela obra de arte contemporânea nesta pobre cidade do Rio de Janeiro, onde o urbanismo passou de longe, apesar de termos arquitetos de tanto valor. Forma e espaço, casados em maravilha. Lewis Mumford, homem de grandes talentos, desesperado pela estupidez dos políticos, especuladores de propriedade imóvel e reacionários, que se negam a querer entender o que deve ser uma cidade moderna, analisa a situação dos homens quqe vulgarmente se chamam sonhadores. E conclui dizendo que no último quartel de século, os chamados homens práticos demonstraram ser frágeis e irresponsáveis sonhadores, enquanto aqueles que eram chamados de sonhadores têm o direito de ser aceitos, enfim, como homens práticos. Porque é dos sonhadores o futuro, e o futuro sempre lhes deu razão.

Assim essa obra de sonhadores será um dia o centro de arte, capaz de modificar a fisionomia estética da capital brasileira. Pode-se discutir o que é chamado hoje "arte moderna". Sedelmeyr, em um curioso livro, que se chama "Verlust der Mitte" mostra o que a arte moderna traiu. Mas tôda a evolução é feita à custa de uma "traição" ao anterior. Não traição no senso moral mas traição no senso objetivo da palavra. "Traditor", em Tácito, é traidor, mas em Tertuliano, em um livro cujo título deveria ser muito grato aos apóstolos da arte moderna, "De corona militis", (a coroa dos combatentes) emprega a palavra no sentido como aquêle transmite uma arte ou uma ciência.

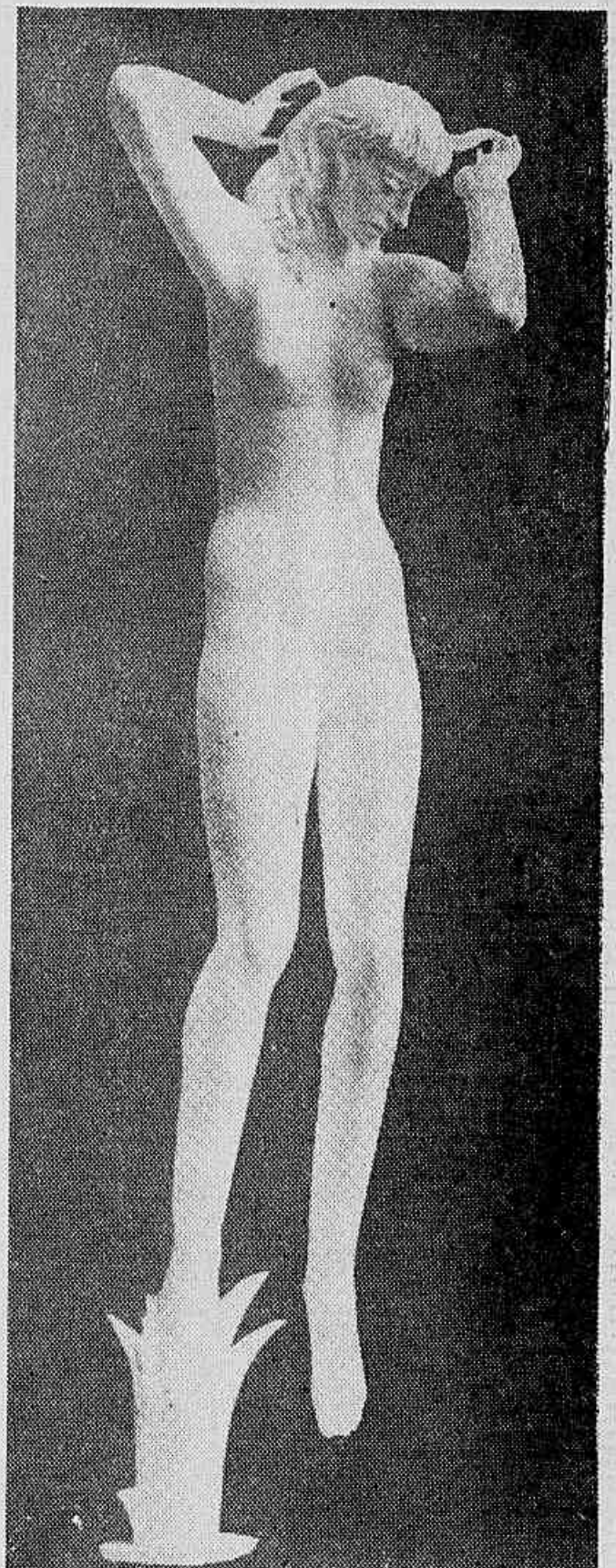
A arte contemporânea é angustiada, multiforme, cheia das indecisões, das descobertas e dos entusiasmos dos homens que sentiram rompida uma unidade espiritual e lutam desesperadamente por reencontrá-la.

A arte moderna é uma atitude diante da vida. "A la recherche de l'esprit perdu". Ēstes homens estão sem teto. O Museu de Arte Moderna será sua casa. O futuro nos dirá quem tem razão.

O "American Ballet", de Lincoln Kirstein, trouxe para o Rio algo de fortemente revolucionário em matéria de dança. "Filling Station", com música de Virgil Tompson, foi um exemplo disso

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de setembro de 1956

A arquitetura moderna enfrenta a natureza sem ofendê-la, por que pertence a uma ordem diferente. Não é a luta; é a complementação de dois domínios sem que um violente o outro

Carl Miller — escultor sueco, representa bem a transição da arte moderna. E' comovente a pureza desta figura de fonte, diante do Salão de Concertos de Estocolmo. "Orpheus" é a mais famosa de tôdas as suas obras

RODA VIVA

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ FAFÁ

Silenciosamente, sem alarde, Fafá Lemos vai dominando as noites da rua Rodolfo Dantas.

★ CORDY

Retornou, ontem, com grande agrado, a nova contratada do Copa, Annie Cordy, que está fazendo parte de "Humoresque".

★ AS AMÉRICAS

Um dos pontos altos da programação do mês de aniversário da Rádio Nacional será sexta-feira próxima, a recepção ao corpo diplomático das Américas.

★ MAXIM'S

Notícias confusas sobre a verdadeira situação do Maxim's, que apesar da confusão continua a ser um bom bar para uma boa conversa.

★ FIESTA

Do Fiesta não surgem novidades. Vai vencendo paulatinamente os seus primeiros dias de existência na madrugada.

★ CÓPIA

O conjunto de Cópia no Copacabana vai lançar a melodia "Sammie", trazida por Annie Cordy, e que é realmente bonita.

CARTA

Carta assinada por Joaquim "Farouk" Menezes recebo de Veneza. Está feliz o gordo representante do cinema brasileiro (?). Aliás, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos está em assembléia geral permanente na Europa, pois lá se encontram os seus dois únicos membros: Menezes que é o presidente; e Marly Sorel, que é a única sócia quite com a ABCC.

★ FIM DE NOITE

E o Sacha's continua a ser o fim-de-noite obrigatório. Vai-se ao Copa, ao Fiesta, ao Béguin, termina-se a noite no Sacha's. Aliás todos vão lá: o Lúcio Schiller conversar; Pires do Rio, olhar; este colunista para comer tutu; o Antonio Maria para cortar o cabelo; o Rubem Braga para se divertir; mesmo porque temos tempo para isso, e não precisamos ficar em casa, para estudar as perguntas que nos deverão ser feitas, e assim respondermos na ponta da língua, com pinta de bamba, na televisão.

★ PADILHA

Está sendo esperada, com ansiedade, a reestréia de Deralde Padilha na madrugada.

★ SUCESSO

Vai obtendo sucesso Carmina, no 36.

★ SUCESSO

O samba "Tutu de Madame" está fazendo mais sucesso que a marchinha "Caderno de Cultura", que Lucio Rangel escreveu para Sérgio Pôrto assinar.

★ DE BERENICE

Não esquece o Brasil a nossa Bernice Parke. Em carta a esta coluna informa ser possível uma folga nos seus compromissos para umas férias no Rio, no carnaval.

★ DOUBIANSKY

Voltamos ao Doubiansky, o restaurante russo que serve o autêntico "strogonoff", que continua autêntico e melhor do que nunca.

★ CLÉA

No Béguin, Cléa Soares, entre os candelabros, cantando "My Secret Love" e "Unchained Melody".

★ POTÊNCIA

Foi uma verdadeira demonstração de fôrça a da Rádio Nacional: superlotou o Maracanãzinho.

★ ROSEMARIE

Em "Botando pra Jambrar" está impressionante Rosemarie Salquer. O cronista aqui de casa em matéria de teatro, o nosso Ney Machado, disse, aliás, o que devia dizer em memorável crônica.

★ CÉLIA

Está pensando em cantar, também, no rádio, a Célia Vilela, a mineira que já estêve no Drink e agora está no Béguin.

★ DEFINITIVO

E' definitivo o título de "Rio... de janeiro a janeiro", do novo "show" de Carlos Machado para reabir o Night and Day.

GEÓLOGOS E OS NOSSOS RECURSOS NATURAIS — No gabinete do ministro Clóvis Salgado reuniu-se a comissão especialmente convocada para estudar o problema da formação de geólogos. À reunião, compareceram o Sr. Glycon Paiva, Sr. Elysiário Távora, Sr. Jurandir Lodi e Sr. Alvaro Campos. Dessa reunião preliminar resultou um completo acordo, no sentido de incrementar a formação de um grande número de geólogos definindo-lhes as atribuições legais, de modo a integrá-los ao trabalho.

Sociedade
DYLA JOSETI

Entre duas elegantes senhoras da sociedade, ouvimos outro dia o interessante diálogo: "Você não sabe se dar importância". Esta é uma frase muito comum entre nós, disse a outra, mas eu gostaria que você me explicasse o que consiste o dar-se importância. E a resposta foi a seguinte: "Fale pouco e isso mesmo só com certa gente; não faça perguntas nem se interesse por coisa alguma; deixe de comparecer a festas de multidão dando, sempre, com antecedência, uma desculpa adequada. Quando falarem em política na sua presença — sendo gente importante, é claro — sorria discretamente. Quando solicitarem a sua opinião sôbre a diferença entre os Estados Unidos e a Europa, diga que a Europa tem mais civilização. Sôbre a questão de Suez a resposta é a seguinte: "tudo se acomodará"; tudo acabará bem" Sôbre Getulio Vargas: "Tinha seus defeitos graves mas também possuia qualidades extraordinárias". Sôbre o Presidente Kubitschek: "Demos tempo ao tempo".

"Sou contra o divórcio mas entendo que algo deve ser feito para remediar certas situações de fato"...

Realizar-se-á, no próximo dia primeiro de outubro, segunda-feira, no Miramar Pálace Hotel e sob a presidência do núncio apostólico, Dr. Armando Lombardi, o grande banquete de despedida ao embaixador da Guatemala e Sra. Dr. Humberto Córdova Cerna. O traje será "smoking". As adesões deverão, por gentileza, ser comunicadas para o telefone 25-3621.

Participarão da homenagem, além dos chefes de quase tôdas as missões diplomáticas e respectivas espôsas, muitos secretários, adidos (militares e navais), acadêmicos, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, jornalistas, figuras da Magistratura e membros do Instituto de Cultura Brasil-Guatemala.

☆

E' desvanecida que agradecemos as gentis referências feitas à ora de arte, realizada pelas pianistas de nosso curso, domingo último, na A. B. I., pelos nossos ilustres colegas de imprensa Octávio Bevilacqua, Renzo Massarani, Andrade Muricy, Eurico Nogueira França, Aires de Andrade, Mário Cabral, Sulla Jaffé, D'Or, Antonio Bento, Hestia Barroso, Dirceu Ezequiel, Jacinto de Tormes, Pedro Muller (Peter) Diana, Ibraim Sued, Al Netto, Jefty Tomas, Souza Brasil (que ontem realizou interessantíssima conferência), Gilberto Trompowsky, José Alvaro.

☆

Henrique Pongetti continua triunfando com "A senhora das quintas-feiras". Cada uma de suas peças é uma grande janela aberta da vida carioca. Os tipos sociais nelas desenhados se encontram entre os espectadores que riem por que sentem, sem saber, que são êles que estão falando no palco. Quem quiser, daqui a cinquenta anos, estudar a filosofia da história do Brasil e se afundar nos arquivos ou nas arcas da Biblioteca Nacional tem que ler as obras teatrais de Henrique Pongetti, que formam o melhor documento para a história do momento.

☆

Oito universitários brasileiros estão percorrendo as três Américas, do Canadá ao Chile, numa viagem de propaganda espontânea do Brasil, com nome de "Comitiva Pan-Americana de Amizade Universitária". São êles: Roberto Pisani, Antônio de Oliveira Ferreira, Vivaldo Iakoniski, Sérgio Prado, Ayalon Cardoso, Paulo Nogueira Rangel, Leopoldo Lacerda, Antônio Oliveira de Almeida Prado.

☆

A Sra. Bené Nunes, sempre bonita e encantadora, preparando-se no Gaúcho, para uma recepção. Aliás, "Mon Rêve", também, é o predileto de "Miss Brasil", a linda Maria José Cardoso, que breve voltará ao Rio.

☆

Branquinha Aguiar está de casamento marcado para fins de novembro.

☆

No dia seis de outubro realizar-se-á finalmente o grande baile com desfile para a escolha de "Miss Elegante Bangu de 1956". Em São Paulo realizou-se um desfile, assim como em Recife um outro será realizado dia vinte e dois próximo, para obras de caridade. As candidatas são lindas e a escolha difícil. De hoje em diante, daremos parceladamente os nomes das cinquenta e duas candidatas e seus clubes: Regina Germano Helena Siguad — Clube Literário de Recreativo de Guaratinguetá (São Paulo). Terezinha Lacerda — Aero Clube Jaú, S. Paulo; Lilian Benigni, Tênis Clube Paulista; Maria Aparecida Duarte de Camargo, Tênis Clube de Campinas; Marlene de Toledo Amaral, Clube Itajubense; Vera Finkenauer, Petropolitano Futebol Clube; Leila Hasselmann, Clube de Regatas de Icaraí; Terezinho Santiago de Azevedo, Tijuca T. Clube; Lia Dalva Frederighe, Automóvel Clube de Bauru; Maria Aparecida Sampaio Vitali, "Marília Tênis Clube". Amanhã, daremos outros dez nomes.

☆

Por motivo do transcurso da data da Independência dos países centro-americanos, o jornalista Paulo Tacla que recentemente visitou, a convite dos presidentes da Guatemala e da Nicarágua, a América Central, ofereceu na Sociedade Hípica Brasileira um almôço em honra dos embaixadores da Nicarágua, Guatemala, Honduras, El Salvador e Costa Rica. Participaram dêste elegante almôço: embaixadores da Espanha, Venezuela, Panamá, República Dominicana, Nicarágua, Honduras e secretários destas embaixadas; ministro Sátio Câmara; conselheiro F. Alberto Rodrigues, Encarregado de Negócios, Sr. Humberto Nigro Borbon; Encarregado Carlos Matamoros Guirola; acadêmico Antônio Carneiro Leão; jornalistas Nelson Alves e oSuza Brasil; professor Mendes Monteiro; dezenas de outros nomes ilustres.

Fizeram uso da palavra, Paulo Tacla e o embaixador da Nicarágua.

☆

Randolph Salles Haynes, da sociedade paulista, que faz seus estudos nos Estados Unidos, para ali voltou dia catorze, direto para a Universidade de Colmeie, onde fará uma palestra sôbre o café. O Sr. Haynes estêve em visita à redação de O Cruzeiro, onde, por gentileza da administração, na pessoa do Dr. Francisco Vicente de Azevedo, conseguiu farta material fotográfico, a fim de ilustrar a sua conferência.

☆

Oficializaram seu noivado com uma bonita reunião, os jovens Maria Helena Motta Lacerda e Carlos Eduardo Ipanema Moreira.

☆

Baby Camaxilde vai oferecer uma elegante recepção no próximo dia vinte e dois, para despedida do jovem Tony, filho do embaixador de Portugal, senhor Antônio Faria.

☆

Nilsa Caldeira Patriota ofereceu um concorrido chá na Colombo, reunindo suas colegas e amigas em despedida, pois irá terminar seus estudos na Suiça.

☆

Casam-se, a dois de outubro, a Srta. Léa de Oliveira Castro e o Sr. Ivan Lengruber.

☆

No jantar dançante da corrida noturna do Jóquei Clube, uma das mesas mais alegres da noite era a de que faziam parte o casal Mário Pinto, os irmãos Hässlocher (o nosso ilustre embaixador), a viúva do ministro Victor Cunha e a Sra. Sorentino. O elegantíssimo casal Mário Pinto é apontado como um dos exemplos de maior felicidade conjugal, embora casados há vinte anos. Até hoje, jovens e amorosos, vivem trocando carinhos e atenções, recebendo ela as mais lindas jóias. A encantadora senhora Mário Pinto é filha do falecido e saudoso escritor Gastão Penalva e neta do grande jurisconsulto M. I. Carvalho de Mendonça.

☆

A bonita Regina Berardo, filha do dinâmico Rubens Berardo, diretor da Rádio Continental, foi estudar nos Estados Unidos.

Letras e Artes
CELSO KELLY

LÚCIA BENEDETTI FIRMA-SE NO ROMANCE

Um romancista em plena marcha... E' bem o caso de Lúcia Benedetti. Das histórias infantis e do teatro, está-se passando para o romance, gênero em que pode aplicar todos os seus atributos literários e psicológicos. A autora tem o dom de observar e selecionar personagens e aspectos. Concilia êsse "realismo" da observação com as fantasias de seu espírito (ficções destinadas às crianças e adolescentes). Por isso, há sempre poesia, mesmo em páginas de intenção narrativa ou social. Há pouco, registramos, nesta seção, o vigor de "Três soldados", merecidamente o romance da FEB (atuação no solo italiano). Hoje, um novo registro: o de "Chão estrangeiro". O nome vai ótimo ao trabalho. Realmente, no mirabolante palco de Nova Iorque o destino de duas brasileiras se desdobra, possibilitando à talentosa autora a demonstração de suas qualidades: fixação de tipos e interpretação de ambientes. Aliás, Lúcia conhece bem os Estados Unidos, onde viveu alguns anos. O romance (gênero), ganha as preferências da jovem patrícia. E, com isso, ganha um admirável trabalhador intelectual.

Lúcia Benedetti, autora de mais um romance; cenário: Nova Iorque.

2. RODOLFO GARCIA, AINDA UMA HISTÓRIA

De Rodolfo Garcia — historiador de larga obra, tendo-se consagrado bom tempo à Biblioteca Nacional, especialmente aos "Anais" e "Documentos históricos" — acaba de ser lançado o "Ensaio sôbre a História Política e Administrativa do Brasil", (período de 1500-1810), com um prefácio de Affonso de E. Taunay, o mesmo Taunay que o recebera em 1935 na Academia Brasileira de Letras, e que com êle tinha tantas afinidades. Nesse prefácio, mestre Taunay realça as qualidades da grande obra deixada por Rodolfo Garcia, e considera objetivamente o "Ensaio", só agora publicado (edição José Olimpio), alguns anos depois da morte do autor (1949). E' livro de atualidade; incorpora-se, com a autoridade que se reconhece a Rodolfo Garcia, na selecionada bibliografia histórica e sociológica do Brasil.

3. CRIANDO PERSONAGENS POLICIAIS

Cecílio J. Carneiro é escritor profundamente ágil, com acentuado gôsto pela ação, encaminhando seu romance num certo paralelismo com o teatro. Refiro-me, claro, à última obra "Brás" (Edição Bartyra, São Paulo). No cenário de um bairro, bem pintado (caráter social e dos caracteres humanos), o autor lança a personagem central, Carândira. Quem é êsse personagem? Uma mulher que êle conheceu e estilizou, ou a soma de atributos de indagação e perquirição, comuns ao sexo, que juntou no tipo de seu romance? A ficção lhe dá vida e realidade. O romance assume a feição policial, e tem profundas afinidades com o "vaudeville". Prende a atenção do leitor, conduzindo-o, ao longo de peripécias e incidentes, às situações trágicas e cômicas, enredadas pelo autor. Se Cecílio Carneiro persistir nesse gênero policial tão seu, é bem possível que Carândira se firme como a mais simpática e estouvada detetive de saias, a ilustrar a acuidade e o açodamento do es-

Rodolfo Garcia deixou inédito mais um volume de "História": acaba de ser lançado.

RUBEM DARIO E MACHADO DE ASSIS

Rubem Dario, um dos maiores poetas da América, visitou o Rio duas vezes. Por ocasião de sua estada, aqui, em 1906, consagrou uns versos a Machado de Assis. A Nicarágua tem, no seu grande poeta, um dos motivos permanentes de orgulho. Sanson Balladares, um embaixador à moderna, dinâmico e inteligente, associa sempre o seu país aos assuntos culturais: mandou fundir em bronze as duas belas estrofes de Dario; e ofertou-as à Academia Brasileira de Letras. Na Casa de Machado de Assis, a lírica de Rubem Dario cantando o consagrado autor de "Braz Cubas". Iniciativa simpática e feliz. Trocaram discursos o embaixador e o presidente. Peregrino agradeceu a placa. A poesia faz diplomacia...

NOTICIAS LITERARIAS

Rodolfo Mondolfo, professor universitário italiano, em filosofia estará, entre nós, no dia 24, na Faculdade Nacional de Filosofia, e falará sôbre: "conceito de trabalho na filosofia antiga" (às 18 horas. Ramon Sarro, professor universitário espanhol, em psiquiatria e psicologia, recém-chegado, falará no mesmo dia 24, no P.E.N. Clube do Brasil, sob o título a teoria do amor na cultura ocidental". E Georges Davy, professor universitário francês (doyen da Faculdade de Letras de Paris), falará, no dia 20, às 17 h 30 m, na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre "sociologia na França atual: tendências de hoje e tendências de ontem".

✻

A Biblioteca Municipal inaugurará, no dia 15 de novembro, suas novas instalações. O "Estado de São Paulo" lançará, no dia 6 de outubro um suplemento literário. O ministro Ivan Lins pronunciará na terça-feira, dia 25, às 17 h 30 m no P.E.N. Clube uma conferência sôbre "Lope da Vega e o teatro clássico espanhol". No 11º andar do edifício de A NOITE está franqueada ao público uma exposição de livros e gráficos destinados ao Festival do Livro da América em Caracas. Acaba de chegar-me o último número da "Revista de la Sociedad Bolivariana de Venezuela". O Boletim da A.B.L. transcreve a entrevista feita com Herbert Moses por A NOITE, na edição de seu aniversário.

MOVIMENTO DE EXPOSIÇÕES

No Ministério da Educação, continuam Fayga Ostrower e os pintores espanhóis. Na Galeria Montmartre (Av. Copacabana, 1 142), o pintor Laszlo Meitner inaugura exposição hoje. A Associação dos Artistas Brasileiros comemora à na primeira semana de outubro mais um aniversário: dentre as comemorações, uma mesa-redonda em tôrno do pintor Navarro da Costa, seu fundador e primeiro presidente.

Itapetininga, Cidade Abandonada

Itapetininga, próspera cidade do interior de São Paulo, está relegada ao mais completo abandono pelas autoridades administrativas locais. A cidade tradicional dos estudantes que, pelo surto de seu progresso econômico, está predestinada a uma sorte melhor, vive sacrificada à mingua de recursos tão essenciais à sua evolução. A população tem dirigido renovados apelos aos poderes competentes no sentido de ser dada à sua cidade a assistência que lhe é devida, mas tudo até aqui tem sido inútil. O abastecimento d'água é o mais deficiente e assim mesmo fornecido intercaladamente, devido às falhas do serviço. Quanto à energia elétrica, o problema é ainda mais grave, isto porque o potencial da usina local não é suficiente para suprir as necessidades do consumo local, já que dia a dia aumentam as indústrias e multiplicam-se as novas construções. O crescimento, pois, da cidade está sendo prejudicado, considerando-se que a energia é fornecida apenas durante algumas horas durante o dia e à noite, somente parte da cidade consegue luz elétrica, enquanto outra fica prejudicada, obrigada a recorrer aos meios mais primitivos de iluminação, como velas, lampeões, etc. Outro aspecto que também deve ser focalizado é a ausência absoluta de polícia preventiva, estando a população à mercê dos marginais, que agem à vontade certos de sua impunidade. Na zona rural pròpriamente dita, os roubos de gado e aves se sucedem diàriamente, sem que as autoridades locais tomem qualquer providência, como foi dado à nossa reportagem constatar. As queixas encaminhadas à delegacia local são relegadas ao descaso, mesmo porque o delegado responsável pela manutenção da lei e da ordem raramente é encontrado no seu posto e vive absorvido por outros misteres, esquecido do exercício das suas funções.

Os sábados e domingos são para a população os piores dias, porque a autoridade policial, abandonando o seu posto, deixa-o entregue a um soldado da Fôrça Pública, que não tem capacidade de iniciativa para as responsabilidades do espinhoso cargo. Nestes dias, pois, fica a cidade entregue à baderna, porque os maus elementos sabem que podem agir à vontade, sem serem incomodados. A situação de Itapetininga é, sem dúvida, das mais alarmantes, cabendo por isso, de parte do govêrno estadual as mais enérgicas e imediatas providências para que a vida da cidade se normalize, sendo dado à população local as condições essenciais para que possa trabalhar com eficiência e segurança.

Do Rio e do Mundo
D. RENAULT

(DE SALVADOR — VIA AÉREA)

* PRESENÇA DE SALVADOR

APÓS atravessar todo o bairro do Rio Vermelho, nosso carro buzinou à frente da casa de Mario Cravo. Uma figura apareceu no meio da escuridão e nos disse que fôssemos entrando. A casa do artista está afastada de qualquer contato com a cidade. Fomos caminhando através de esculturas, modelos, painéis, quadros, objetos e ferramentas até penetrarmos no "atelier", onde o pintor conversava com Caribé e alguns amigos.

— Cravo tem trabalhado incessantemente. Por isso, sua oficina de arte está repleta de painéis, tinta, afora os santos antigos e valiosos que êle vai recolhendo para estudo. Na opinião da crítica, o pintor e escultor foi o artista mais expressivo da última mostra realizada em Salvador. Seu nome tornou-se conhecido mais do que já era, depois da Bienal de São Paulo.

— Mario Cravo leva a arte muito a sério. Seu estudo sôbre sincretismo religioso e arte antiga, na Bahia, surgirá, dentro em pouco, como um serviço às artes no país. O pintor baiano contou-nos passagens e histórias autênticas a respeito da arte e dos artistas brasileiros. Sua referência ao perigo que correm as relíquias que estão depositadas nas igrejas de Salvador, não tiveram a intenção de qualquer crítica ao Serviço do Patrimônio Histórico.

— Conheço de perto a dedicação e amor com que Rodrigo Melo Franco vela pelas nossas relíquias históricas. Acontece que (poucas pessoas sabem), os responsáveis pela riqueza que anda espalhada nas igrejas, conventos e sacristias da capital baiana tem descuidado e permitido que muitas imagens sejam destruídas e inutilizadas, em vez de passarem por um trabalho de reconstituição aprimorada. Posso adiantar que na famosa Basílica queimaram recentemente uma imagem de valor inestimável, somente porque julgaram desaconselhável um trabalho de reconstrução.

— Os comerciantes é que têm lucrado com êste descuido dos guardadores dos conventos e sacristias. Imagens, objetos, móveis e utensílios artísticos foram adquiridos a preços de "galinha morta" e revendidos na praça do Rio por preços fabulosos. E êste comércio ainda não parou. Os estrangeiros que se aventuram no comércio de antiguidades, aportam a Salvador com gana e sofreguidão. As portas dos relicários estão abertas.

— Os turistas que procuram ver as cenas de candomblé e capoeiragem se decepcionam quase sempre. Mestre Bimba é um esforçado improvisador. Acontece que "serviço de terreiro" não se improvisa. O calendário das seitas africanas tem sua liturgia. Em Salvador existem cinco "terreiros" autênticos. O resto é mistificação. A capoeiragem também não pode ser exibida desta forma. A "capoeiragem" nos veio dos homens de côr da Angola e foi proibida no Brasil. Depois voltou a ser praticada como exibição nos recantos civilizados. Mas tem sido desaproveitada como movimento de coreografia.

— Adeus Salvador. Meus olhos se despedem da Bahia imensa. Do Farol da Barra. Da areia de Itapoã, do coqueiral da praia de 42 quilômetros, que se balança ao arremêsso do vento. Adeus vielas da Cidade Baixa. Adeus Ladeira dos Aflitos. Até mais, Lagoa do Abaeté. Até à vista, moça de voz rouca, gesto leve e movimento de garça.

*— A colunista Sandra ("A Tarde") está de viagem marcada para o Rio. * Depois de rápida estada no hotel, a cantora Iris Vale (Boite Oasis), retornou a São Paulo. * O artista Caribé está dedicando ao trabalho de um mural perto do Mercado da Cidade Baixa. * Reabriu o Hotel de Itaparica, que constitui uma atração turística no verão baiano. * Os grandes transatlânticos querem passar ao largo ao pôrto de Salvador. Motivo: os passageiros descem e demoram cinco horas para fazer um "lunch" no Hotel da Bahia. Adeus.*

Demissionário o Diretor do S.P.I.

A fim de dar ampla liberdade ao ministro da Agricultura para obtenção das informações solicitadas pelo presidente da República, em face da carta-apêlo do marechal Rondon ao chefe do Executivo, já divulgada, o diretor do Serviço de Proteção aos Indios, Sr. Josino de Assis, solicitou ao general Dornelles exoneração do cargo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPÉRIO — 22-9348 — As Diabólicas — às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas — Imp. 18 anos.
METRO-PASSEIO — 22-6490 — O Tesouro do Barba Rubra — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.
ODEON — 22-1508 — O Vicio Singra o Mississipi — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
PATHE — 22-8795 — Rota Sangrenta — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.
PALACIO — 22-0838 — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
PLAZA — 22-1097 — A Sereia dos Mares do Sul — A partir das 10 horas. Imp. 14 anos.
REX — 22-6327 — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
RIVOLI — Carrossel Napolitano — às 12,20 — 2,40 — 5 — 7,20 e 9,40 horas. Livre.
VITORIA 42-9020 — Escrava da Maldade — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.

CENTRO

CATUMBI — O Solar do Odio e E' Fogo na Roupa — às 2 — 6 e 9 horas. Imp. 14 anos.
CINEAC-TRIANON — A Sombra do Terror (5º episódio. Imp. 10 anos); e comédias e desenhos. Sessões continuas a partir das 10 horas.
COLONIAL — A Sereia dos Mares do Sul — A partir das 2 horas. Imp. 14 anos.
FLORIANO — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
IDEAL — Colégio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
MEM DE SA — Escrava da Maldade — às 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
PRESIDENTE — Casa da Perdição — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 18 anos.
PRIMOR — A Sereia dos Mares do Sul. A partir das 2 horas. Imp. 18 anos.
S. JOSÉ — Rota Sangrenta — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.
RIO BRANCO — 20 000 Leguas Submarinas — às 2,30 — 4,45 — 7 e 9,15 horas. Livre.

ZONA SUL

ALASKA — O Vicio Singra o Mississipi — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
ALVORADA — Uma Rua Chamada Pecado — às 1 — 3,15 — 5,20 — 7,15 e 10 horas. Imp. 14 anos.
ART-PALACIO — Carrossel Napolitano — às 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas. Livre.
ASTORIA — A Sereia dos Mares do Sul. A partir das 2 horas. Imp. 14 anos.
AZTECA — Amores em Sevilha — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
BOTAFOGO — O Vicio Singra o Mississipi — às 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
CARUSO-COPACABANA — Rota Sangrenta — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.
COPACABANA — Escrava da Maldade — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
IPANEMA — O Vicio Singra o Mississipi — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
LEBLON — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas. Livre.
METRO-COPACABANA — O Tesouro do Barba Rubra — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.
MIRAMAR — O Vicio Singra o Mississipi — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
[illegible] — Rota Sangrenta. A partir das 2 horas. Imp. 10 anos.
PIRAJA — Agulha no Palheiro. A partir das 2 horas. Imp. 14 anos.
POLITEAMA — Nem Sansão Nem Dalila — A partir das 2 horas. Livre.
RIAN — Colegio de Brotos. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas. Livre.
ROXY — Colégio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
ROYAL — 20 000 Leguas Submarinas — às 11 — 1,50 — 4 6,50 — 9 e 11,30 horas. Livre.
S. LUIZ — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas. Livre.

ZONA NORTE

AMÉRICA — O Vicio Singra o Mississipi — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
ABOLIÇÃO — Escrava da Maldade. A partir das 2 horas. Imp. 14 anos.
BONSUCESSO — Escrava da Maldade — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp. 14 anos.
CARIOCA — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
CACHAMBI — O Cavaleiro Misterioso e Senhorita Inocência. A partir das 19 horas. Imp. 10 anos.
COLISEU — Rota Sangrenta — às 2 — 4,20 — 6,40 e 9 horas. Imp. 10 anos.
ESKYE — Rota Sangrenta — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.
FLUMINENSE — Mambo — às 3 — 5 — 7 e 9 horas. Imp. 18 anos.
IMPERATOR — Rota Sangrenta — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Imp. 10 anos.
LEOPOLDINA — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
MADRID — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas. Livre.
MARACANA — Musica Irresistível de Benny Goodman — A partir das 2 horas. Livre.
MASCOTE — A Sereia dos Mares do Sul — A partir das 2 horas. Imp. 14 anos.
MAUA — Rota Sangrenta — às 3 — 5 — 7 e 9 horas. Imp. 10 anos.
MEIER — O Manto Sagrado — às 2 — 4,30 — 7 e 9 horas. Imp. 10 anos.
METRO-TIJUCA — O Tesouro do Barba Rubra — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.
MELLO — 20 000 Leguas Submarinas — às 4,30 — 7 e 9 horas. Livre.
MONTE CASTELO — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
OLINDA — A Sereia dos Mares do Sul. A partir das 2 horas. Imp. 14 anos.
PALACIO-HIGIENÓPOLIS — O Ladrão do Rei. A partir das 2 horas. Imp. 10 anos.
PARA TODOS — Casa de Perdição — às 3 — 5 — 7 e 9 horas — Imp. 18 anos.
RAMOS — Casa de Perdição e Texano Temerário — às 2,10 4,50 — 7 e 9,10 horas. Imp. 18 anos.
REGENCIA — 20 000 Leguas Submarinas — às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Livre.
ROSARIO — 20 000 Leguas Submarinas — às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Livre.
SANTA ALICE — Colegio de Brotos — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
SANTA CECILIA — Casa de Perdição e Alvo Humano — às 19 e 21 horas. Imp. 18 anos.
SANTA HELENA — Casa de Perdição — às 19 e 21 horas. Imp. 18 anos.
SANTO AFONSO — Amores em Sevilha — A partir das 2 horas. Livre.
S. PEDRO — Casa de Perdição — às 3 — 5 — 7 e 9 horas. Imp. 18 anos.
TIJUCA — Escrava da Maldade — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas — Imp. 14 anos.
VILA ISABEL — Demônio do [illegible] 2 horas. Imp. 10 anos.

A Diane Não Pagou a Gessy Santos

Novas Reclamações Chegam a Esta Seção Sôbre a Emprêsa das Sras. Jovita de Almeida Drager (Viviane Hidalgo) e Dirza Simões de Lins (Sonia Sandra) — No Ministerio do Trabalho o Primeiro Caso Contra Esta Emprêsa

A repercussão causada pela entrevista concedida a esta coluna, pelo Sr. Jaime Nogueira, no qual provou documentalmente as explorações que vinha sofrendo das Sras. Jovita de Almeida Drager (Viviane Hidalgo) e Dirza Simões de Lins (Sonia Sandra), foi de tal porte que novos fatos, de extrema gravidade, viessem à luz. Não se trata, agora de exploração dos "alunos-candidatos", aos quais aquelas senhoras exigiam três mil cruzeiros para registrar um contrato inexistente e mais mil e quinhentos cruzeiros para conseguir um "certificado de artista" (documento que só a Casa dos Artistas pode fornecer e o faz gratuitamente). A reclamação que nos vem agora é de uma profissional, da atriz Gessy Santos, que nos diz, em síntese, o seguinte:

— Em junho de 55 vi um anúncio pedindo artista. Achava-me de excursionar com João Rios e estava sem contrato. Procurei a emprêsa, era a DIANE, que fêz a minha ficha e disse que me chamaria mais tarde. Explicaram-me que se tratava de uma emprêsa em moldes norte-americanos, que iriam construir estúdios, rodar filmes, isto e mais aquilo. Em maio deste ano recebi um chamado e no dia 22 desse mês assinei contrato. Deveria decorar o meu papel da peça "A Realidade da Vida", que estrearia uma semana depois, substituindo uma das moças. Meu contrato foi assinado e registrado no Ministério do Trabalho (dia 25 de maio), assinando pela DIANE o Dr. Manuel Cela Laranjeiras. Contrato de dois anos com ordenado de oito mil cruzeiros mensais.

— Você chegou a estrear?

— Não, porque a moça ficou. Dr. Laranjeiras não consentiu que ela deixasse a companhia. Por outro lado, dona Viviane (Jovita de Almeida Drager) insistia para que eu ficasse de reserva, ajudando as moças na maquilagem, enfim, que estivesse à disposição da companhia. Do meu contrato, só recebi uma quinzena. Os meses foram se passando e como eu exigisse o cumprimento do contrato, dona Sandra (Dirze de Alqueda Lins) propôs um acôrdo: eu receberia dois mil cruzeiros mensais, mas não me prenderia com exclusividade à DIANE. Aceitei. Os meses continuaram correndo e nem os dois mil cruzeiros eu recebia. Tive que entrar com uma questão no Ministério do Trabalho. Afinal, estou desde maio presa a esta companhia e só recebi até agora, quatro mil cruzeiros.

— E por que não efetuavam o pagamento?

— Viviam dizendo que não tinham dinheiro, embora constasse que só o Dr. Laranjeiras perdera lá dentro mais de quinhentos mil cruzeiros e dona Dulce Campos (diretora que se retirou) perdeu mais de cem mil. Isto tudo o nosso advogado explicará na audiência da Sexta Junta no próximo dia 10 de outubro.

Como se vê, a primeira entrevista de um dos prejudicados, parece que vai provocar uma reação em cadeia. E' um castelo de cartas que, derrubada a primeira, todas as outras vêm ao chão. Oxalá o número de prejudicados não seja tão assustador quanto nos informam.

178 Mil no Primeiro Mês

Aurimar Rocha, autor de "Os Elegantes" e empresário da companhia que criou a peça no Teatro de Bolso, conseguiu um feito memorável naquela pequena casa da Praça General Osorio. Fêz nos primeiros trinta dias 178 mil cruzeiros. Notável bilheteria para uma companhia de gente moça (ainda sem cartaz) para um autor estreante e para um empresário que se inicia na luta teatral. Aurimar pensa levar a peça até dezembro, afirmando-nos que a bilhteria vai em boa média (sábado último fêz doze mil). Na foto, uma cena entre Aurimar e Teresa Raquel, jovem atriz que fêz amadorismo no Duse e que está brilhando em "Os Elegantes"

Adriano Reys é "Cheri"

Ao jovem ator Adriano Reys coube o cobiçado papel-título da famosa peça de Colette, "Cheri", com a qual "Os Artistas Unidos" vão comemorar a 9 de outubro próximo o seu décimo aniversário. Testado pelo grande diretor espanhol, Luca de Tena, Adriano Reys foi duplamente aprovado, posto não só possuir o físico para o papel como as indispensáveis qualidades artísticas. O diretor Luca de Tena está satisfeito com a sua descoberta. "Cheri" marcará o retôrno de Henriette Morineau ao elenco de "Os Artistas Unidos", a participação na cena nacional do diretor Luca de Tena, considerado um dos mais credenciados da Espanha, com cenários de Fausto Albuquerque e figurinos de Isabel Pons. Despede-se do cartaz do Copacabana a comédia "Aconteceu naquela noite", espetáculo que o público não deve deixar de assistir, salientando no seu grande elenco Laura Suarez, Iracema de Alencar, Paulo Monte, Paulo Padilha, Luiz Fernando Lauro Simões, Geny França e Antonio Victor.

BADARÓ E ELY RAYMOND NA REVISTA DE LUIZ IGLEZIAS

O êxito de "Lotaria" adiou a estréia da companhia de revistas que Luis Iglezias apresentará no Serrador. Não será mais em outubro, mas em dezembro, na temporada précarnavalesca. Já estão em negociações (praticamente contratados) o cômico Badaró e a atriz Ely Raymond, esta do elenco de Odilon Azevedo.

AINDA A DIANE

O pai de Marisa Pavana, senhor que pertence à nossa sociedade e elemento dos mais prestigiosos no Clube Ginástico Português, diz-nos que houve exagero quando o Sr. Jaime Nogueira afirmou que êle "entrara na caixa do teatro de revolver na mão", para defender sua filha. "A verdade — declara-nos o Sr. Macedo — é que a Marisa Pavani não continuará naquela emprêsa. Estamos só esperando que termine a temporada no Glória".

*

O Sr. José Smith, citado na mesma entrevista do Sr. Jaime Nogueira escreveu-nos carta dizendo que não autorizara o seu colega arrolar o seu nome. Pessoalmente, nos diz que continua aguardando uma oportunidade e na expectativa. Confirmou, por outro lado que também pagara três mil cruzeiros para registrar um contrato (que não existe) e mil e quinhentos cruzeiros pelo certificado de artista (que só a Casa dos Artistas pode dar).

MILTON CARNEIRO QUER DEIXAR O TEATRO

(Desiludido com a instabilidade econômica)

Milton Carneiro, o "capitão Fisby" de "A Casa de Chá do Luar de Agosto", declara-nos, dramaticamente, que deixará o teatro assim que terminar o seu contrato com o TBC. E por que esta resolução, agora que êle se colocou no primeiro "team" do Teatro Brasileiro de Comédia? Com a voz sonorosa e empostada êle nos diz. "Não há compensação artística nem estabilidade financeira no teatro. Que consegui eu depois de dez anos de trabalho?"

A ESTRÉIA DE AMANHÃ

Walter Davila reabre amanhã o Follies com uma nova revista de Meira Guimarães (de parceria com Floriano Faissal), intitulada "Tem areia no Biquini". Além do elenco que brilhou na revista anterior, teremos as novidades das "Águas Dançantes Brasileiras", do Trio Nagô e de Moreira da Silva, o Tal. Continuarão como atração as fabulosas Irmãs Marinho.

O TBC está aguardando a resposta do Sr. Dante Viggiani, por intermédio de quem o Teatro Brasileiro de Comédia fêz um convite ao elenco da "Ópera de Pequim" para assistir "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", no Ginástico. E' possível que a confraternização entre os verdadeiros chineses e os "japoneses" de Okinawa se realize na próxima quinta-feira.

*

Aurimar Rocha tem contrato com o Teatro de Bolso até dezembro, pelo qual está pagando 18 mil cruzeiros ao proprietário e quatro mil a Silveira Sampaio (como aluguel das cadeiras e do material elétrico). Aurimar quer prorrogar o contrato por mais dois anos, tendo oferecido ao proprietário um novo aluguel de vinte e cinco mil cruzeiros.

*

Incompreensivelmente, o [illegible] [illegible] a [illegible] convites [illegible] [illegible] que [illegible] foi [illegible] de mesas e decorações [illegible] [illegible] propostas talvez não [illegible] que há uma lei [illegible] que imóveis [illegible] [illegible] [illegible] usados [illegible] [illegible] ou outro fim [illegible] a classe e [illegible] [illegible] [illegible] "pequeno [illegible]".

*

A primeira récita de "O fio da Conceição" dia 25 [illegible] no Municipal, já está [illegible] completamente [illegible] [illegible] O administrador [illegible] os bilhetes à venda [illegible] a procura [illegible] [illegible] realização de Vinicius de Moraes.

INTERNACIONAIS

The Buckskin Lady

Carl K. Hittelman vai dirigir e produzir "The Buckskin Lady" para a United Artists, sob a denominação da Bishop-Hittelman Productions. No filme trabalham Patricia Medina, Richard Denning, Gerald Mohr e Henry Hul.

*

The Big Caper

Robert Stevens acaba de ser contratado para o filme "The Big Caper", a ser produzido por Bill Thomas e Howard Pine para a United Artists. No elenco: Rory Calhou e Mary Costa.

*

The Girl in Black Stockings

A Bel-Air Productions anuncia que o título do filme "Black Stockings" passou a ser "The Girl in Black Stockings", tema de "suspense" em que aparecem Lex Barker, Anne Bancroft, Mamie Van Doren e Ron Randell, sob a direção de Howard W. Koch. Marie Windsor e John Dehner têm os papeis principais. A United Artists distribui.

*

The Bachelor Party

São três, até agora, as figuras femininas de "The Bachelor Party", filme da Hecht e Lancaster para a United Artists, a ser realizado pelo mesmo time de "Marty". Assim, Delbert Mann dirigirá a história de Paddy Chayefsky. Os atores são: Don Murray, E. G. Marshall, Jack Warden, Larry Blyden e Phil Abbott.

*

Voodoo Island

Boris Karloff assinou contrato com a Bel-Air Productions para um papel importante em "Voodoo Island", a ser distribuido pela United Artists. Howard W. Koch será o produtor dêste filme que marca a volta de Karloff ao cinema, depois de dois anos de ausência, em que trabalhou no palco e na TV.

A UNITED INFORMA

*

Redenção de um Covarde

(Johnny Concho) — O filme de Frank Sinatra, em que êste aparece num papel de caubói, foi bem recebido pelos críticos. Disseram o seguinte: Daily Mirror: Sinatra em excelente forma. Bom trabalho de direção. World Telegram: Sinatra, excelente! Um "western" diferente! Herald Tribune: Muita coisa original distingue êste filme dos demais "westerns". Sinatra oferece muito bom trabalho. Journal-American: Sinatra convence num papel diferente do que usualmente desempenha. Muito bem feito, oferece uma história diferente das que costumamos ver em filmes de Oeste.

"Times": Sinatra, como produtor, soube escolher uma boa história. Ele nos dá um bom desempenho!

*

Dois Destinos se Encontram

(Run for the Sun) — Filme com Ricahrd Widmark, Trevor Howard e Jane Greer, em Technicolor e Super-Scope. Assim se expressaram os jornais: "Filme Daily": Aventura romântica, que prende a atenção de qualquer platéia. Widmark um excelente herói e Miss Grer extremamente romântica. "Motion Picture Herald: Os exibidores ficarão gratos a êste filme. Richard Widmark e Jane Grer formam um excelente par. Colorido e Super-Scope excelentes. "Hollywood Reporter": Um filme de aventuras de primeira água. O melhor e mais interessante trabalho de Richard Widmark! A música é excelente!

A porta do Palazzo del Festival, em Veneza, a estrêla brasileira de rádio e cinema Marly Sorel em companhia dos jornalistas Joaquim Menezes e Waldemir Paiva, integrantes da delegação de nosso país no certame recém-realizado. Notícias de Veneza informam o grande sucesso pessoal obtido pela representante do Brasil. À entrada do Palazzo del Cinema, onde se realizaram as exibições, Marly Sorel foi das mais aplaudidas pelo povo que ali se concentrava para ver passar as estrêlas. Deu muitas entrevistas, foi fotografada, cinematografada e despertava sempre atenção tôdas as vêzes que aparecia em público

A NOITE no Rádio

★ Lendas e Verdades

O apreciado programa de Amaral Gurgel, Lendas e Verdades, voltou a ser apresentado pela Rádio Mayrink Veiga. O programa vai ao ar tôdas as quintas-feiras, às 22 horas, reuindo os atores dirigidos por Enio Santos, vivendo as histórias mais absorventes e sugestivas de todos os tempos e lugares.

★ Contratadas

Duas novas cantoras vêm de ser contratadas pela Rádio Nacional. São elas Ruth Amaral e Ivete Garcia. Ambas, aliás, já pertenceram ao "cast" da PRE-8, para o qual agora retornam.

★ Gravou

O cantor Orlando Corrêa gravou para o Carnaval. Seu disco aparecerá com duas marchinhas, uma da autoria de Geraldo Queiroz, "Estou jogando fora", e a outra a Marcha do Cigano", de Wilson Batista e Jorge de Castro. Agora vamos ver...

★ Annie Cordy

Na próxima sexta-feira, dia 21, estreará na Rádio Tupi a cantora belga de renome internacional, Annie Cordy. A apresentação está prevista para as 20,35 horas. Serão três, apenas, as audições que Annie Cordy dará nesta capital, sendo a segunda no dia 28 e a última no dia 5 de outubro.

★ Figuras da Nacional

Ê esse é Paulo Roberto, um dos que mais brilham na Nacional, um dos produtores e apresentadores mais populares do rádio brasileiro, o autor de "Gente que brilha", "Nada além de 2 minutos" e vários outros programas que se incluem entre os de maior projeção de nosso "broadcasting"

★ UMA ESTRÊLA DO RÁDIO NO FESTIVAL DE VENEZA

★ Educação Sanitária Pelo Rádio

Um programa de utilidade prática do Serviço Nacional de Educação Sanitária está sendo apresentado na Rádio Copacabana, tôdas as quintas-feiras, no horário das vinte horas e trinta minutos. O programa versa sôbre a educação sanitária, propriamente dita, e a saúde em geral, com informações, conselhos e reportagens, entremeados de boa música.

★ Da Bôca Para Fora

Um dos bons programas que a Rádio Mayrink Veiga está apresentando chama-se Da bôca para fora. Esse programa vai ao ar tôdas as quintas-feiras, a partir das 20,30 horas. Seus produtores são dois dos mais apreciados da PRA-9: Haroldo Barbosa e Sérgio Pôrto.

★ Russo do Piston

Russo do piston artista exclusivo das Associadas, vem de gravar o seu primeiro disco para a fábrica Agensa, que tem a sua sede em Niterói. Russo do piston gravou de um lado o chôro Farra do Chacrinha e do outro o fox Sublime Melodia.

★ O Brasil Que Canta

Em cada audição de "O Brasil que canta", de segunda a sexta-feira, no horário das treze horas, a Rádio Copacabana focaliza um astro ou estrêla de nossa música popular, em homenagem aos fãs dos diversos artistas do "broadcasting" nacional. Aos domingos o programa é irradiado às catorze horas.

★ Carmélia e Jimmy

Licenciada pela Rádio Nacional, Carmélia Alves realizará uma temporada de dois meses na Europa, viajando em companhia do seu espôso, o cantor Jimmy Lester, e de um grupo de músicos. Todos estamos esperando o grande sucesso que farão, sem dúvida, no estrangeiro, apresentando a música popular brasileira, a grande cantora que é Carmélia Alves e o conjunto que a acompanha.

NOVAS DA ITÁLIA

Blasetti, De Sica e Zavattini em Colaboração

Alessandro Blasetti, Vittorio De Sica e Cesare Zavattini trabalharão juntos pela primeira vez. Zavattini, com efeito, é o autor do argumento e da cenarização de um filme que Blasetti dirigirá e que terá De Sica como principal intérprete masculino. Numa entrevista à agência ANSA, Blasetti disse que o filme contará a história de um homem de certa idade e de seu filho de 15 anos. O enrêdo, declarou Blasetti, desenrola-se numa pequena aldeia e o rapaz, que é filho do prefeito, apaixona-se pela filha de um gari. O prefeito opõe-se ao casamento e, nessa ocasião, o menino descobre que seu pai, em quem via um ser generoso e bom, procede de modo inteiramente diferente do que era licito esperar de suas anteriores atitudes oficiais. Ainda não foi dado a conhecer o titulo do filme nem os demais intérpretes.

«Arsênio Lupin» em co-Produção Franco-Italiana

Nos esúdios franceses de Saint-Maurice, o diretor Jacques Beker está filmando "Arsene Lupin", uma coprodução franco-italiana à qual estão associadas a Gaumont Film, de Paris, e a Filmcostellazione, de Roma. A pelicula é em Técnicolor. O argumento é tirado do famoso romance de Maurice Lebranc, e foi adaptado para a tela por Albert Simonin. Os principais intérpretes são Robert Lamoureaux, Sandra Milo, Huguette Hue, Lisclotte Poulver e Georges Chamarat.

Fellini Iniciou «Noites de Cabiria»

Federico Fellini, cujo nome se sagrou internacionalmente com os triunfos obtidos no exterior por seus filmes "I vitelloni" (os boa vida) "La strada" (que entre nós se intitula "A estrada da vida" e "Il bidone" (O conto do vigário), iniciou a filmagem de sua nova pelicula, intitulada "Le notti di Cabiria" (As noites de Cabiria). Trata-se da história de uma prostituta que, apesar de tôdas as desagradáveis surpresas que a vida lhe proporciona, não perde seu otimismo e sua fé na humanidade. O papel principal está a cargo de Giulietta Masina. No setor masculino, Amadeo Nazzari e o ator francês François Périer são os principais intérpretes. O filme é produzido por Dino Le Laurentiis.

Sua Majestade, a Rainha Elizabeth, o Dr. Brosio, embaixador da Itália na Inglaterra, e o produtor Sandro Pallavicini, quando da "première" de "Carroussel Napolitano" da Art Filmes no Tivoli por ocasião do Festival de Filme Italiano em Londres. Presentemente "Carroussel Napolitano" é um sucesso no cinema Art Palácio

Ingrid Bergman e George Sanders, os dois famosos artistas que estrelam o novo filme Rosselini "Romance na Itália" drama que conta a vida íntima de um casal desajustado. Repleto de cenas do indiscutível valor dramático êste filme será apresentado pela Art Filmes dia 24 nos cinemas Rivoli, Presidente, Art Palácio, Paratodos e Santo Afonso

TELEVISÃO

Comentando...

A temporada de astros internacionais está em andamento pela Televisão Tupi. A vinda de Tito Guizar não foi, como alguns pensavam, o fim. Já agora está entre nós Annie Cordy, que se apresentará duas vêzes por semana e estreou com relativo sucesso. Boa cantora, com um repertório que varia muito dentro da canção francesa, tem, como elemento de sucesso, numeros humoristicos, dos quais se sái otimamente, inclusive pelos efeitos conseguidos com a orquestra. A boa propaganda em tôrno da cantora belga está sendo feita por quantos a viram. E isto vale pelo melhor anuncio da sua capacidade de agradar o grande público.

Queremos adiantar, entretanto, novo sucesso internacional que deverá ser apresentado nesta capital pela TV (no caso, pelo canal 6), que é o conhecido Georges Ulmer. Estreará êle ainda esta semana em São Paulo, e, depois de curta temporada na buate «Lord», deverá vir ao Rio para apresentar suas famosas criações, como «Pigalle» e outras de repercussão em todo o mundo. Não ficaremos nisso, porém. O Copacabana apresentará, em carater extraordinário, a cantora Amália Rodrigues, o maior cartaz feminino de Portugal. Várias firmas desta capital têm interêsse em apresentá-la pela televisão, coisa, aliás, ainda não decidida. De qualquer forma, porém, Portugal tem vários cantores na TV. Além de Francisco José e Luiz Guilherme, há igualmente Mimi Gaspar, também intérprete de canções populares da pátria irmã.

Como vêem os leitores, está em marcha a temporada internacional, o que melhora mais um pouco a nossa televisão.

R. P.

Amalia Rodrigues

TV NO EXTERIOR

ROMA (Serviço de Informações sôbre TV) — Nos fins de 1955 existiam na Itália 18 793 aparelhos de televisão, sendo que cêrca de cem mil dêles adquiridos naquele ano. Tem aumentado tanto o interêsse pela televisão, que esperam os estatísticos subam além de duzentos mil aparelhos em uso. Por outro lado tem crescido imensamente o trabalho nas estações italianas de televisão.

★

Várias Notícias

Completou o primeiro aniversário de vídeo o programa de culinária na TV-Rio, Chico Wright, o "gênio", foi alvo das manifestações de agrado dos seus amigos e admiradores, deixando, porém, que naquela oportunidade outro realizasse os pratos espetaculares que são alvo de comentários os mais diversos. Parabens ao mestre cuca.

Enquanto isso, vai de mal a pior o Teatro Gebara, antigamente tão divertido e agora nitidamente ridículo. A peça, em que trabalharam bons artistas, não chegou a interessar, havendo até quem justifique a situação com o fato de no mesmo horário haver coisa melhor na TV-Rio.

A NOITE Feminina

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Seja extremamente cauteloso nos contatos que mantiver com as pessoas queridas ou com o público em geral, porque haverá à sua volta pessoas emocionalmente descontroladas e prontas a criticar. A sua simpatia pessoal e o espírito de compreensão poderão servir de fôrça estabilizadora.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Esteja atento às transações com outras pessoas e às contas que lhe apresentarem. Você talvez venha a perceber que alguma coisa está exigindo atenção ou imediato reajustamento. Seja cauteloso ao contrair ou conceder empréstimo.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de março)

Não confie muito no seu próprio julgamento ao fazer planos ou combinar as coisas para o futuro. As outras pessoas estarão indecisas e difíceis de ser convencidas. Convém esperar por um momento mais favorável. Evite fazer viagens.

ARIES
(21 de março — 20 de abril)

Não faça coisas capazes de prejudicar a popularidade que você desfruta ou a posição que tem aos olhos dos chefes e superiores. Cumpra com os seus deveres sem contar com muita cooperação dos outros e mostre-se ativo.

TOURO
(21 de abril — 20 de maio)

Não se apresse em permitir que os amigos e grupos sociais o impeçam de desfrutar o repouso que necessita para recuperar as energias perdidas. Esteja alerta para evitar qualquer sangria na sua bolsa.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de junho)

Será proveitoso para você tornar êsse período calmo e repousante. Não se envolva em situações perigosas e complicadas. Procure conservar oculta aos olhos dos outros as suas emoções e os problemas que o preocupam.

CANCER
(21 de junho — 20 de julho)

Não revele o lado negativo de sua personalidade, mesmo que pessoas irritantes venham a pôr à prova a sua paciência. Não se envolva também em discussões e atritos domésticos para evitar complicações maiores.

LEÃO
(21 de julho — 20 de agosto)

Muita cautela com as consequências dos acontecimentos ora em curso, sôbre a sua bolsa, e sôbre as reservas que conseguiu economizar. Esteja atento ao dinheiro e aos objetos de valor, para não vir a sofrer prejuízos sérios.

VIRGEM
(21 de agosto — 20 de set.)

Procure verificar se tudo está em ordem e bem articulado antes de empreender viagens ou fazer visitas nesse dia, porque as influências reinantes indicam a necessidade de deixar de lado os divertimentos, para evitar atrasos e complicações.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Seja calmo e controle bem as emoções nos contatos que mantiver com a família e com pessoas mais velhas durante o dia de hoje. Trate de sair de casa se estiver inquieto, nervoso ou irritado.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

E' provável que você não esteja totalmente livre para fazer o que deseja no dia de hoje. Seja compreensivo, mais enérgico em relação às crianças e aos entes queridos, controlando os impulsos de agressividade que por acaso venha a sentir.

SAGITÁRIO
(21 de nov. — 20 de dez.)

Não se descuide do regime alimentar e desfrute o repouso necessário, se por acaso estiver cançado ou indisposto. Não permita também que outras pessoas o sobrecarreguem com os seus problemas ou aborrecimentos privados que não lhe dizem respeito.

Música
HESTIA BARROSO

Enaltecendo a Memória de Respighi

Ottorino Respighi esteve, por duas vezes, no Brasil, deixando ótima impressão de sua capacidade artística. Na Itália, sua pátria, a admiração sempre causada por suas criações, deu oportunidade a que inúmeros outros compositores fossem tomados de entusiasmo, embora enveredando em caminhos os mais variados, como o fizeram, entre outros, Dallapiccola, Castelnuovo, Caselle, Pizzetti, Alfano, Petrassi, Rieti, Malipiero, etc.

Considerado como sendo o primeiro sinfonista italiano de nossa época, nos teatros e salões de concêrtos, seus patrícios estão prestando expressivas homenagens à memória de Respighi, por ocasião do vigésimo aniversário de seu passamento.

Nascido em Bolonha, no ano de 1879, seus estudos de violino e composição foram inicialmente feitos no conservatório local, com Martucci e, mais tarde, com Rimsky-Korsakow. Havendo escrito várias óperas — Campana Sommersa, Fiama, Belfagor e outras — dedicou-se, no entanto, bem mais, a produções camerísticas e orquestrais, obtendo estas, êxitos marcantes, no estrangeiro. "Pinheiros", "Fontes" e "Festas" de Roma, são três poemas sinfônicos de grande inspiração e bastante conhecidos do nosso público, assim como inúmeras páginas para canto.

Êste ano, a curiosidade havia sido despertada em tôrno de sua ópera "Maria Egiziaca", anunciada no repertório da temporada lírica internacional. Esgotou-se, contudo, aquêle período, sem haver sido levada à cena, o que foi para lastimar.

Um concurso de monografias sôbre êsse compositor foi instituído pela "Fundazione Giorgio Cini", devendo ser os trabalhos enviados à Secretaria do "Prêmio Respighi" — Centro di Cultura e Civilità — Isola di S. Giorgio Maggiore — Venezia — até trinta de junho de 1957.

CONCÊRTOS EXTRAORDINÁRIOS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Na série de concêrtos extraordinários, será realizado hoje, dia 19, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concêrto da cantora Margarida Martins Maia, que será acompanhada ao piano por Piera Brizzi. No programa incluem-se peças de Mozart, Schumann-Heine, Albert Roussell, Debussy e outros. E' franca a entrada.

****

EVA JA SE PREOCUPAVA COM SEUS ENCANTOS

O Papel da Alimentação na Conservação da Beleza Feminina — Os Cremes Para a Pele Nunca São Suficientes — Dieta Para o Combate às Afecções da Pele

LAUDETTE (Exclusividade Para a A NOITE)

O banho de sol é hoje parte extremamente importante entre os cuidados de beleza femininos

Os especialistas franceses de beleza publicaram interessante exposição sôbre a alimentação racional, tão necessária para conservação da beleza feminina. Nesse trabalho afirmam êles que o regime de frutas cruas ou cozidas e os legumes a vapor devem ter preferência na alimentação feminina. Essas substâncias retêm certa quantidade de vitamina que o calor não destruiu, além de sais minerais que não foram completamente eliminadas pelo cozimento. Devem ingerir em grande quantidade o mel, que é sempre preferível ao açúcar mascavo; êste vale mais que o açúcar refinado, no qual estão ausentes tôdas as vitaminas. Com pão integral, que contém numerosos elementos de que está privado em grande parte o pão comum.

Ao terminar o inverno, é preferível um excesso à carência de vitaminas. Complete sua alimentação por um suplemento de vitaminas sob a forma de levédo de cerveja, grãos de trigo e óleo de oliva.

Pensa muita gente que o simples emprêgo de um creme é suficiente para obter um rosto bonito e sadio. Pura ilusão; somente a saúde de todo o organismo pode dar êsse aspecto saudável do rosto. Para isso, antes de mais nada, torna-se necessário que o estômago e todo o aparelho digestivo estejam em perfeitas condições de funcionamento. Cravos e espinhas, consequentes de molestias do estômago ou dos intestinos, não poderão nunca ser eliminados por medicação externa. Para obter alguns êxitos nesses casos, aconselha-se jejuar durante um dia todo, ou alimentar-se apenas de frutas ou vegetais nesse dia. Êsse regime a ajudará a corrigir a pele, mais do que quilos de cremes.

A pele é órgão de eliminação, por onde o organismo expele impurezas, donde concluir que estando os poros fechados pela gordura ou pela sujeira as eliminações sendo deficientes, aparecerão fatalmente as espinhas ou os cravos. Assim também o mau funcionamento do estômago e intestinos provoca maior trabalho de eliminação da pele. E se a epiderme não comportar a eliminação, segue-se que as impurezas acumuladas se transformam nas detestáveis espinhas.

A dieta é essencial, portanto, para obter um aspecto sadio da pele do rosto e o brilho dos olhos. As mulheres que sofrem espinhas e outras afecções da pele do rosto, damos a seguinte dieta:

Não abuse da comida: o primeiro almôço deve constar apenas de leite e algumas frutas; no almôço e ao jantar, o mínimo possível de carne e o máximo de vegetais. Reduza o consumo das batatas e do pão. De um modo geral, abstenha-se quanto possível dos farináceos e açúcares.

Para ajudar êsse regime, aconselhamos também, antes do café da manhã, a realização de exercícios ginásticos ou qualquer esfôrço físico, durante dez minutos.

As vitaminas desempenham, por sua vez, um papel de relêvo em nossa alimentação, influindo por isso mesmo em nosso físico. Entre os alimentos que contêm vitaminas, citam-se a carne, o peixe, os ovos, a manteiga, vegetais e frutas. É necessário escolher com cuidado o cardápio de cada dia, a fim de incluir entre os pratos as vitaminas tão necessárias à saúde.

Eva já se Preocupava com os Seus Encantos

E' eterno o provérbio do sábio; nada existe de novo sob o sol. Por isso mesmo, os métodos de beleza são tão velhos como o mundo, e não será de causar espanto supor que a própria Eva já usava no Paraíso máscara de beleza feita com fogueira para o nariz fazendo durante o verão o regime de frutas à base de maçãs...

Essa fruta grande importância teve na vida de nossa Eva; Apenas ela ignorava que contivesse tanta vitamina. O atraso de alguns milhares de anos para virmos a aprender essas novidades nada significa. Ainda antes da segunda guerra mundial os especialistas de beleza puseram em voga um método de massagens de rosto, usado pelos chineses há cinco mil anos... E' um processo curioso e realmente severo para o rosto das mulheres, efetuado por três massagistas, que sempre empregavam 30 dedos, ao mesmo tempo sôbre o rosto. As americanas, principalmente, ficaram encantadas com êsse método, que felizmente já passou da moda. Hoje, chegou-se à conclusão de que um massagista apenas, possuidor de boa técnica, é suficiente para levar a efeito essa massagem: apenas dez dedos poderão fazer o mesmo trabalho que era feito por trinta. Isso enquanto os especialistas não descobrirem novos métodos assírios ou fenícios...

NO MUNDO DO BALLET
AMERICO MATTOS

O Municipal Está Precisando de Bailarinos

Com a carência que se nota, no Teatro Municipal, do elemento masculino, imaginamos as dificuldades dos coreógrafos para a montagem de grandes bailados, sujeitando-se a injunções de tôda natureza.

Por ser uma arte que muito exige (saúde, aparência física, dedicação e disciplina), têm sido poucos os homens, entre nós, que escolheram o "ballet" como profissão.

Com a melhoria que o Municipal vem apresentando em seu repertório, montando novos bailados, preocupado em dar melhores espetáculos aos seus frequentadores, não pode ser descuidada a participação do elemento masculino.

Somos dos que acreditam que, no Rio, há grande número de bailarinos em estado "latente", que estão apenas aguardando uma oportunidade para se revelarem, oportunidade que lhes poderá ser oferecida através de um plano inteligente, capaz de atrair elementos de grande valor.

Se o Municipal se der ao trabalho de ir ao encontro de tão preciosos valores, acreditamos que não precisará de muito tempo para que suas dependências sejam insuficientes para acomodar os interessados.

Há muitos processos que poderão ser postos em prática e a direção de nossa principal casa de espetáculos sabe como proceder. É questão únicamente de meter mãos à obra.

Agindo como deve, dentro de pouco tempo teremos admiráveis bailarinos que seriam capazes de dar lição em Nijinsky (se fôsse vivo), Leonide Massine, Serge Lifar e outras celebridades.

☆

Dennis Grey é dos grandes valores que o Municipal conta entre seus elementos. Coreógrafo e primeiro bailarino, aqui o vemos no bailado de sua criação "Galope Moderno", ao lado de Arlete Saraiva, Dirléa Ferreira, Cecilia Wainstok e Wanda Garcia

☆

NOTICIÁRIO

A TEMPORADA DE OUTUBRO

Leonide Massine continua, ativamente, com os ensaios de "Boutique Fantastique" e "Prezages", os dois bailados que até agora mereceram sua atenção, na serie de quatro que veio montar para a próxima temporada do Municipal. "Prezages" é que está mais adiantado.

«ASAS AO HOMEM»

Conforme havíamos noticiado, Josemary Brantes, um dos grandes valores do Teatro Municipal, assumiu a responsabilidade da interpretação do papel "Gravidade" no bailado "Asas ao Homem", que a Aeronáutica vai levar para comemoração do "Ano Santos Dumont", cuja estréia, no Municipal, está marcada para 18 de outubro próximo, a qual estará presente o Sr. Juscelino Kubitschek e todo o mundo oficial.

a BELEZA é necessária

Para conservar os braços bonitos é preciso ter muito empenho em lubrificá-los, no mínimo duas vezes por semana. Aqueça um pouco de óleo de amêndoas doces e friccione os braços e mãos deixando-os pelo espaço de quinze minutos untados. Decorrido êsse tempo, lavar com água morna, escova e sabonete neutro.

*

A maquilagem perfeita dos olhos pode ser feita em cinco tempos. Observe essa rotina, muito eficiente para sua bela aparência.

1 — Aplique com um pincel um pouco de sombra azul na palpebra superior, subindo levemente para as têmporas.

2 — Sublinhe a órbita com um lapis macio e faça um traço que, subindo para a tempora, volte para terminar no canto externo do ôlho.

3 — Com a escovinha, aplique um pouco de rimel nos cilios. Comece pelos cilios superiores, depois escove os cilios inferiores, delicadamente.

4 — Pegue o lapis, sublinhe a linha das sobrancelhas em pequenos traços muito leves, pois um traço único e forte é desagradável.

5 — Se tem olhos pequenos, passe um lapis branco na borda inferior, mas do lado de dentro, isto é, internamente, para "aumentá-los".

*

Corrija as linhas do seu rosto, empregando o "rouge" com certa sabedoria. A mulher que possui um rosto redondo deve passar o "rouge" partindo da parte mais saliente descendo até a parte baixa das faces. O rosto quadrado requer a aplicação do rouge" em semi-circulo, bem afastado do nariz. O rosto comprido exige cuidados especiais: deve ser aplicado em círculos sôbre a parte mais saliente da face, esbatido horizontalmente em direção das têmporas. Nada de "rouge" na parte inferior da face.

EM DIA COM A MODA

A respeito dos chapéus podemos constatar que algo romantico é revelado nas ultimas coleções para a primavera. A inspiração emana da rusticidade da vida rural americana. O sentimental "bouquet" de flores ressurge e pousa nos chapéus das damas. Amarelo palha, damasco, lilaz e branco são cores sugestivas e aceitas pelo mundo elegante.

*

Sucesso das saias plissadas, dos casaquinhos curtos e soltos. Pregas, plisées franzidos partem, em geral da altura dos quadris, deixando a cintura livre.

*

Uma novidade de Paris: o veste-robe para almôço-jantar. E' realmente êste o tipo ideal, pois sendo uma autêntica renovação de vestido "troteur", que se transforma em modelo "toilette" por um simples detalhe: bolero, colar, casaquinho.

*

Jean Dessés, mestre da elegancia francesa, exibe nas suas ultimas criações, os vestidos de mouseline com amplitude a começar na parte inferior da saia.

Numa mesa bem posta, não há dificuldade a respeito dos talheres. Êstes vão sendo usados por turno, de fora para dentro. Os alimentos servidos em taças devem ser comidos diretamente dos seus recipientes, sem passá-los para o prato. As espigas de milho só são servidas em almôço familiares.

ECONOMIA DOMÉSTICA

Conselhos Práticos

A maneira melhor de limpar as mesas de mármore e todos os objetos dessa natureza é esfregá-los com uma bola de algodão impregnada de pó de talco.

*

Para matar baratas, espalhar à noite, no chão da cozinha, borato em pó, misturado com açucar.

*

Uma criança sã, três meses depois de nascer, pesa o triplo do que pesava no primeiro dia de vida.

*

Dos dedos da mão, o polegar tem mais fôrça que os outros quatro juntos.

*

Quando as flores colhidas começam a murchar, mete-se-lhes metade da haste, durante alguns instantes, em água fervente. Readquirirão logo a primitiva frescura.

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 21, ÀS 21 HS.

A MAIS POPULAR E DIVERTIDA REVISTA DA CIDADE!

Estrelado por RENATA FRONZI

E O QUINTETO DAS GARGALHADAS !!!

ZELONI · CHOCOLATE · BERTA LORAN · COSTINHA · BADÚ

NUM ESPETÁCULO FEITO PARA RIR!

VAI NA RAÇA

POLTRONAS A PARTIR DE CR$ 60 SELO INCLUSO

DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

Com LIA MARA · DURVALINA DUARTE · CARMEN RIVERA SANDRA SANDRÉ · NICK NICOLA · MARINO GALHARDO · MANULÁ

GRANDE ATRAÇÃO! "OS TAPAJÓS" CARLOS TRUJILLO

MARIA DA GRAÇA — A MAIOR CANÇONETISTA DE PORTUGAL!

Teatro CARLOS GOMES

---

teatros e BOITES

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
TERCEIRO MÊS DE SUCESSO
ÚLTIMAS SEMANAS
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(TAPAGE NOCTURNE), DE MARC GILBERT SAUVAJON
Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ.
— Cenários de Benet Domingo — Modêlos de Etam
Hoje, às 21,30 horas — Amanhã, Vesp. a Preços Reduzidos
A seguir: — "CHERI" de Colette para o reaparecimento de MORINEAU

HOJE, ÀS 21 HORAS — AMANHÃ, VESP. ÀS 16 HORAS
ELENCO INTERNACIONAL COM 60 ARTISTAS

ESTRÉIA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ÀS 21 HS.

HOJE, ÀS 21,15 HORAS — AMANHÃ, VESP. ÀS 16 HORAS

Hoje, às 21 hs. — Amanhã, Vesp. às 16 hs. a Preços Reduzidos

TEATRO GLÓRIA
DIA 28 — ESTRÉIA — DIA 28
DERCY GONÇALVES
CIA. DE TEATRO CÔMICO
COM A DIVERTIDA COMÉDIA-PARÓDIA DE HERMILO BORBA FILHO, DIREÇÃO DE RUGGERO JACOBBI:
"A DAMA DAS CAMÉLIAS..."
A mais surpreendente encarnação de "Margarida Gauthier", num espetáculo impagável!

"Poeira de Estrelas 1956"

ATENDENDO A PEDIDOS, NO DIA 1.º DE OUTUBRO, DARÁ O SEGUNDO E ÚLTIMO ESPETÁCULO DA FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO
Bilhetes à venda no
TEATRO MUNICIPAL

ORFEU DA CONCEIÇÃO
(TRAGÉDIA CARIOCA)
UM ELENCO NEGRO DE 45 FIGURAS QUE
VINICIUS DE MORAIS
APRESENTA NO
TEATRO MUNICIPAL
DE 25 a 30 DE SETEMBRO
DRAMA - SAMBA - BALLET - COROS - PASSISTAS

Pré-estréia de gala. Dia 25, às 21 horas. — Bilhetes à venda

"Poeira de Estrelas 1956"

DIA 1.º DE OUTUBRO, ÀS 21 HORAS

Autores: Joracy Camargo e José Paulo Moreira da Fonseca
Direção Geral: DULCINA MORAES
Diretores: Silveira Sampaio, Henriette Morineau, Oduvaldo Viana e Adolfo Celi
Música original do Maestro Francisco Mignone regendo a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal
Bailados: Prof. Tatiana Leskowa, e a Escola de Baile e Corpo do Teatro Municipal. Bailarinos: Alberto Ribeiro, João Jorge, Acir, Oswaldo e Emilio. Coral: Associação Brasileira de Canto Coral. Cenografia: Mário Conde
Ingresso à venda na bilheteria do Teatro Municipal

"Poeira de Estrelas 1956"

(ESPETÁCULO ANUAL DA FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO)

Com Allan Lima, Antonio Ganzaroli, Assis Pacheco, Antonio Victor, Brandão Filho, Benedito Corsi, Conchita Moraes, Claudio Corrêia e Castro, Dulcina Moraes, Delorges Caminha, Ligia Sarmento, Eva Todor, Fregolente, Grande Otelo, Hamilton Ferreira, Henriette Morineau, Itala Ferreira, Italo Rossi, Iracema de Alencar, Jorge Roberto, Jorge Dória, Laura Suarez, Lauro Simões, Lêda Vale, Luis Delfino, Milton Moraes, Marlene, Magalhães Graça Maria Helena, Mara Rúbia, Manoel Pêra, Natalia Timberg, Nancy Vanderley, Odilon Azevedo, Oscarito, Oscar Felipe, Paulo Autran, Paulo Goulart, Paulo Padilha, Paulo Pôrto, Renata Fronzi, Roberto de Cleto, Silveira Sampaio, Sérgio de Oliveira, Sonia Reis, Sebastião Vasconcelos, Tônia Carrero, Yara Salles

HOJE, ÀS 21 HORAS

Hoje, às 20 e 22 hs. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

---

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Aniversaria, hoje o menino Cláudio Vilmar, filho do mestre de Artes Gráficas do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Sr. Wilmar João Fagundes de Oliveira e de sua espôsa, Sra. Léa Campos de Oliveira.

Faz anos, hoje, o nosso ilustre confrade, senhor Arnon de Mello, ex-governador de Alagoas.

Senhores:

Senador Moura Andrade.

Arnon de Melo, ex-governador de Alagoas.

Major Tertuliano Guimarães, nosso antigo e muito prezado companheiro de trabalho.

David Campista Filho, advogado.

Eduardo May, do nosso alto comércio.

Senhoras:

Maria de Lourdes Couto de Souza, espôsa do capitão Joaquim Couto de Souza, vereador à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Meninas:

Sônia Maria, filha do Sr. Ruy Mafra, sócio da firma Ruy Mafra & Cia., e da senhora Ana Rosa de Souza Mafra.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS

A 27 do corrente, às 17 horas, no auditório da Rádio Vera Cruz, realizar-se-á a sessão solene de posse da nova Diretoria da Associação dos Jornalistas Católicos, que têm como presidente, o nosso confrade Anibal Martins Alonso.

O ato será presidido por Dom José Távora, representando o cardeal Dom Jaime Câmara.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 14.º aniversário de sua declaração de aspirantes, os Intendentes da Turma Anápio Gomes reunem-se hoje, às 20 horas, na Churrascaria da rua das Laranjeiras.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã, às 21 horas, reunir-se-á o Instituto dos Advogados Brasileiros, na avenida Marechal Câmara, 160, 5.º andar. Durante o expediente, tomará posse como sócio efetivo o Dr. José Duarte, que será saudado pelo Dr. João da Silveira Serpa.

INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS

Sob os auspícios do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, depois de amanhã, às 11 horas, no auditório do Ministério de Educação e Cultura, o capitão de Fragata, Primo Nunes de Andrade, professor da Escola Naval, fará uma conferência sôbre o tema: "Panorama do desenvolvimento econômico nacional".

SALÃO DE BELAS ARTES

Acha-se franqueado à visitação pública até 30 de outubro, diariamente, das 13 às 19 horas, inclusive domingos, o LXI Salão Nacional de Belas Artes, no Museu Nacional de Belas Artes.

VIAJANTES

Via Nova Iorque, parte hoje com destino a Bruxelas, o embaixador Hugo Gonthier de Oliveira Gondim, que vai assumir a chefia de nossa representação diplomática na Bélgica.

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE, ÀS 21 HORAS
"A CASA DE CHÀ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK. Trad. M. da Silva e R. Alvim
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Notícias da RÁDIO NACIONAL

AUDIÇÃO-HOMENAGEM

O programa "Pelas Estradas do Mundo", hoje, às 21,35 horas, será dedicado ao "Diário da Noite" e "O Jornal", como parte dos festejos comemorativos do vigésimo aniversário da Rádio Nacional. Produção de Fernando Lôbo para os Pneus Firestone, êste programa conta com a participação de consagrados cantores da PRE-8, na apresentação de uma série de melodias do cancioneiro internacional.

«PASSATEMPO GESSY»

Como tôdas as quartas-feiras, às 21,05, será transmitido, esta noite, o programa humorístico-musical "Passatempo Gessy", sob o comando de Cesar de Alencar. No ensêjo, serão sorteados os dois prêmios semanais: um no valor de 2 mil e outro no de 500 cruzeiros. Além do desfile musical, será apresentada uma série de "sketches" humorísticos, com a participação dos comediantes da emissora.

«HOJE TEM ESPETÁCULO ?»

A audição de "Hoje Tem Espetáculo?", amanhã, às 21,05 horas, será dedicada ao matutino "Gazeta de Notícias" — dentro da programação de aniversário da PRE-8. Após uma saudação àquele órgão da imprensa carioca, terá início o programa propriamente dito, que contará com a presença de cantores e radioatores da Nacional. Produção de Paulo Gracindo para os produtos Regina.

TOMEM NOTA:

* — O Programa Cesar de Alencar, sábado próximo, será transmitido diretamente do Teatro Carlos Gomes. Estarão presentes todos os cantores da Rádio Nacional. * — Jorge Curi comandará a audição de "Aí Vem o Pato", domingo próximo, às 13,30 horas, diretamente do auditório da A. B. I. * — O Programa Manoel Barcellos, amanhã, apresentará uma série de "flashes" sôbre as próximas comemorações do 20.º aniversário da Nacional. * — Carmélia Alves excursionará pela Europa. Seu embarque está previsto para esta semana. * — Trio Nagô, sem prejuízo das suas atividades na PRE-8, atuará no Teatro Follies, durante um mês. * — Norma Suely atuará em Varginha e Uberaba, respectivamente, nos próximos dias 22 e 29 do corrente. * — Paulo Roberto dedicará a audição de "Lira de Xopotó" ao "Diário Trabalhista", sábado próximo, às 20,35 horas. * — "Audições Cinta Azul", sexta-feira, às 12,05 horas, será em homenagem à Rádio Nacional.

«RECOLHENDO O FOLCLORE»

Divulgando inúmeras curiosidades do folclore brasileiro, será irradiado, hoje, no horário das 20,35 horas, o programa "Recolhendo o Folclore", sob o comando do seu produtor, Almirante. Sob os auspícios dos Biscoitos Aimoré, êste programa, para seu maior brilho, tem a participação de vários comediantes da emissora.

O programa "Passatempo Gessy", hoje, às 21,05 horas, estará no ar, com suas habituais atrações: ritmo, bom humor e prêmios, sob o comando de Cesar de Alencar. O popular animador, cuja foto estampamos acima, estará à frente de uma grande festa, sábado próximo, diretamente do Teatro João Caetano, quando será apresentado um desfile musical com os maiores cartazes da Rádio Nacional

HOJE, PELA NACIONAL

A Rádio Nacional transmitirá, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18,00 — Rosa Valente; 18,25 — O Vendedor Macabro; 18,35 — A Grande Traição; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da Ultima?; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Alma sem Deus; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20,35 — Recolhendo o Folclóre; 21,00 — E' Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Passatempo Gessy; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Pelas Estradas do Mundo; 22,00 — Repórter Esso; 22,05 — O Garoto Assobiador; 22,10 — Olha o Gongo; 23,00 — Comentário da R. N.; 23,05 — Grande Informativo.

Notícias Religiosas

Centro Paroquial da Glória — Curso de Trabalhos Manuais

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Trabalhos Manuais (Indústrias Caseiras), gratuito, no Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras, 11, das 14 às 18 horas.

O curso abrangerá o ensino de confecção de bonecas de pano, bolsas de lonita, brincos e artefatos, em geral.

As pessoas que se inscreverem, além do proveito próprio, poderão ajudar o Bazar de Caridade, do Natal, da Paróquia de Nossa Senhora da Glória.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Maritima 23-2938 — A Gracioso & Filho Ltd. 23-6232
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 — Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 — Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA

26/9 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

25/10 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.

S. A. MARTINELLI

23/9 BASILEA — — Amsterdam e Hamburgo.

LLOYD BRASILEIRO SAIDA DO RIO

28/9 LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

8/10 LOIDE BOLIVIA - Vitória, B. de Ilheus, Salvador, Recife, Dakar, Casablanca, Lisboa, Leixões, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Gênova.

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A.

20/9 ANDREA "C" — Bahia (ev.) Las Palmas, Lisboa, Cannes, Gênova.

PARA A ÁFRICA DO SUL E ORIENTE

S. A. MARTINELLI

26/9 TJISADANE — Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Manilha e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA

11/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

1/11 BRETAGNE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI

22/9 TJINEGARA — Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A

17/10 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

SAIDA DO RIO

26/9 LOIDE EQUADOR - B. de Ilheus, Salvador, Trinidad e New York.

26/9 LOIDE HAITI — Vitória, P. Pitre e New Orleans.

SAIDA DE SANTOS

27/9 LOIDE EQUADOR — B. de Ilheus, Salvador, Trinidad e New York.

25/9 LOIDE HAITI — Vitoria, P. Pitre e New Orleans.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO

21/9 UÇA - Ilhéus, Salvador e Aracaju.

22/9 RIO SOLIMÕES — Aracati, S. Luiz, Belém e Manaus.

22/9 GOIASLOIDE — Vitoria, Salvador, Maceió e Recife.

30/9 RIO OIAPOQUE — Vitoria, Cabedelo, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

BANDEIRANTE — Vitória, Barra de Ilheus - Salvador - Maceio - Recife - Natal e Cabedelo.

3/10 D. PEDRO II — Salvador e Recife.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso: Qualquer alteração na data de saida dos navios sera publicada neste mesmo local

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

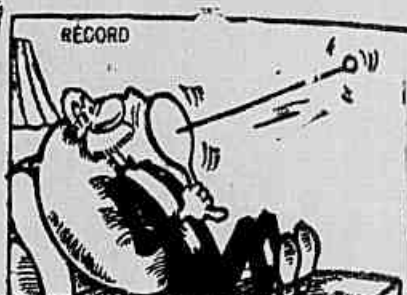
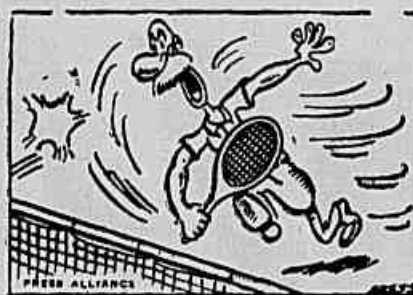
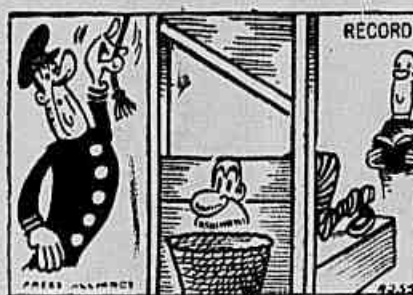
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Com a "Ordem de Damião"

Por serviços relevantes prestados na luta contra o mal de Hansen, foi condecorado pela Associação de Amparo Brasileira de Leprosos, com a medalha de Damião, o primeiro tenente Hamilton Dantas Minchetti.

A condecoração foi-lhe entregue pelo Sr. Felipe Neri Teixeira, presidente daquela instituição.

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.° 1730

HORIZONTAIS: — 1. Ave trepadora — 5. Filho de burro e égua — 6. Leito — 8. Semblante — 10. Situada — 12. Lá — 14. Polo austral — 15. Nota musical — 17. Pedra do altar — 19. Antigo Testamento — 20. Unidade das medidas agrárias — 22. Sapo do Amazonas — 24. Labéu — 26. Homem que sabe fingir — 28. Tratamento que se dava aos reis da França — 30. Prefixo que denota posição em roda — 31. Versejar.

VERTICAIS: — 1. Vento brando — 2. Antes de Cristo — 3. Chefe etíope — 4. Aranha amazônica (pl.) — 5. Perversa — 7. Trata por tu — 8. Parte da armadura que cobria o elmo e descaía sôbre os ombros — 9. Fileira — 11. Ara — 13. Seguirá — 16. Côleras — 18. Altar dos sacrifícios — 21. Descendente de Maomé — 23. Outar — 25. Nome de homem — 27. Invocando mística dos indus. — 29. Preposição.

CHARADAS

479. METAMORFOSEADA — O PASTOR PROTESTANTE quebrou o braço ESQUERDO. 8 (1).

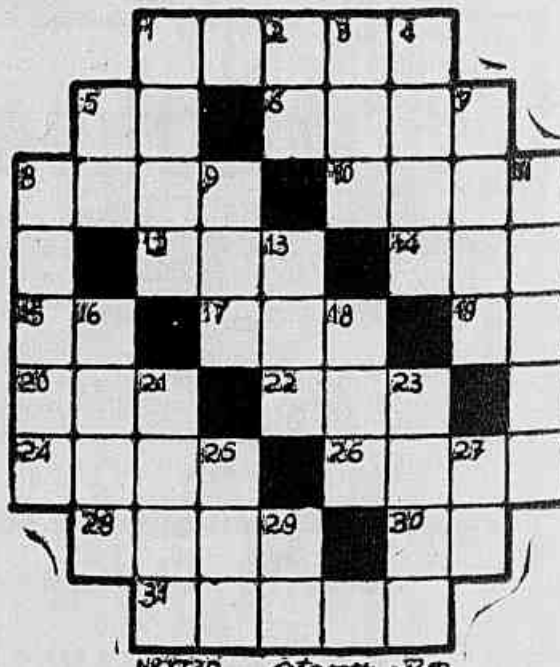
480. HAPLOLÓGICA — Ele CHORA porque e feriu com uma MACHADINHA numa CASA DE JOGO. 2, 2.

Soluções do Problema N 1729

HORIZONTAIS: emas — cala — Sir — Cap — oral — aatá — pichorras — uaria — nas — curar — marrariam — iria — ócio — gela — tal — olas — loio.

VERTICAIS: Esopo — miri — aracu — acará — lata — apaso — lhanura — arisáro — orara — imigo — eila — rico — amolo — arel — aial.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 477: mónope. N.º 478: lambanceiro.

1		2	3	4			

Nº 1730 — Otaner - R.

EM QUALQUER HIPÓDROMO DO PAÍS — Não poderá tomar parte em corrida pública, realizada em qualquer hipódromo do país, mesmo nos pertencentes a sociedades com as quais o Jockey Club Brasileiro não mantém convênio ou reciprocidade, o jóquei suspenso. Se o fizer terá sua matrícula cancelada, é o que reza o artigo 80, do Código em vigor.

CADI, O MAIOR CARTAZ DO "GUANABARA"

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

PROGRAMA DE HOJE

1.º Páreo — 1.200 metros — às 19 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
- 1—1 Trêze ... 58
- 2 Clarinico ... 58
- 2—3 Caribe ... 56
- 4 Fricote ... 58
- 5 Tabaréu ... 52
- 4—6 Gunga Din ... 54
- 7 Preciosidade ... 52
- 3—5 Sagan ... 56
- 6 Aferidor ... 52
- 4—7 Eritera ... 54
- 8 Juliano ... 58

2.º Páreo — 1.000 metros — às 19,30 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
- 1—1 Killiah ... 56
- 2 Hermanito ... 58
- 2—3 Atômica ... 54
- 4 Haite ... 54
- 3—5 Corsário ... 58
- 6 Seve ... 54
- 4—7 Guayasco ... 54
- 8 Avecar ... 58

5.º Páreo — 1.800 metros — às 21 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
- 1—1 Lafogata ... 53
- 2—2 Abassuyara Kid ... 55
- 3 Orson ... 51
- 3—4 Blue Hunter ... 56
- 5 Embate ... 53
- 4—6 Haiti ... 51
- 7 Dark Boy ... 56

3.º Páreo — 1.000 metros — às 20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
- 1—1 Golden Gate ... 54
- 2 Chanteur ... 54
- 2—3 Xande ... 56
- 4 Eracéia ... 56
- 3—5 Abigail ... 56
- 4—6 Sereno ... 56
- 7 Silver Moon ... 52

6.º Páreo — 1.600 metros — às 21,35 horas — Cr$ 30.000,00 — P. Especial — Prêmio "J. C. Rio Grande do Sul". Ks.
- 1—1 First Boy ... 55
- 2—2 Palm Springs ... 53
- " Crystal ... 59
- 3—3 Rebeldia ... 53
- 4 Belkê Epine ... 52
- 4—5 Chou ... 51
- 6 Kourmayer ... 51

4.º Páreo — 1.200 metros — às 20,30 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
- 1—1 Gascão ... 56
- 2 Espinheiro ... 54
- 2—3 Trêze ... 48
- 4 Boussac ... 54

7.º Páreo — 1.000 metros — às 22 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
- 1—1 Los Angeles ... 52
- " Chace ... 58
- " Dinga ... 54
- 2—2 Piquea ... 54
- 3 Meteoro ... 52
- 3—4 Belgiorno ... 52
- 5 Walmarú ... 58
- 4—6 Iakunti ... 56
- 7 Capiberibe ... 51
- 8 Rusa ... 54

Brigou Com Mangangá e Perdeu lá em Cima — Depois, Passou Todo Mundo "na Cara" — Firme e Bem — Se Pegar Raia Sêca Novamente...

Grande e pesadão, ninguém dava nada por êle quando estreou num páreo de velocidade, no "Ministério da Agricultura". Mas Cadi foi lá e mostrou que as aparências enganam. Embora grande e pesadão saiu "metendo" e só o alcançaram nos últimos metros.

Fêz alarde de velocidade e já no segundo compromisso foi respeitado. Ganhou a primeira e, depois, vieram outras vitórias. Chegou ao pedestal e teve as honras de lider. Mas, sempre, demonstrou aversão à raia pesada.

MAIOR CARTAZ

Depois, talvez por haver algumas vezes corrido em cancha desfavorável, perdeu o estado. Chegou, mesmo, pelo esfôrço feito a sentir-se e teve de ser afastado de treinamento. Vários meses em cura e quando voltou não era o mesmo.

Só com muita paciência e trabalho, conseguiu seu dedicado treinador Levy Ferreira, pô-lo em forma novamente.

Assim, quase dois anos depois, o grandalhão defensor do Haras Vargem Alegre, voltou a brilhar quando pegou uma raia à feição. No "Doutor Frontin" obrigou Mangangá a dizer o que sabe para derrotá-lo por cabeça, apenas, após "briga" sensacional nos últimos 600 metros. Mais quinze dias e em 3.200, contrariando muita gente, ganhou a terceira prova da temporada internacional. Readquiriu o antigo prestígio e, assim, é o maior cartaz do "Guanabara". Os três quilômetros não amedrontam mais.

FIRME E BEM

Depois da última apresentação Cadi voltou, por estar a raia muito dura, ligeiramente sentido, mas Levy tratou logo de curá-lo e três dias após já êle estava na raia passeando.

Reiniciou o treinamento e tem sido visto firme e bem, bonito como no início da campanha, disposto a inscrever-se como ganhador de mais um clássico.

O tradicional "Guanabara", se retrospecto vale, está a sua mercê. Não tem o filho de Hilda trabalho forte na distância dos três quilômetros. Fêz, apenas, partidas longas, como quase todos os concorrentes, aliás. Sempre muito fácil, como é de hábito do Levy, que não gosta de passar o pau.

RAIA SÊCA NOVAMENTE...

Cadi que estêve dois anos sem ganhar, a maior parte do tempo devido às chuvas que o perseguiam, parece ter quebrado o tabu, pois até agora o sol tem feito presença.

Se pegar raia sêca novamente, será um ôsso duro porque mete patas de verdade. Velocidade para acompanhar L'Inconnu não lhe falta nem raça para resistir às atropeladas de Inhanduhy, Minarso e Canaletto.

Reaparece Anésio Barbosa

Após prolongada ausência, reaparece na corrida de amanhã, o bridão Anésio Barbosa, que há 3 meses vem se preparando.

Está em forma o famoso "Munheca de Aço" e espera levar ao vencedor o cavalo Gaúcho Sombra.

Não Serão Apresentados

Eis os forfaits feitos para a reunião de amanhã:

Gomo
Labiosa
Fumeiro
Otoman
Faraoum
Dantesco

Para Waldemar Attianesi

Foram entregues ao treinador Waldemar Attianesi, os animais Gilzinha, Júpiter e Hasta Manana, adquiridos nos leilão do Stud Chama.

Defenderão a jaqueta do novel Stud 17 de Setembro.

DIAZ E N. MONTEIRO SUSPENSOS POR 5 MESES!

G. Almeida, H. Lima, A. Portilho e Ulloa na «Cêrca» — Chamadas Para «Chá» Resoluções

Reunida, ontem, a comissão deliberou, o seguinte:

a) — Tornar sem efeito a multa de Cr$ 500,00 imposta ao jóquei João Vitorino constante da alínea a, das resoluções tomadas no dia 10 dêste mês; b) — Indeferir o requerimento do Sr. Giovanni Fitipaldi; v) — Suspender até o dia 28 de fevereiro de 1957 os jóqueis Nilton Monteiro e Luiz Diaz, pilotos dos animais Dongaly e Bebeto, na reunião do dia 8 do corrente, por infração do artigo 167 e de acôrdo com o parágrafo 1.º do mesmo artigo (não terem demonstrado empenho para obter melhor colocação); d) — Multar em Cr$ 500,00, o jóquei Emigdio Castilio (Sinistro), por perda de boné; c) — Suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) até o dia 22 do corrente, os aprendizes, Geraldo Almeida (Taxi Girl) e Heros Lima (Iorama); até o dia 20 de setembro, os jóqueis Antonio Portilho, (Quincas Borba) e Oswaldo Ulloa (Queen Fairy); f) — Multar em Cr$ 600,00, por infração do artigo 170 do Código Moacyr Alves (Giarola) e os jóqueis Nelson C. Pereira (Gar-El-Bazar) Paulo Labre (Raspa) e Adão Ribas (Hulha Branca); g). — Chamar a Secretaria, quarta-feira 19, às 16,30 horas, o tratador Sabbatino D'Amore e o aprendiz Aroldo Reis; h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 7, 8 e 9 de setembro.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Para a corrida, de amanhã, na Gávea, anotamos os seguintes aprontos:

Livia, U. Cunha, 700 em 45".
Gafista, O. Macedo, 800 em 56".
Gaiata, A. G. Silva, 700 em 4? e 1 quinto.
Teia, O. Moura, 600 em 37 e 3 quintos.
Dona Fifoca, J. Barros, 360 em 22 e 2 quintos.
Biskra, L. E. Castro, 600 em 39.
Coronha, J. Barroso, 700 em 45 e 1 quinto.
Coeur Joie, D. P. Silva, 600 em 37 e 2 quintos.
Ijossé, U. Cunha, 600 em 40.
Tell, M. Silva, 600 em 40.
Gaúcho Sombra, A. Barbosa, 600, em 39 2 quintos.
Pafúncio, A. Ribas, 600 em 39.
Revecera, F. Madalena, 600 em 39".
Delfino, L. E. Castro, 360 em 23".
Sabugueiro, A. G. Silva, 600 em 36 e 4 quintos.
Vigilante, A. Castro, 600 em 37" na reta oposta.
Florencantada, M. Alves, 800 em 51.
Evoé, L. Vieira, 600 em 41" na reta oposta.

CRÔNICA DE TURFE

BOLONHA QUER O CÉU

HEITOR de Lima e Silva o nosso colega Bolonha comentarista da Rádio Jornal do Brasil, está brilhando no programa de perguntas "O Céu E' o Limite" da TV-Tupi, inscrevendo-se para responder sôbre perguntas de turfe carioca, a partir de 1933, o amigo Bolonha já passou por três eliminatórias, mostrando seus conhecimentos nessa especialidade difícil, árida e traiçoeira que é o turfe. Na realidade, não existem contornos definidos para a matéria, pois todos os páreos realizados de 1933 para cá podem servir de base para as perguntas. Diz o Bolonha que está "estudando" bastante revendo o retrospecto, principalmente o clássico, para continuar tentando alcançar o "céu".

Até o momento, tôdas as perguntas foram formuladas, revelando o espírito superior de seu organizador, que abandonou possíveis armadilhas sem valor para exigir do candidato apenas conhecimentos reais sôbre o nosso turfe. Assim, podemos repetir algumas das perguntas que o Heitor não teve dificuldade em ultrapassar. "Quais as éguas que já venceram o G. P. Cruzeiro do Sul? Qual a filiação de Courageuse? "Qual o animal que venceu seis grandes prêmios em 1947, que provas eram essas e quem o dirigiu?" O animal foi Héliaco, o jóquei, Oswaldo Ulloa, e as provas foram o "Cruzeiro do Sul, o "16 de Julho", o "Distrito Federal", o "Brasil", o "Guanabara" e o "Derby Club".

Bolonha está prestando um serviço inestimável ao turfe e à crônica da cidade. Falando sôbre corridas, desperta o interêsse de outros para o chamado "esporte dos reis", que precisa de novos aficionados. Representando a classe dos cronistas de turfe,, mostra que ela é formada por elementos de valor, possuidores de personalidade e inteligência, desfazendo assim qualquer má impressão do público sôbre os escrevinhadores de coisas de corridas. Parabéns ao colega Bolonha pelo êxito alcançado na televisão e votos para que atinja o céu — aquêle ponto avançado que outros já tentaram inutilmente alcançar.

BIAS

Estreantes de Sábado e Domingo

No sábado e domingo deverão estrear os seguintes animais:

CASTEL — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, por Fallad ou Corregidor em Chateau-Nell-Gow, de criação do Haras Chantecler Ltda. e propriedade do Sr. José Bastos Padilha. Treinador: Alcides Morales.

COLIGAÇÃO — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Coronel em Spring de criação do Sr. Jeronymo Mercio da Silveira e propriedade do Sr. Martin José Silveira. Treinador: Gonçalino Feijó.

LUCY — ex Sinhazinha — feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Brois em Guillermina, de criação do Haras Dark Prince e propriedade do stud Coral. Treinador Walter Pedersen.

EXAUSTÃO — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Miragaio em Pirajá de criação da Diretoria de Remonta do Exército e propriedade da senhora D. Beatriz Rocha. Treinador: Mariano Salles.

TAVUA — feminino, castanho zaino, 4 anos, São Paulo, por Legend of France em Rousetta de criação do Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade da senhora D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

HASIADE — feminino, castanho, 5 anos, Paraná, por Fair Trader em Ranquilina de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Sr. Américo Machado da Luz. Treinador Elbio Caminha.

ESTREANTES DE 5.ª FEIRA

Para a reunião de quinta-feira, eis os estreantes inscritos na Gávea:

HOYA — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Figha Chance e Flôr do Campo, criação do Haras Boa Vista e propriedade da Sra. Zilla Tellés de Menezes. Treinador: Armando Rosa.

ABATEUR — masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Dernah e Donairosa, criação do Sr. Luis G.A. Valente e propriedade do stud Taruman. Treinador: Elbio Caminha.

FARAOUN — masculino, castanho, Paraná, 7 anos, Cumelen e Colona, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade da Sra. Olga Mattar. Treinador: Elbio Caminha.

GAFISTA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Sunray e Salvacion, criação do Haras Milano e propriedade do stud 16 de Outubro. Treinador: F. A. Marussi.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 METROS — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1.º 65.000,00; 2.º 19.500,00; 3.º 9.750,00 — LARGADA AS 14.10.

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Rumbeira	56	I. Amaral	10	E. Freitas	3.º para Imperata	1300	79"1/5	G.L.	Seu estado é o m. possível. Daí...
2 Blue Bird	56	A. Reis	5	P. Morgado	9.º para Estrepolia	1400	91"2/5	A.P.	Fraca para o tropel. Difícil
2—3 Livia	56	U. Cunha	4	J. Morgado	1.º para Definida	1600	104"2/5	A.L.	Bem no percurso. Poderá repetir
4 Arrevila	56	S. França	8	A. Corrêa	5.º para Bajcova	1600	100"2/5	A.L.	Reaparece com bom exercício
3—5 Gafista	56	O. Macedo	9	F. Marussi	6.º para Biella	1300	81"	G.L.	G. de Camerr. em S. Paulo. Ôlho
6 Gaiata	56	A. G. Silva	1	B. Carvalho	7.º para Las Vegas	1300	82"3/5	A.P.	Pouco deverá pret. Só c. azar
7 Teia	56	O. Moura	7	A. Morales	11.º para Bong-Lai	1500	97"	A.M.	Fraca corredora. Não gostamos
4—8 Apassionata	56	D. P. Silva	2	C. Pereira	6.º para Brisque	1200	74"1/8	G.U.	Volta bem preparada. T. chance
9 Dona Fifoca	56	J. Barros	6	Alv. Rosa	6.º para Imperata	1300	79"1/5	G.L.	Correu pouco. Só adivinhando
10 Biskra	56	L. E. Castro	3	F. Schneid.	7.º para Mala Noche	1000	61"	G.M.	Pouco deverá almejar. Difícil

Pelo trabalho: RUMBEIRA — Pelo retrospecto: LIVIA — Pode estourar: APASSIONATA — Nossa indicada: LIVIA — Dupla 12.

2.º PÁREO — 1.500 METROS — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1.º 45.000,00; 2.º 13.500,00; 3.º 6.750,00 — LARGADA AS 14,40 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Diablita	56	J. Tinoco	4	M. Raphael	1.º para Burladora	1400	91"1/5	A.L.	Pert. a "boocks". Ôlho nesta
2—2 Coronha	58	J. Barros	6	J. E. Souza	4.º para Diablita	1400	91"1/5	A.L.	Percurso do seu agrado. Daí...
3 Moquerna	50	H. Vasconc.	2	A. Rosa	6.º para Geada	1300	88"4/5	A.P.	Fraca no tropel. Não gostamos
3—4 Miss Lioness	56	A. Reis	5	W. Oliveira	3.º para Diablita	1400	91"1/5	A.L.	Aprontou m. bem e esp. ganhar
5 Elvante	58	N. C. Pereira	3	J. Perez	9.º para Eleitor	1300	85"	A.P.	Nesta t. é uma das fôrças Daí...
4—6 Geada	58	M. Alves	7	C. Ribeiro	5.º para N. Azul	1400	90"2/5	A.L.	Ap. regular. Como azar serve
7 Jarundá	52	M. Silva	1	A. Feijó	12.º para Igaraiá	1300	83"3/5	A.M.	Volta regularmente. Bom placê

Pelo trabalho: DIABLITA — Pelo retrospecto: MISS LIONESS — Pode estourar: ELVANTE — Nossa ind: ELVANTE — Dupla 33.

3.º PÁREO — 1.500 METROS — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1.º 65.000,00; 2.º 19.500,00; 3.º 9.750,00 — LARGADA AS 15,10 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Coeur Joie	56	D. P. Silva	7	A. Morales	3.º para Rei Momo	1300	79"	G.L.	Aprontou m. bem. Contam venc.
2—2 Ijossé	56	U. Cunha	3	F. Schneid.	2.º para Rei Momo	1300	79"	G.L.	No m. de sua forma. Chance
3 Onorio	56	I. Amaral	2	M. Oliveira	9.º para Locatario	1600	102"4/5	A.P.	Fraco no tropel. Não gostamos
3—4 Tell	56	M. Silva	4	L. Ferreira	1.º para Ravisseur	1400	84"4/5	G.L.	Venceu m. bem e pode repetir
5 Milão	56	I. Pinheiro	5	S. D'Amore	4.º para Rei Momo	1300	79"	G.L.	Sempre lev. de "barb." e falha
4—6 Ibaiti	56	N. C. Pereira	1	A. Feijó	6.º para Rei Momo	1300	79"	G.L.	Realizou b. apronto. M. chance
" Equivoco	56	A. G. Silva	6	Idem	11.º para Rio Negro	1400	85"	G.L.	Regula com o comp. Boa poule

Pelo trabalho: COEUR JOIE — Pelo retrospecto: TELL — Pode estourar: IBAITI — Nosso indicado. COEUR JOIE — Dupla 14.

4.º PÁREO — 1.500 METROS — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1.º 45.000,00; 2.º 13.500,00; 3.º 6.750,00 — LARGADA AS 15,40:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 G. Sombra	60	A. Barbosa	1	B. Cruz	2.º para Radamés	1300	82"3/5	A.L.	Em soberba forma. "Art. de fé"
2 Goal	56	J. Barros	8	A. Barbosa	4.º para Mon Ami	1500	96"1/5	A.L.	Fraco para a turma. Difícil
2—3 Pafuncio	60	A. Ribas	2	A. Neves	1.º para Frimás	1400	88"4/5	A.L.	Reap. em turma do seu agrado
4 Gomo	60	Não corre	4	M. Mend.	3.º para Mon Ami	1400	89"1/5	G.M.	Não correrá
3—5 Midair	60	I. Pinheiro	5	A. Cardoso	10.º para Camabis	1800	118"1/5	A.U.	Trab. a contento. Pode vencer
6 Tenaz	54	M. Silva	3	A. Feijó	1.º para Samoo	1600	104"	A.P.	Estado excelente. Tem chance
4—7 Eleitor	60	D. Moreno	6	D. Cassas	5.º para Radamés	1300	82"3/5	A.L.	Querendo correr... é perigoso
8 Magista	60	A. G. Silva	4	A. Corrêa	4.º para Mon Ami	1400	89"1/5	G.M.	Semp. há fé e falha. Cuid. agora

Pelo trabalho: G. SOMBRA — Pelo retrospecto: PAFUNCIO — Pode estourar: MIDAIR — Nosso ind: G. SOMBRA — Dupla 13.

5.º PÁREO — 1.400 METROS — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1.º 50.000,00; 2.º 15.000,00; 3.º 7.500,00. (Betting) — AS 16,10 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Malbatan	56	A. Castro	4	F. Raim.	2.º para Panambi	1200	77"4/5	A.L.	Fôrça da carreira. Deve vencer
2 H. Mañana	54	M. Silva	1	A. Feijó	8.º para Hibernal	1300	84"2/5	A.M.	Estado regular. Azar viável
3 Distico	56	J. Barros	9	Alv. Rosa	9.º para Panambi	1200	77"4/5	A.L.	Pouco deverá pretender. Difícil
2—4 Samoo	56	R. Martins	10	M. Mendes	2.º para Tenaz	1600	104"	A.P.	Anda muito bem. "Artigo de fé"
5 Sigla	54	I. Amaral	3	G. Costa	2.º para Kirsh	1400	94"2/5	A.P.	Reap. na distância do seu agrado
6 Revecera	54	F. Madalena	8	W. Oliveira	3.º para Nialute	1600	106"3/5	A.P.	Produziu bom trabalho. Cuidado
3—7 Picuhy	56	D. Moreno	12	D. Cassas	3.º para Tenaz	1600	104"	A.P.	Percurso do agrado. Chance
8 Saira	54	A. Reis	7	S. D'Amora	4.º para Nialute	1600	106"3/5	A.P.	Anda bem e a poule compensa
9 Haya	54	A. Rosa	2	A. Rosa	9.º para Soberba	1200	78"2/5	A.E.	Fraca para a turma. Difícil
4—10 Defino	56	L. E. Castro	11	F. Schneid.	9.º para D. Campo	1400	94"	A.P.	Volta m. bem preparado. Chance
11 Labiosa	54	Não corre	6	M. Gil	2.º para Nialute	1600	1063/5	A.P.	Não correrá
12 Araçoiaba	54	H. Vasc.	5	A. D. Mont.	4.º para Pequeno	1500	95"3/5	A.L.	Semp. é lev. de "barb". Daí...

Pelo trabalho: MALBATAN — Pelo retrospecto: SAMOO — Pode estourar: PICUHY — Nosso indicado: MALBATAN — Dupla 12.

6.º PÁREO — 1.500 METROS — REC: JONLE, 92"1/5 — PR: 1.º 50.000,00; 2.º 15.000,00; 3.º 7.500,00. (Betting) — LARG. AS 16,40:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Le Rouge	54	I. Pinheiro	8	S. D'Amore	4.º para Arandú	1200	75"	G.L.	Produziu bom trab. Pode ganhar
2 Sal Amargo	60	J. Baffica	7	P. Campos	9.º para Oviedo	1800	115"2/5	A.L.	Fraco p. o tropel. Não gostamos
2—3 Abateur	58	N. C. Pereira	1	E. Caminha	ESTREANTE	—	—	—	Vem de S. Paulo, onde corr. bem
4 First Love	60	J. Martins	5	M. Salles	7.º para Oviedo	1800	115"2/5	A.L.	Estado regular. Azarão
3—5 Quissamã	54	A. Rosa	2	Ar. Rosa	4.º para Sucesso	1400	85"2/5	G.L.	Apr. melhorou. Boa poule
6 Sea Prince	54	J. Barros	3	I. Moraes	3.º para Sucesso	1400	85"2/5	G.L.	Esperando a grama. Difícil
4—7 Sabugueiro	58	A. G. Silva	4	G. Rodrig.	5.º para Oviedo	1800	115"2/5	A.L.	"Grande vigarista". Não cremos
8 Arandú	58	M. Silva	9	A. Feijó	1.º para Lapacho	1200	75"	G.L.	Venceu m. bem. Tem chance
9 Hivam	54	D. Moreira	6	G. Feijó	2.º para Oviedo	1800	115"2/5	A.L.	Soberba forma. Contam vencer

Pelo trabalho: LE ROUGE — Pelo retrospecto: HIVAM — Pode estourar: QUISSAMA — Nosso indicado: HIVAM — Dupla 34.

7.º PÁREO — 1.500 METROS — REC: JONLE, 92"1/5 — PR: 1.º 45.000,00; 2.º 13.500,00; 3.º 6.750,00. (Betting) — LARG. AS 17,10 HS

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Últ. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Tantalito	56	A. Nahid	9	A. Neves	2.º para B. Conselho	1400	89"3/5	A.L.	No m. de sua forma. Boa poule
2 Fumeiro	54	Não corre	14	W. Ferreira	10.º para Tremonti	1200	78"2/5	A.P.	Turma forte p. êste. Não gost.
3 El Guapo	60	M. Silva	1	E. Coutinho	2.º para Elzorro	1400	94"3/5	A.P.	Reap. regularment. Bom azar
2—4 Dongaly	60	J. Ramos	4	A. Rosa	1.º para Ouronegro	1200	77"2/5	A.P.	Venceu firme e melh. P. repetir
5 Otoman	56	Não corre	3	A. P. Silva	3.º para Dongaly	1200	77"2/5	A.P.	Não correrá
6 Ouronegro	58	U. Cunha	13	N. Gomes	2.º para Dongaly	1200	77"2/5	A.P.	No m. de sua forma. Cuidado
7 Vigilante	58	A. Castro	12	C. Gomes	7.º para Dongaly	1200	77"2/5	A.P.	Fraco no tropel. Pouco almejará
3—8 Faraoum	60	Não corre	6	E. Caminha	ESTREANTE	—	—	—	Não correrá
9 Florencantada	54	M. Alves	10	W. Aliano	5.º para Dongaly	1200	77"2/5	A.P.	Lev. de "barbada" e falhou. Daí...
10 Franfly	50	I. Amaral	5	M. Araujo	6.º para Buril	1300	90"1/5	A.P.	Fraca no tropel. Não gostamos
11 Evoé	58	L. Vieira	2	C. Tourinho	10.º p/Brillantina	1500	99"3/5	A.U.	[illegible]
4—12 Domingueiro	60	J. Martins	7	A. Morales	5.º para Frisa	1500	98"	A.P.	Exercício bom. Bom azar
13 Dantesco	58	Não corre	15	C. Pereira	2.º para Energy	1400	92"1/5	A.U.	Não correrá
14 [illegible]	52	N. C. Pereira	8	M. Mend.	7.º para B. Conselho	1400	89"3/5	A.L.	Fraco p. o tropel. Não gostamos
" G. Cooper	52	J. Silva	11	Idem	8.º para Dongaly	1200	77"2/5	A.P.	Pouco deverá pretender. Difícil

Pelo trabalho: DOMINGUEIRO — Pelo retrospecto: TANTALITO — Pode estourar: DONGALY — Nosso ind: TANTALITO. Dup. 12.

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

Julio de Aquino

1.º Páreo

RUMBEIRA, com Ulloa, vindo de mais distancia, registrou para os últimos 1300 metros a marca de 79", com boa disposição. Mantém, a pupila de E. Freitas boas condições de preparo; e, apesar de haver fracassado em sua derradeira apresentação, é ainda uma forte rival nesta oportunidade. GAFISTA, com um lad, sem apurar, registrou para os 1500 metros a marca de 102", com reservas. Está preparada e deve atuar com êxito. GAIATA, com Macedo, registrou para os 1400 metros a marca de 95" com relativa facilidade. Vai estrear na Gávea muito movida e com "chance" de produzir boa performance. Cuidado que pode "estourar". TEIA, com A. Neri, registrou para os 1500 metros 97"3/5, correndo firme e deixando muito boa impressão. Volta em condições de poder brilhar, mormente se chover durante a semana; é uma excelente "lameira".

2.º Páreo

DIABLITA, com Caio Brito, trabalhou a semana passada a distancia de 1300 metros em 88", sem empregar-se a fundo. Sua forma é perfeita e dadas as boas condições de treino que ostenta no presente momento, acreditamos que consiga reeditar sua última façanha. CORONHA, com J. Baffica, trabalhou a distancia de 1500 metros em 102", com alguma facilidade. Está em boas condições e pode figurar entre as primeiras no marcador. ELVANTE, com um lad, registrou para os 1300 metros a marca de 87"3/5, correndo pouco e como sempre fazendo "baldas". Não merece confiança, mas se quizer correr tudo quanto sabe, é uma grande competidora. Só depende dela.

3.º Páreo

IJOSSE', com um lad, marcou para os 1400 metros 92" finalizando bem e agradando no arremate. Ostenta as mesmas condições de sua última apresentação e se confirmá-la nesta oportunidade, venderá caro a derrota. ONORIO com O. Rosalvo, registrou para os 1400 metros o tempo de 90", como sempre, correndo uma enormidade. E' um animal que trabalha bem, mas em corrida produz atuação abaixo da crítica. Se quiser correr o que sabe, poderá ser o ganhador. IBAITI, com N. C. Pereira, registrou bom floreio para êste compromisso, ao assinalar a marca de 97" 3/5, para os 1500 metros, finalizando com disposição. Se confirmar o trabalho, não deverá perder. EQUIVOCO, com I. Amaral sem impressionar, registrou para os 1500 metros 102" correndo pouco e perdendo para o companheiro Ibaiti, com quem floreou junto. Como a pista estava pesada, sua ação nesta raia é muito fraca, acreditamos que em pista normal possa finalizar entre os primeiros no marcador.

4.º Páreo

GAUCHO SOMBRA, com C. Morgado, suavemente, passou a distancia de 1400 metros em 97"2/5. Anda muito bem e deve ser dos primeiros a cruzar o marcador. Nêste parelheiro, reaparecerá nas corridas da Gávea o conhecido bridão Anésio Barbosa que volta as lides do turfe após pertinaz moléstia que o afastou alguns anos do meio da familia turfista; está apto para reaparecer auspiciosamente. PAFUNCIO, com Alan registrou para os 1400 metros a marca de 92"2/5 finalizando bem e demonstrando que sua forma no presente momento é boa. Estêve atuando em S. Vicente, onde conseguiu algumas vitórias. MIDAIR, com A. Barbosa, registrou para o exercício produzido na distancia de 1400 metros a marca de 94"2/5, sem agradar. Está fora de forma e por isso, sua "chance" nesta oportunidade nos parece fraca. TENAZ, com U. Cunha, registrou para os 1500 metros 101", correndo firme e finalizando com boa ação. Todavia, reputamos a turma algo forte para seus recursos.

5.º Páreo

DISTICO, com J. Barros, marcou 88", para os 1200 metros, correndo pouco e sem deixar impressão. A turma que vai enfrentar é ruim, mas seu floreio foi pior. Daí... A fôrça, do páreo é o animal Malbatan, desde que, tenha um joquei regular em seu dorso. Bem pilotado não poderá perder esta "parada". ABATEUR, com N. Pereira, passou os 1000 metros em 99", correndo firme e trazendo boa disposição nos últimos metros. Vai correr bem, sendo um competidor de respeito nesta oportunidade. QUISSAMÁ, com A. Rosa, não trabalhou forte a distancia para êste compromisso. Fêz êle duas partidas curtas, uma de 600 metros na reta oposta e outra de 200 metros na reta de chegada, na primeira registrou 37" e para a segunda 13" 2/5, com ação firme. Sua forma é boa e se quiser correr tudo quanto sabe, estará no final lutando pela vitória. ARANDU', com Baffica, registrou para os 1300 metros a marca de 84"1/5, correndo bem e desenvolvendo boa ação. Mantém a mesma forma de seu último compromisso e tem "chance" nesta oportunidade.

7.º Páreo

TANTALITO, com A. Nahid, registrou para seu galope na distancia de 1300 metros 88", com grande facilidade. Note-se que vinha de mais longe. E' a fôrça dêste páreo e acreditamos que agora consiga a vitória, a qual já vem perseguindo a algum tempo. EL GUAPO, com um lád, passou os 1300 metros em 88", correndo muito pouco e sem agradar. Sua forma não é boa e pela demonstração deixada no exercício pouco deverá pretender. EVOE' com L. Vieira, trabalhou os 1300 metros em 98", correndo muito pouco. E' todo "baleado" e por essa circunstancia, poucas pretenções terá no páreo.

Em Prespetivas "um Caso" no Futebol Mineiro Entre Atlético e América

BELO HORIZONTE, 17 (Sport Press) — Segundo a reportagem apurou, estaria para surgir um caso no futebol mineiro entre Atlético e América, referente à transferência do atacante Betinho, pertencente ao Fluminense de Araguari. É que êsse jogador havia sido procurado pelo alvinegro para concretizar sua transferência para Lourdes, e quando as negociações estavam em meio, apareceu um dirigente alviverde e ofereceu a quantia de 70 mil cruzeiros ao jogador para êle ir para o América, inclusive participando da excursão à Europa. As coisas ainda não estão claras, mas caso venha a se concretizar a transferência de Betinho para o América, poderia o Atlético cortar relações com o clube da Alameda.

"OS QUE HOJE ME APLAUDEM:

UM DIA ME VAIARAM"

Arnaldo Arzua o Descobridor de Algodão — "Em Garoto Fui Fluminense, Hoje Sou Fla-Flu" — "Kanela, um Grande Técnico" — "Não Penso em Parar" — "Sempre Fui Titular e Jamais Seria Reserva" — "Agradeço a A NOITE o Incentivo Recebido" — Interessantes Declarações de Algodão, o Jogador Mais Popular do Basquetebol Brasileiro

REPORTAGEM de JOSÉ GUIÓ FILHO

Fotos de DÉCIO MONTEIRO E DO ARQUIVO

"COMO FLAMENGO SERVI AO BRASIL" — Foi em 1948 após ter voltado das Olimpíadas de Londres, onde teve oportunidade de brilhar, que os rubronegros o homenagearam. Na oportunidade recebeu um cronômetro com a seguinte dedicatória: — "Como Flamengo servi ao Brasil"

A NOITE

JÁ apresentamos sob vários aspectos a espetacular conquista do hexa-campeonato do Flamengo. Analisamos o que foi o magnífico trabalho do técnico "Kanela", que em 107 jogos perdeu somente duas vezes. No entanto é bom recordar que, os rubronegros, não fossem as derrotas para a Atlética Grajaú, em 1950, teriam conquistado pela nona vez consecutiva o laurel de campeões absolutos do basquetebol carioca. Pois os flamengos foram vencedores, como é do conhecimento público, em 1948, 49, 51, 52, 53, 54, 55 e finalmente o do corrente ano. Em 1950 foram vice-campeões. Hoje trouxemos para os nossos leitores a vida esportiva do mais popular jogador de basquetebol do Brasil, Zeny de Azevedo. Mas não é só popular o Algodão, êste é o seu nome esportivo, êle é considerado não só pela crônica especializada como pelos torcedores como um dos nossos maiores jogadores, formando com Amaury, Wlamir e Angelim o quarteto de ouro do basquetebol brasileiro.

"MUITO OBRIGADO A ÊSTE GRANDE VESPERTINO" — Não sofrendo de amnésia, Zeni Azevedo relembra para um nosso companheiro a sua trajetória esportiva e agradece a A NOITE pelo incentivo recebido, declarando: "Muito obrigado a êste grande vespertino"

Quando os historiadores esportivos escreverem os feitos do basquetebol carioca e brasileiro por certo terão um capítulo especial para Algodão. Pois bem, amigos, antecipando os romancistas, apresentamos algumas facetas dêste fabuloso e notáviel jogador. E foi o próprio Zeni que desfilou para o repórter, por sinal um seu velho companheiro, os mais variados aspectos de sua brilhante trajetória de glórias esportivas, assim como apreciações do seu esporte preferido.

«Muito Devo ao Professor Arnaldo Arzua»

Foi no Educandário Helvecio Xavier Lopes, em Bonsucesso, que encontramos Algodão em ação como professor de Educação Física, e o "astro" iniciou a sua entrevista:

— Tenho 31 anos de idade, sou casado e pai de três lindos filhos. Comecei a jogar basquetebol em 1941, na Escola Técnica Secundária de Santa Cruz, lá no Matadouro, sob a criteriosa orientação do professor Arnaldo Arzua dos Santos. Dali, ainda, pelas mãos sábias do ilustre mestre, ingressei no Clube dos Aliados, em Campo Grande, onde fiquei jogando até 1946, transferindo-me depois para o Flamengo. Onde fiquei um ano sem jogar já que fiz estágio de 1946 a 1947.

O HOMEM QUE LEVOU ALGODÃO PARA O FLAMENGO: — A gravura fixa o momento em que Algodão recebia o abraço de Moreira Leite, êsse grande e incansável batalhador pelas coisas do Flamengo e basquetebol carioca e brasileiro e que levou o famoso jogador para o rubronegro, quando diretor do Departamento de Basquetebol do hexacampeão carioca. A foto foi tirada em 1948

COMO SE DEVE ENCESTAR: — No Educandário Helvecio Xavier, Algodão ensina ao brotinho Norma como se deve fazer uma cesta

«Já Fui Vaiado»

— Quando ainda na Escola, ao entrar na quadra pela primeira vez, num jôgo de basquetebol, fui vaiado estrepitosamente. Isso porque tive a grande incumbência de substituir o "cobra", Altair Leal Magalhães, no time. No entanto, a vaia foi só no início, pois, com o desenrolar do jôgo, eu, que tinha nascido para jogar basquetebol. Muito embora também jogasse futebol no quadro da Escola e no Campo Grande Atlético Clube, pois com várias cestas mudei o placar adverso a favorável aos meus companheiros. Tendo mesmo até a oportunidade de fazer a cesta da vitória para o meu time. Comecei com o pé direito e o venho mantendo até hoje, graças a Deus.

«Nunca Fui Reserva» e «Jamais o Serei»

A não ser na minha estréia, nunca fui reserva. Pois de lá para cá eu estou sempre na equipe principal. Sendo um "secura" pela bola, jogo sempre em tôdas as partidas, como se estivesse pisando pela primeira vez uma quadra. Aliás, quando eu notar que não poderei ser mais titular, eu pararei com o basquete, pois não quero me desmoralizar. Quero acabar como comecei, isto é, sendo titular. Mas isso ainda está muito longe, pois espero conquistar o título de campeão olímpico, coisa difícil mas não impossível.

«Tôrço Pela Dupla Fla-Flu»

— Quando eu era garôto e que jogava as minhas peladas de futebol, torcia muito pelo Fluminense e esperava mesmo vir, um dia a vestir a gloriosa camisa tricolor. No entanto, quando eu fiquei rapaz, por ter assistido a um jôgo de basquetebol do Flamengo, fiquei simpatizando com o meu atual clube. Assim, agora, mais esclarecido, torço pela dupla Fla-Flu. Quando jogam os dois fico somente aguardando o resultado final. Um empate é a melhor coisa para mim.

«Sou Considerado»

No princípio do ano disseram que eu iria deixar o Flamengo. No entanto, posso afirmar que nunca pensei em tal coisa. Pois estou muito bem no rubronegro e sou por demais considerado, não só pelos dirigentes, onde só tenho amigos, bem como pelos milhares de torcedores do "mais querido". Ficarei no Flamengo como jogador ou como auxiliar técnico, pois aprendi muito com êste famoso técnico que é Kanela, para mim o maior orientador de basquete do país.

Bagagem Esportiva

Algodão, o jogador mais popular do Brasil, conta com uma boa bagagem esportiva. Sendo tricampeão brasileiro, hexacampeão carioca, vicecampeão mundial, em 1954. Compareceu a duas olimpíadas, em Londres e Helsinque; a dois mundiais, Argentina e Brasil; em três sul-americanos e a dois pan-americanos. Ainda no ano passado, em torneio realizado no México, como defensor do Brasil, conseguiu um primeiro lugar, ao lado dos Estados Unidos e da Argentina. Enfrentou e venceu o selecionado russo e participou dos mais variados jogos amistosos contra times americanos, argentinos, uruguaios e nacionais, tendo, inclusive, derrotado o hexacampeão de São Paulo, o Corintians.

«Trabalharei Pela Renovação de Valores»

Aqui no Educandário Helvecio Xavier Lopes, prossegue Algodão, estou trabalhando pela renovação de valores. O meu desejo é formar moças e rapazes para a prática do meu esporte preferido. Pois foram poucos os valores que surgiram para a expressão alcançada pelo basquetebol. Sei que a luta será das mais árduas mas com boa vontade e compreensão tudo será conseguido.

Agradecido a A NOITE

Ao encerrarmos a nossa palestra, o famoso jogador, relembrando o seu início no basquetebol, teve ensejo de agradecer a A NOITE como um dos pontos de sua trajetória esportiva. Pois foi o primeiro jornal do Brasil a publicar uma sua fotografia, em 1944, quando ainda estava no Clube dos Aliados. E relembrando aquêle fato, êle declarou: — "Por essa oportunidade o meu muito obrigado a êste grande vespertino."

A PRIMEIRA FOTO: — Foi com a legenda "Algodão, a revelação do basquetebol campo-grandense", que publicamos em outubro de 1944 a primeira foto do jogador que, tempos depois, viria a ser o mais popular do país

DAQUI SAIRÃO OS NOVOS "ASTROS" — Algodão nutre um especial carinho pelos novos. Aí o vemos ensinando aos garotos como se deve bater uma bola. Os petizes riem da facilidade com que o mais popular jogador de basquetebol do Brasil controla a pelota

SACO de GATOS

Théo Drummond

No Ceará a sêca é uma coisa tão séria: mas tão séria que nunca houve caso de jogador ter água no joelho!

★ PELOTA

Todos os domingos a turma de pelotários do Flamengo se reune na sede da praia para fazer complot contra um trio invencível composto do Velho Zinho; do Rodela; e do autor destas mal traçadas linhas. Velho Zinho tem 70 anos, Rodela está em plena lua de mel e nós sem preparo físico. Mas Rodela (Solich da pelota) inventou uma chave 1-2 com que ninguém pode. E quando o adversário começa a forçar o jôgo e as coisas vão ficando pretas a gente pára a bola, chama os referidos prum canto, distantes do Velho Zinho e começar a dizer que é uma falta de respeito querer derrotar um homem de mais de setenta anos e cuja única alegria, na vida, é ganhar na pelota. Não há coração adversário que resista.

★ DEFINITIVO

Com a vitória do Bangu no sábado, a torcida carioca chegou à conclusão de que deve dar as chuteiras de ouro pro Zizinho porque êle guarda. Mas com a derrota do Fluminense a torcida do tricolor chegou à conclusão de que não deve ser dado ao Pinheiro nem penalti: porque êle bota fora.

★ ORQUESTRA

Há certos jogadores que só falam gíria. Jorda, às vezes, é um deles. Frequentador de um clube social de danças uma vez êle chegou mais cedo e encontrou o camarada que tocava tuba com o instrumento todo desarmado, procedendo à limpeza do mesmo. Jórda, de passagem, disse pro músico em questão: "O' fula! Esculacharam com teu soprador?"

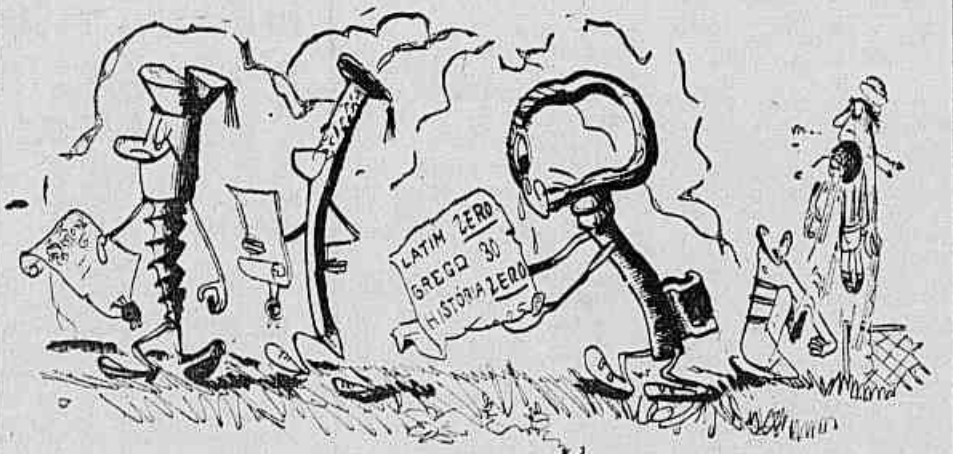
★ ESCLARECIMENTO

O lotação ia correndo pela Praça da Bandeira, depois do jôgo Flamengo x Fluminense. Dentro, todo mundo comentava os lances da partida e subitamente apareceu uma dúvida sôbre a causa da saida de Dequinha de campo. Foi quando aquele rubronegro explicou, categórico: "O Deca saiu do gramado vitima de uma DISTINÇÃO MUSCULAR!"

★ RENTRÉE DO WALDEMAR

Waldemar (Polaca), o da lancha, estava domingo na garagem da praia, com umas tábuas enormes, inteiramente voltado ao trabalho de furá-las em determinados lugares. Vários frequentadores do clube, acostumados a ver Waldemar desmanchar motor para ver porque é que funciona, cercaram-no cheios de curiosidade. Então Waldemar contou que estava realizando uma obra de benemerência uma vez que o Flamengo não tinha dinheiro para concertar a rampa da praia êle se resolvera a executar o reserviço. Todo grupo aplaudiu calorosamente Waldemar Polaca, mas já se sabe que agora é que nunca mais se tem rampa: a exemplo do que faz há 20 anos com o pobre motor de sua lancha, tôda vez que Waldemar pregar a última tábua vai desmanchar, tudo outra vez prá ver como é que a rrmpa ficou direita.

FORÇA DE EXPRESSÃO

Y. BAÑEZ

A CHAVE "NÃO FOI APLICADA"...

Os Problemas do Vasco

Agora Também Orlando no Rol Dos Entregues ao Departamento Médico — Todos os Esforços Para Que Possam Atuar

Os cruzmaltinos estão entregues, de corpo e alma, aos preparativos para a sensacional e difícil peleja de sábado próximo frente ao Bangu, no Maracanã. O treinador Martim Francisco está observando cuidadosamente todos os detalhes dêsse trabalho preparatório, no sentido de que, nessa peleja, não seja repetida a péssima "performance" frente ao Bonsucesso.

PROBLEMAS AGRAVADOS

Falamos ontem dos problemas do Vasco para êsse clássico: eram então, Laerte (calcanhar) e Sabará (joelho e tornozelo). À tarde, porém, também Orlando apresentava-se ao médico Waldyr Luz em precárias condições físicas. Ainda mal feito da contusão sofrida no pé, levou uma pisadela e o mal agravou-se. Portanto, com o correr das horas, agravaram-se os casos dentro de S. Januário. Todos os esforços, porém, estão sendo feitos pelo Departamento competente para que essas dificuldades possam vir a ser contornadas e assim o Vasco pisar o Maracanã com sua fôrca máxima.

15 BRÓTOS QUEREM APRENDER BASQUETE — Aí está o consagrado e famoso jogador Algodão ministrando aulas de basquetebol para as futurosas "estrêlas" do cestobol nacional